

## Energisa S/A Resultados do 1º semestre de 2013

Cataguases, 9 de agosto de 2013 - A Administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T13) e dos primeiros seis meses de 2013 (6M13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 - Destaques

---

*Energisa anuncia geração de caixa (EBITDA Ajustado) de R\$ 367,2 milhões (R\$ 170,0 milhões no 2T13) e lucro de R\$ 107,0 milhões em 6M13 (R\$ 26,9 milhões no 2T13)*

- ✓ **Energia total comercializada** cresceu 9,7% em 6M13, para 5.707,5 GWh. No 2T13, a energia total comercializada foi de 2.877,1 GWh, aumento de 10,1% sobre o 2T12;
  - ✓ **Receita líquida consolidada**, sem as receitas de construção, de R\$ 1.284,2 milhões em 6M13, com aumento de 6,6% em relação aos 6M12. No 2T13, a receita líquida, igualmente sem as receitas de construção, totalizou R\$ 642,4 milhões, contra R\$ 615,4 milhões no 2T12;
  - ✓ **Geração de Caixa (EBITDA Ajustado)** totalizou R\$ 367,2 milhões em 6M13, representando um incremento de 7,0% em relação aos 6M12 quando atingiu R\$ 343,1 milhões;
  - ✓ **Saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras** totalizou R\$ 1.263,3 milhões ao fim de junho de 2013, o que equivale a 1,8 vezes o saldo consolidado das dívidas que irão vencer nos próximos 12 meses (R\$ 712,7 milhões);
  - ✓ **Parques eólicos no Rio Grande do Norte** recebem licenças para operação comercial. O processo de comissionamento está avançado, com 60% dos aerogeradores já testados. O término das obras no complexo eólico está previsto para agosto, com condições imediatas de operação comercial;
  - ✓ **Investimentos** totalizaram R\$ 426,6 milhões em 6M13, aumento de 114,6% sobre o valor investido em 6M12.
  - ✓ **Lucro líquido** do semestre alcançou R\$ 107,0 milhões contra R\$ 125,5 milhões apresentados em 6M12;
-

Os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro consolidado da Energisa S/A nos primeiros seis meses de 2013 e 2012 estão apresentados a seguir:

Descrição	6M13	6M12	Variação %
<b>Resultados e Margens - R\$ milhões</b>			
Receita Operacional Bruta	1.943,0	1.955,7	- 0,6
Receita Operacional Líquida	1.414,2	1.341,2	+ 5,4
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	1.284,3	1.205,1	+ 6,6
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	263,4	257,3	+ 2,4
Resultado Financeiro Líquido	(130,9)	(103,2)	+ 26,8
EBITDA	345,6	322,8	+ 7,1
Margem de EBITDA (%)	24,4	24,1	+ 0,3 p.p
EBITDA Ajustado	367,2	343,1	+ 7,0
Margem de EBITDA Ajustado (%)	26,0	25,6	+ 0,4 p.p
Lucro Líquido	107,0	125,5	- 14,7
Margem Líquida (%)	7,6	9,4	- 1,8 p.p
<b>Indicadores Operacionais</b>			
Energia vendida aos Consumidores Cativos (GWh)	4.077,8	3.891,3	+ 4,8
Energia vendida aos Consumidores Cativos + Transporte (TUSD) - GWh	4.927,0	4.621,9	+ 6,6
Energia Elétrica Total Comercializada (GWh)	5.707,5	5.204,5	+ 9,7
Número de Consumidores Cativos	2.598.364	2.506.966	+ 3,6
Número de Consumidores Totais	2.598.432	2.507.023	+ 3,6
Número de Colaboradores Próprios	4.874	4.994	- 2,4
Força de trabalho (colaboradores próprios + terceirizados <sup>(1)</sup> )	7.203	7.581	- 5,0
<b>Indicadores Relativos e de Produtividade</b>			
Energia vendida a Consumidores Cativos + Transporte (TUSD) / Força de Trabalho (KWh)	684.021	609.669	+ 12,2
Energia vendida aos Consumidores Cativos/Consumidores Cativos (kWh)	1.569	1.552	+ 1,1
Consumidores Totais / Colaboradores Próprios	533	502	+ 6,2
PMSO / Consumidores Totais (R\$)	99,7	97,4	+ 2,4
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	10,21	10,75	- 0,54 p.p

(1) Incluem terceirizados em obras

### Teleconferência dos Resultados do 1º semestre de 2013

**QUINTA-FEIRA - 15 DE AGOSTO DE 2013**

**Teleconferência em Português**

**15:00 horas (horário Brasil)**

Número: (11) 3728-5971 ou (11) 3127-4971

Código de acesso: Energisa

Replay (disponível por 7 dias): (11) 3127-4999

Código de acesso: 46878734

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Maurício Perez Botelho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: +55 21 2122-6904 / Fax: +55 21 2122-6931

E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

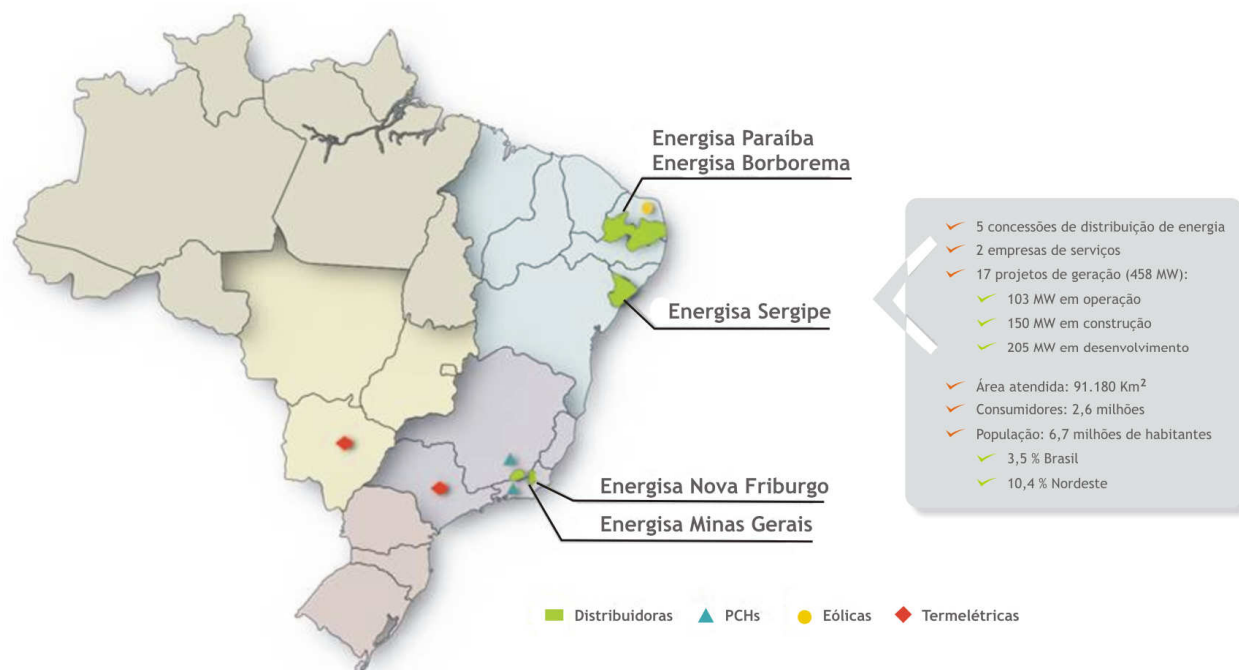
Tel.: +55 32 3429-6226 / Fax: +55 32 3429-6317

E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)

## 2 - Desempenho operacional

### 2.1 - Perfil e mercado de energia

A Energisa S/A tem como base dos seus negócios a distribuição, geração, comercialização e serviços relacionados à energia elétrica, sendo responsável por cinco distribuidoras localizadas nos estados de Sergipe, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro em uma área de 91.180 Km<sup>2</sup>, que compreende 352 municípios. A base comercial das distribuidoras da Energisa abrange aproximadamente 2,6 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população de quase 6,7 milhões de habitantes

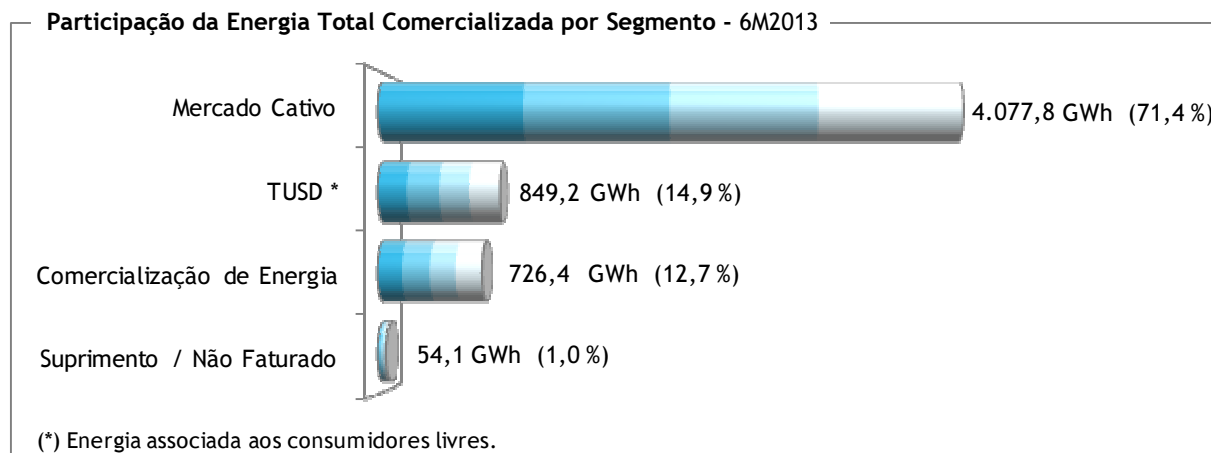


No segundo trimestre de 2013 (2T13), a energia elétrica total comercializada pelo Grupo Energisa somou 2.877,1 GWh, aumento de 10,1% ante igual período do ano passado (2T12). No acumulado no semestre (6M13), a energia total comercializada atingiu 5.707,5 GWh, um incremento de 9,7% sobre o volume registrado em 6M12.

As composições desses crescimentos são as seguintes:

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
<b>Energisa Consolidada (ESA)</b>						
✓ Vendas de energia a consumidores finais (Mercado Cativo)	1.999,3	1.947,0	+ 2,7	4.077,8	3.891,3	+ 4,8
✓ Energia associada a consumidores livres (TUSD)	437,4	374,2	+ 16,9	849,2	730,6	+ 16,2
✓ <b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD)</b>	<b>2.436,7</b>	<b>2.321,2</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>4.927,0</b>	<b>4.621,9</b>	<b>+ 6,6</b>
✓ Suprimento de energia	60,6	73,1	- 17,1	116,7	150,3	- 22,4
✓ Energia não Faturada	(24,2)	(7,9)	+ 206,3	(62,6)	1,9	-
✓ Vendas a consumidores livres	404,0	227,7	+ 77,4	726,4	430,4	+ 68,8
<b>Total Energia Comercializada Consolidada</b>	<b>2.877,1</b>	<b>2.614,1</b>	<b>+ 10,1</b>	<b>5.707,5</b>	<b>5.204,5</b>	<b>+ 9,7</b>

A seguir, a participação da energia total comercializada por segmento pelo Grupo Energisa:



### 2.1.1 - Mercado cativo + TUSD (consolidado)

No primeiro semestre de 2013 (6M13), as vendas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão do Grupo Energisa, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 4.927,0 GWh (2.436,7 GWh no 2T13), incremento de 6,6% (5,0% no 2T13) em relação a igual período do ano anterior. Deste total, a maior parte (81,6%) das vendas foi na região Nordeste, pelas distribuidoras Energisa Paraíba, Energisa Sergipe e Energisa Borborema, que, em conjunto, apresentaram expansão de 7,1% no consumo.

O consumo em 6M13 foi impulsionado principalmente pela classe residencial, que representa 40,1% da energia total consumida pelos clientes cativos das distribuidoras do Grupo Energisa. Esta classe apresentou crescimento de 10,6% (8,9% no 2T13) no consumo. O consumo industrial, considerando os mercados cativo e livre, expandiu 3,2% em 6M13 (3,5% no 2T13).

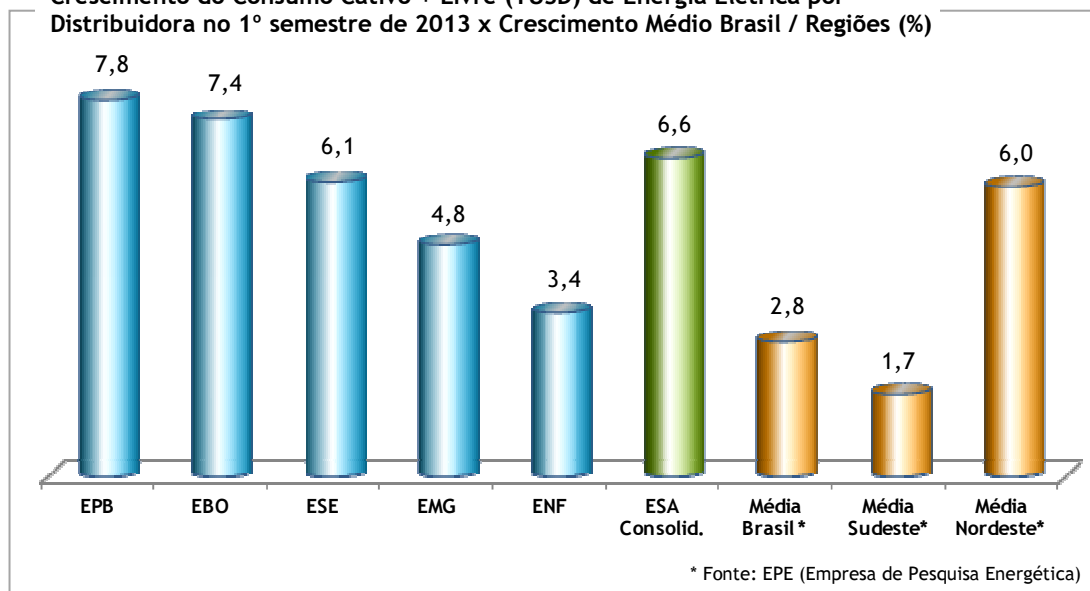
#### Mercado Cativo de Energia Elétrica por Classe de Consumo +TUSD (Consolidado) (Em GWh)

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
<b>Vendas de energia a consumidores finais + TUSD</b>	<b>2.436,7</b>	<b>2.321,2</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>4.927,0</b>	<b>4.621,9</b>	<b>+ 6,6</b>
✓ Residencial	806,2	740,5	+ 8,9	1.634,2	1.477,2	+ 10,6
✓ Industrial	748,4	723,1	+ 3,5	1.475,0	1.429,8	+ 3,2
. Cativo	311,0	348,9	- 10,9	625,8	699,2	- 10,5
. Livre	437,4	374,2	+ 16,9	849,2	730,6	+ 16,2
✓ Comercial	394,1	375,7	+ 4,9	804,1	760,6	+ 5,7
✓ Rural	127,3	137,2	- 7,2	288,2	272,4	+ 5,8
✓ Outras classes	360,7	344,7	+ 4,6	725,5	681,9	+ 6,4

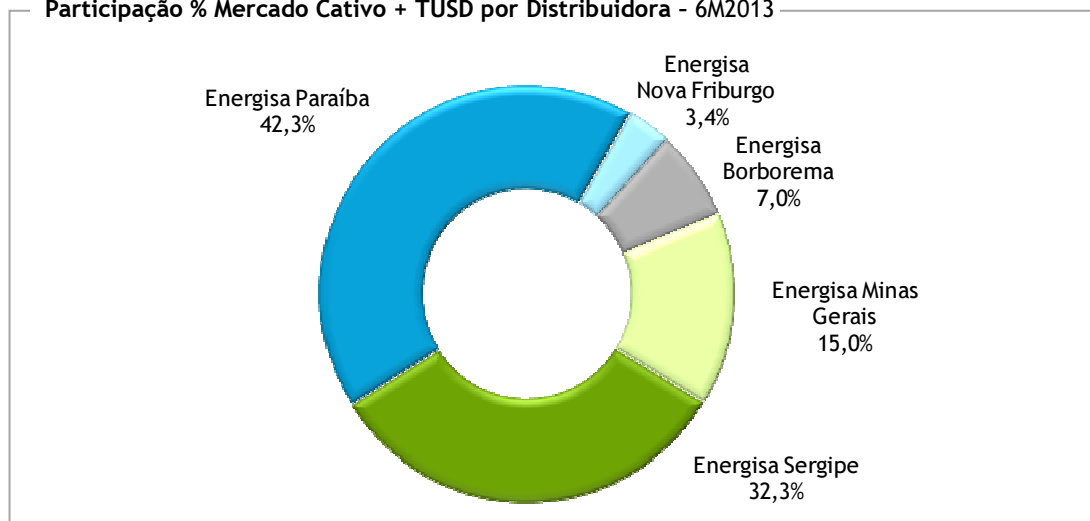
Mercado Cativo + TUSD por Distribuidora e Região (GWh)

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
<b>Empresas de Distribuição de Energia</b>						
<b>Nordeste</b>						
✓ Energisa Paraíba (EPB)	1.026,2	975,2	+ 5,2	2.085,6	1.934,7	+ 7,8
✓ Energisa Sergipe (ESE)	781,8	749,1	+ 4,4	1.593,5	1.502,2	+ 6,1
✓ Energisa Borborema (EBO)	171,9	162,3	+ 5,9	343,3	319,5	+ 7,4
<b>Subtotal Nordeste</b>	<b>1.979,9</b>	<b>1.886,6</b>	<b>+ 4,9</b>	<b>4.022,4</b>	<b>3.756,4</b>	<b>+ 7,1</b>
<b>Sudeste</b>						
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	370,8	352,4	+ 5,2	738,1	704,4	+ 4,8
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	86,0	82,2	+ 4,6	166,5	161,1	+ 3,4
<b>Subtotal Sudeste</b>	<b>456,8</b>	<b>434,6</b>	<b>+ 5,1</b>	<b>904,6</b>	<b>865,5</b>	<b>+ 4,5</b>
<b>Total - Distribuição de Energia (Nordeste + Sudeste)</b>	<b>2.436,7</b>	<b>2.321,2</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>4.927,0</b>	<b>4.621,9</b>	<b>+ 6,6</b>

Crescimento do Consumo Cativo + Livre (TUSD) de Energia Elétrica por Distribuidora no 1º semestre de 2013 x Crescimento Médio Brasil / Regiões (%)



Participação % Mercado Cativo + TUSD por Distribuidora - 6M2013



## Resultados do 1º semestre de 2013

A Energisa encerrou o primeiro semestre de 2013 com 2.598.364 unidades consumidoras cativas, quantidade 3,6% superior à registrada no fim de junho de 2012.

A energia consolidada de transporte no sistema de distribuição, destinada ao atendimento dos clientes livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e distribuição), apresentou expressivo aumento de 16,2% no semestre (16,9% no 2T13), passando de 730,6 GWh em 6M12, para 849,2 GWh em 6M13, resultado das migrações de clientes do mercado cativo.

O Grupo encerrou o semestre com 68 consumidores livres (30 na Energisa Minas Gerais, 20 na Energisa Paraíba, 16 na Energisa Sergipe e 2 na Energisa Borborema), o que significa um acréscimo de 25 novos clientes em relação ao número registrado em junho de 2012.

### 2.1.2 - Comercialização e geração de energia

No segmento de comercialização de energia, por intermédio da Energisa Comercializadora e das vendas relacionadas aos diversos projetos de geração da Companhia, o volume de energia vendida cresceu 68,8% em 6M13 (77,4% no 2T13), e chegou a 726,4 GWh (404,0 GWh no 2T13).

A geração própria de energia do Grupo Energisa, por meio das suas geradoras Energisa Rio Grande, PCH Zé Tunin, SPE Cristina, PCH Hans e Energisa Bioeletricidade, totalizou 173,2 GWh em 6M13 (102,9 GWh no 2T13), aumento de 59,8% (114,4% no 2T13) em relação à geração de energia verificada em igual período do ano passado. A energia gerada foi comercializada pela Energisa Comercializadora no mercado livre.

Abaixo, a energia produzida por geradora do Grupo Energisa:

Geração de Energia (Valores em GWh)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
Energisa Rio Grande <sup>(1)</sup>	37,6	45,2	- 16,8	85,9	101,5	- 15,4
Energisa Bioeletricidade <sup>(2)</sup>	53,6	-	-	59,1	-	-
PCH Zé Tunin	7,4	-	-	17,6	-	-
SPE Cristina	3,9	2,3	+ 69,6	9,9	6,1	+ 62,3
PCH Hans	0,4	0,5	- 20,0	0,7	0,8	- 12,5
<b>Total</b>	<b>102,9</b>	<b>48,0</b>	<b>+ 114,4</b>	<b>173,2</b>	<b>108,4</b>	<b>+ 59,8</b>

<sup>(1)</sup> PCHs Caju, Santo Antônio e São Sebastião do Alto (geração menor em 6M13 em função da baixa vazão dos reservatórios das usinas).

<sup>(2)</sup> UTEs Santa Cândida e Vista Alegre (como prática deste segmento, em janeiro e fevereiro de 2013 essas usinas pararam para manutenção). Estas usinas foram adquiridas em agosto de 2012.

### 2.1.3 - Receita de suprimento de energia e não faturado

O suprimento de energia a outras concessionárias de energia elétrica e não faturado líquido tiveram redução de 64,5% (44,2% no 2T13) em 6M13 ante os 6M12, para 54,1 GWh (redução de 36,4 GWh no 2T13), retratando basicamente um menor nível de contratação de energia para suprir o mercado cativo do Grupo Energisa.

### 2.1.4 - Perdas de energia elétrica

O combate ao furto e à fraude no consumo de energia elétrica continua sendo foco das ações gerenciais do Grupo Energisa visando a contínua redução das perdas de energia elétrica nas suas distribuidoras, que buscam trabalhar para aperfeiçoar ainda mais a fiscalização das ligações em suas unidades consumidoras, já que o desvio de energia é o principal responsável pelas perdas comerciais. Essas irregularidades vêm sendo identificadas pelo Centro de Inteligência de Combate a Perdas (CICOP).

Os esforços resultaram em mais uma queda das perdas de energia consolidadas, que se situaram no patamar de 10,21% nos últimos doze meses encerrados em junho de 2013, ou seja, uma melhoria de 0,54 ponto percentual (p.p) em relação a igual período finalizado em junho do ano passado.

Todas as distribuidoras do Grupo apresentaram redução das perdas de energia, com destaques para Energisa Borborema, Energisa Sergipe e Energisa Paraíba, conforme ilustra o quadro a seguir:

Distribuidoras	Perdas de Energia (Últimos 12 meses)		
	Jun/13	Jun/12	Variação %
Energisa Borborema	6,34	7,25	- 0,91 p.p
Energisa Sergipe	9,34	10,13	- 0,79 p.p
Energisa Paraíba	12,45	13,14	- 0,69 p.p
Energisa Nova Friburgo	5,33	5,54	- 0,21 p.p
Energisa Minas Gerais	8,66	8,77	- 0,11 p.p
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>10,21</b>	<b>10,75</b>	<b>- 0,54 p.p</b>

### Balanco de Energia (GWh) - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição (GWh)	1º semestre de 2013 (1S13)						1S12
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Consolidado	Consolidado
<b>(a) Energia requerida (a=b+c+d+e+f+g)</b>	<b>886,2</b>	<b>190,4</b>	<b>1.860,9</b>	<b>361,6</b>	<b>2.390,4</b>	<b>5.688,8</b>	<b>5.649,6</b>
(b) Energia vendida mercado cativo	563,9	166,5	1.203,3	341,6	1.802,4	4.077,8	3.891,3
. Residencial	222,4	78,6	481,0	112,0	740,2	1.634,2	1.477,2
. Industrial	86,0	30,5	144,9	107,4	257,1	625,8	699,2
. Comercial	109,4	36,1	258,9	73,5	326,2	804,1	760,6
. Rural	73,7	2,5	60,1	12,7	139,3	288,2	272,4
. Setor público e consumo próprio	72,5	18,9	258,4	36,1	339,6	725,5	681,9
(c) Transporte energia clientes livres (TUSD)	174,2	-	390,2	1,7	283,2	849,2	730,6
(d) Consumo não faturado	(1,7)	0,1	(23,7)	(5,0)	(32,3)	(62,6)	2,0
(e) Suprimento a concessionárias	-	-	108,4	0,6	-	108,4	108,7
(f) Intercâmbio de energia	75,6	13,2	9,8	-	52,1	150,7	349,6
(g) Perdas na distribuição	74,2	10,5	173,0	22,6	285,0	565,3	567,5
% das perdas na distribuição (%= g/a)	8,4	5,5	9,3	6,3	11,9	9,9	10,0
(h) Perdas na Rede Básica	0,6	-	34,3	9,3	46,7	90,8	96,8
(i) Liquidação CCEE (venda)	-	-	1,7	-	6,6	8,3	41,6
<b>(j) Energia Vendida Total (i=b+d+e+g+h+i)</b>	<b>636,9</b>	<b>177,1</b>	<b>1.497,0</b>	<b>369,2</b>	<b>2.108,4</b>	<b>4.787,9</b>	<b>4.707,9</b>

Os contratos de compra de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), contratos bilaterais, contratos de energia distribuída e a liquidação das diferenças na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) do Grupo Energisa totalizaram em 6M13 o montante de 4.787,9 GWh para atender a energia solicitada pelo sistema do Grupo. Esse montante representa um aumento de 1,7% (80,0 GWh) em relação aos 6M12.

### Portfólio de Contratos (GWh) - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição (GWh)	1º semestre de 2013 (6M13)						6M12
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Consolidado	Consolidado
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>596,2</b>	<b>177,1</b>	<b>1.418,0</b>	<b>335,9</b>	<b>2.014,3</b>	<b>4.540,9</b>	<b>4.641,2</b>
Bilateral	313,0	-	63,9	44,2	217,7	638,9	647,7
Leilões de Energia	19,7	-	728,8	166,9	904,5	1.819,4	3.587,0
Quota de Itaipu	142,6	-	-	-	-	142,6	142,4
Quota do PROINFA	13,4	4,0	31,3	7,7	41,4	97,8	97,6
Quota de ANGRA	24,3	-	56,1	14,2	75,5	170,1	-
Quota de Garantia Física (95%)	83,2	-	537,9	102,9	775,1	1.499,0	-
Contrato Suprimento	-	173,1	-	-	-	173,2	166,5
<b>(b) Geração Própria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,8</b>
<b>(c) Liquidação na CCEE</b>	<b>40,7</b>	<b>-</b>	<b>79,0</b>	<b>33,3</b>	<b>94,1</b>	<b>247,0</b>	<b>65,9</b>
<b>(d) Energia Comprada Total (d=a+b+c)</b>	<b>636,9</b>	<b>177,1</b>	<b>1.497,0</b>	<b>369,2</b>	<b>2.108,4</b>	<b>4.787,9</b>	<b>4.707,9</b>

### 2.1.4 - Indicadores operacionais e de produtividade

Descrição (GWh)	1º semestre de 2013 (6M13)						6M12
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Consolidado	Consolidado
DEC 6M13 (horas)	5,20	4,71	5,98	4,14	10,51	-	-
FEC 6M13 (vezes)	4,06	4,20	3,98	3,34	5,39	-	-
Número de colaboradores próprios	580	136	945	253	2.039	4.874	4.994
Força de trabalho (própria +terceirizada)	1.143	198	1.429	356	3.018	7.203	7.581
Número de consumidores cativos	409.381	96.941	667.149	183.756	1.241.137	2.598.364	2.506.966
Número de consumidores totais	409.410	96.941	667.167	183.759	1.241.157	2.598.432	2.507.023
Pendente de arrecadação 12 meses (%)	0,53	0,33	0,81	0,79	1,30	0,95	1,18
Inadimplência 12 meses (%)	1,11	1,04	1,32	1,67	2,31	1,72	2,11
MWh vendido mercado cativo + transporte TUSD/Força de trabalho	645,8	841,1	1.115,1	964,3	691,1	684,0	609,7
MWh vendido mercado cativo + transporte TUSD/consumidores totais	1,8	1,7	2,4	1,9	1,7	1,9	1,8
PMSO <sup>(1)</sup> /consumidores totais (R\$)	115,2	140,3	92,8	80,8	87,8	99,7	97,4

<sup>(1)</sup> PMSO: despesas com pessoal, material, serviços de terceiros e outras.

## 3 - Desempenho financeiro

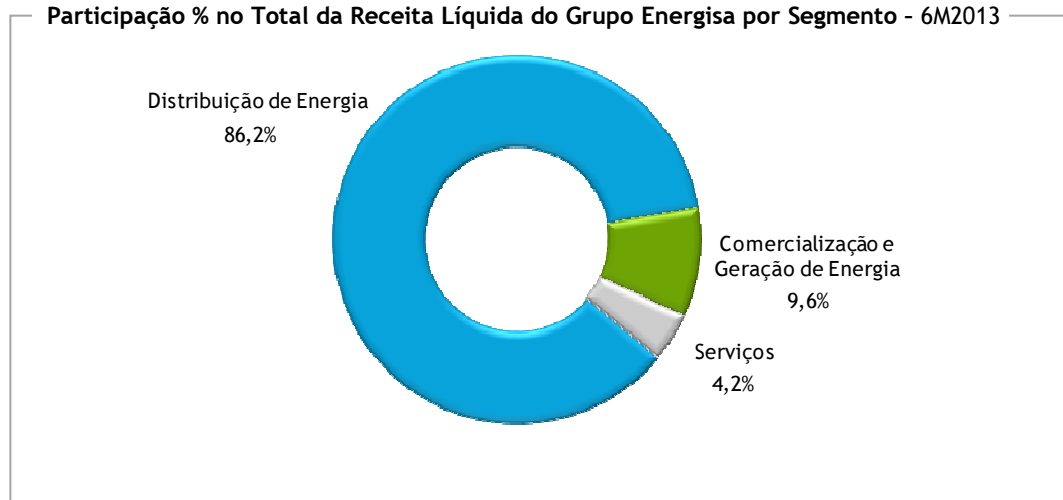
### 3.1 - Receita operacional bruta e líquida

Em 6M13, a Energisa S/A apresentou receita operacional bruta consolidada, sem a receita de construção, a qual é atribuída margem zero, de R\$ 1.813,1 milhões, ante R\$ 1.819,6 milhões registrados em 6M12, redução de 0,4% (R\$ 6,5 milhões). Já a receita operacional líquida consolidada, igualmente sem a receita de construção, cresceu 6,6% (R\$ 79,2 milhões) no período, para R\$ 1.284,3 milhões.

As receitas advindas das operações de distribuição de energia foram equivalentes a 86,2% da receita operacional líquida em 6M13, conforme detalhadas a seguir:

Receita líquida por segmento (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
<b>I) Segmento - Distribuição de energia elétrica</b>						
✓ Energisa Paraíba (EPB)	275,9	272,9	+ 1,1	549,1	539,8	+ 1,7
✓ Energisa Sergipe (ESE)	191,9	189,5	+ 1,3	364,9	364,6	+ 0,1
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	121,5	104,7	+ 16,0	234,9	209,2	+ 12,3
✓ Energisa Borborema (EBO)	42,4	50,1	- 15,4	85,8	91,5	- 6,2
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	22,9	26,3	- 12,9	45,9	50,2	- 8,6
<b>Subtotal I - Segmento Distribuição de energia elétrica</b>	<b>654,6</b>	<b>643,5</b>	<b>+ 1,7</b>	<b>1.280,6</b>	<b>1.255,3</b>	<b>+ 2,0</b>
<b>II) Segmento Comercialização e geração de energia</b>						
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	53,9	35,4	+ 52,3	107,2	64,0	+ 67,5
✓ Energisa Rio Grande (ERG)	8,5	7,9	+ 7,6	19,7	14,4	+ 36,8
✓ PCH Zé Tunin (PCHZT)	2,0	-	-	5,6	-	-
✓ Energisa Bioeletricidade (EBIO)	7,3	-	-	8,5	-	-
✓ SPE Cristina	0,8	0,8	-	1,9	1,6	+ 18,8
<b>Subtotal II - Comercialização e geração de energia</b>	<b>72,5</b>	<b>44,1</b>	<b>+ 64,4</b>	<b>142,9</b>	<b>80,0</b>	<b>+ 78,6</b>
<b>III) Segmento Serviços</b>						
✓ Energisa Soluções (ESO)	18,4	16,4	+ 12,2	33,9	32,1	+ 5,6
✓ Energisa S/A (ESA)	13,7	12,6	+ 8,7	26,4	24,5	+ 7,8
✓ Energisa Planejamento e outras	0,6	0,7	- 14,3	1,7	1,3	+ 30,8
<b>Subtotal III - Segmento de Serviços</b>	<b>32,7</b>	<b>29,7</b>	<b>+ 10,1</b>	<b>62,0</b>	<b>57,9</b>	<b>+ 7,1</b>
<b>(=) Total - Segmentos (I+II+III)</b>	<b>759,8</b>	<b>717,3</b>	<b>+ 5,9</b>	<b>1.485,5</b>	<b>1.393,2</b>	<b>+ 6,6</b>
(-) Receitas líquidas entre empresas do Grupo Energisa	(35,2)	(29,7)	+ 18,5	(71,3)	(52,0)	+ 37,1
<b>(=) Energisa Consolidada (ESA)</b>	<b>724,6</b>	<b>687,6</b>	<b>+ 5,4</b>	<b>1.414,2</b>	<b>1.341,2</b>	<b>+ 5,4</b>
(-) Receitas de construção	(82,2)	(72,2)	+ 13,9	(129,9)	(136,1)	- 4,6
<b>(=) Energisa Consolidada (ESA), sem receita de construção</b>	<b>642,4</b>	<b>615,4</b>	<b>+ 4,4</b>	<b>1.284,3</b>	<b>1.205,1</b>	<b>+ 6,6</b>

Participação % no Total da Receita Líquida do Grupo Energisa por Segmento - 6M2013



A composição da receita líquida consolidada por classe de consumo está representada da seguinte forma:

Receita Consolidada por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	764,3	816,4	- 6,4	1.569,4	1.613,0	- 2,7
✓ Residencial	355,3	369,6	- 3,9	732,1	733,8	- 0,2
✓ Industrial	93,7	127,2	- 26,3	190,1	245,3	- 22,5
✓ Comercial	173,8	181,0	- 4,0	357,0	362,4	- 1,5
✓ Rural	43,3	33,1	+ 30,8	91,0	65,4	+ 39,1
✓ Outras classes	98,2	105,5	- 6,9	199,2	206,1	- 3,3
(+) Suprimento de energia elétrica	12,0	4,9	+ 144,9	10,1	10,6	- 4,7
(+) Fornecimento não faturado	(5,6)	(1,6)	+ 250,0	(29,3)	(14,7)	+ 99,3
(+) Disponibilização do sistema elétrico (TUSD)	30,6	37,9	- 19,3	65,1	75,1	- 13,3
(+) Vendas de energia a consumidores livres	70,0	44,0	59,1	136,3	84,6	+ 61,1
(+) Receitas de construção	82,2	72,2	+ 13,9	129,9	136,1	- 4,6
(+) Outras receitas	32,7	26,2	+ 24,8	61,5	51,0	+ 20,6
(=) Subtotal - Receita operacional bruta consolidada	986,2	1.000,0	- 1,4	1.943,0	1.955,7	- 0,6
(-) Impostos sobre receitas	(253,3)	(262,2)	- 3,4	(511,2)	(515,5)	- 0,8
(-) Encargos setoriais	(8,3)	(50,2)	- 83,5	(17,6)	(99,0)	- 82,2
(=) Total - Receita operacional líquida consolidada	724,6	687,6	+ 5,4	1.414,2	1.341,2	+ 5,4

### 3.2 - Reajustes tarifários

Em 30 de janeiro de 2013, através do Decreto nº 7.891, as tarifas de energia elétrica no país sofreram um decréscimo médio de 20% em face da redução de alguns encargos setoriais e condições impostas na renovação das concessões de determinadas geradoras. Posteriormente, duas distribuidoras (EBO e ESE) passaram pelo 3º Ciclo de Revisão Tarifária e outras duas (EMG e ENF) das cinco distribuidoras do Grupo Energisa tiveram reajustes anuais. As revisões e os reajustes tarifários são processos regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e constam dos contratos de concessão. Durante o período entre as revisões tarifárias, que ocorrem de quatro em quatro anos nas distribuidoras EBO, EPB, EMG e ENF e de cinco em cinco anos na ESE, as distribuidoras têm seus custos atualizados por meio de processos de reajustes tarifários anuais.

Os principais efeitos do 3º Ciclo de Revisão Tarifária e dos reajustes tarifários acima mencionados foram:

**Energisa Borborema:** a revisão tarifária teve efeito um incremento médio percebido pelos consumidores de 6,18%, a partir de 4 de fevereiro, sendo que para os consumidores de baixa tensão houve um aumento de 6,71% e para os de alta e média tensão, de 5,50%.

A ANEEL também homologou, em cumprimento ao Decreto nº 7.891/2013, recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás à Energisa Borborema no valor mensal de R\$ 0,2 milhão, no período de fevereiro de 2013 a março de 2014, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica.

**Energisa Sergipe:** a revisão tarifária teve efeito aumento médio percebido pelos consumidores de 4,08% sobre as tarifas praticadas, sendo que, para os consumidores de baixa tensão houve um aumento de 6,60%, e para os de alta e média tensão, redução de 0,07%.

A ANEEL também homologou, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, os seguintes recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás à Energisa Sergipe:

- i) o valor mensal de R\$ 2,6 milhões, no período de competência de abril de 2013 a março de 2014, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica;
- ii) o valor de R\$ 11,8 milhões, em parcela única, até o dia 6 de maio de 2013, para cobertura das despesas adicionais incorridas com o Encargo de Serviço do Sistema (ESS) no período tarifário passado, conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013.

**Energisa Minas Gerais:** o efeito médio dos reajustes das tarifas da EMG foi um acréscimo de 2,56% nas contas dos consumidores, com aumento de 3,05% para os clientes de baixa tensão e de 0,99% para os de alta e média tensão, a partir de 18 de junho.

**Energisa Nova Friburgo:** o efeito médio dos reajustes das tarifas da ENF foi uma elevação de 15,42% na conta de luz. Os consumidores de baixa tensão (abaixo de 2,3 kV) perceberão um aumento de 15,13%, e os de alta e média tensão (acima de 2,3 kV), de 16,44%. Os novos valores entraram em vigor a partir de 18 de junho.

**Energisa Paraíba:** a EPB passará pelo 3º Ciclo de Revisão Tarifária em agosto de 2013.

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a ANEEL também publicará, mensalmente, o valor dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobrás para as distribuidoras para cobertura dos custos com o ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Para os meses de janeiro a março de 2013, a ANEEL já homologou, através dos Despachos SRE/ANEEL nº 954, de 2 de abril de 2013, e nº 1.312, de 30 de abril de 2013, o montante de R\$ 102,8 milhões, distribuído da seguinte forma: (i) Energisa Sergipe, R\$ 40,3 milhões; (ii) Energisa Borborema, R\$ 8,0 milhões; (iii) Energisa Minas Gerais, R\$ 9,4 milhões; e (iv) Energisa Paraíba, R\$ 45,1 milhões. Os valores foram registrados pelas controladas como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviços do sistema.

### 3.3 - Despesas operacionais

Em 6M13, as despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 1.020,9 milhões, crescimento de 7,7% (R\$ 73,1 milhões) em relação aos 6M12. Desse total, o crescimento das despesas controláveis foi de 5,7% (R\$ 12,2 milhões), totalizando R\$ 228,0 milhões. Já as despesas não controláveis de compra de energia elétrica e transporte apresentaram evolução de R\$ 56,5 milhões no semestre, um incremento de 8,9%.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
1 - Despesas controláveis	118,1	112,4	+ 5,1	228,0	215,8	+ 5,7
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	73,7	66,2	+ 11,3	143,5	127,4	+ 12,6
1.2 Material	7,7	8,5	- 9,4	14,8	16,7	- 11,4
1.3 Serviços de terceiros	36,7	37,7	- 2,7	69,7	71,7	- 2,8
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	353,9	313,3	+ 13,0	688,2	631,7	+ 8,9
3 - Depreciação e amortização	41,4	34,0	+ 21,8	82,2	65,5	+ 25,5
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	1,6	10,5	- 84,8	2,9	15,3	- 81,0
5 - Outras despesas/receitas	8,6	8,7	- 1,1	19,6	19,5	+ 0,5
<b>Subtotal</b>	<b>523,6</b>	<b>478,9</b>	<b>+ 9,3</b>	<b>1.020,9</b>	<b>947,8</b>	<b>+ 7,7</b>
7 - Custo de construção	82,2	72,2	+ 13,9	129,9	136,1	- 4,6
<b>Total</b>	<b>605,8</b>	<b>551,1</b>	<b>+ 9,9</b>	<b>1.150,8</b>	<b>1.083,9</b>	<b>+ 6,2</b>

### 3.4 - Lucro líquido e geração operacional de caixa (EBITDA)

#### 3.4.1 - Lucro líquido

Em 6M13, o lucro líquido consolidado da Energisa alcançou R\$ 107,0 milhões (R\$ 0,09 por ação do capital social em 30 de junho de 2013 ou R\$ 0,45 por Unit), ante os R\$ 125,5 milhões registrados no primeiro semestre do ano anterior. Esse resultado representa uma redução de 14,7% no semestre. Esta redução se deve, principalmente, ao aumento de 26,8% (R\$ 27,7 milhões) das despesas financeiras líquidas no período decorrente dos investimentos em curso e ainda não concluídos, bem como à marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial. Importante ressaltar que a marcação a mercado dos derivativos não significa uma perda financeira, mas sim o valor presente dos mecanismos de proteção cambial.

A seguir, a composição e evolução do lucro líquido consolidado da Energisa:

Composição e evolução do lucro líquido consolidado (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
(=) Receita operacional líquida	724,6	687,6	+ 5,4	1.414,2	1.341,2	+ 5,4
(=) Resultado antes das receitas de despesas financeiras (EBIT)	118,9	136,5	- 12,9	263,4	257,3	+ 2,4
(+) Equivalência patrimonial	(0,1)	-	-	(0,1)	-	-
(+) Resultado financeiro (receitas menos despesas financeiras)	(91,4)	(74,7)	+ 22,4	(130,9)	(103,2)	+ 26,8
(+) Contribuição social e imposto de renda	-	(4,7)	-	(25,3)	(28,6)	- 11,2
(+) Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	-	-	(0,1)	-	-
(=) Lucro Líquido consolidado	26,9	57,1	- 52,9	107,0	125,5	- 14,7

Evolução do lucro líquido das subsidiárias por segmento:

Lucro Líquido (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
<b>I) Segmento - Distribuição de energia elétrica</b>						
✓ Energisa Paraíba (EPB)	26,8	47,8	- 43,9	85,1	91,5	- 7,0
✓ Energisa Sergipe (ESE)	6,3	21,9	- 71,2	17,3	41,2	- 58,0
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	3,1	6,1	- 49,2	13,1	13,8	- 5,1
✓ Energisa Borborema (EBO)	3,2	9,6	- 66,7	9,3	14,3	- 35,0
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	0,9	1,9	- 52,6	2,5	3,0	- 16,7
<b>II) Segmento - Comercialização e geração de energia</b>						
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	1,8	1,8	-	4,5	3,9	+ 15,4
✓ Energisa Rio Grande (ERG)	2,2	4,7	- 53,2	4,9	4,7	+ 4,3
✓ PCH Zé Tunin (PCHZT)	0,9	-	-	2,4	-	-
✓ Energisa Bioeletricidade (EBIO)*	2,4	-	-	(0,1)	-	-
✓ SPE Cristina	(0,3)	-	-	(0,4)	0,2	-
<b>III) Segmento - Serviços</b>						
✓ Energisa Soluções (ESO)	0,2	1,7	- 88,2	0,4	2,5	- 84,0
✓ Energisa Planejamento e outras	0,5	-	-	0,6	0,1	+ 500,0

(\*) Resultado negativo em 6M13 em decorrência da manutenção realizada regularmente no período de entressafra (1T13).

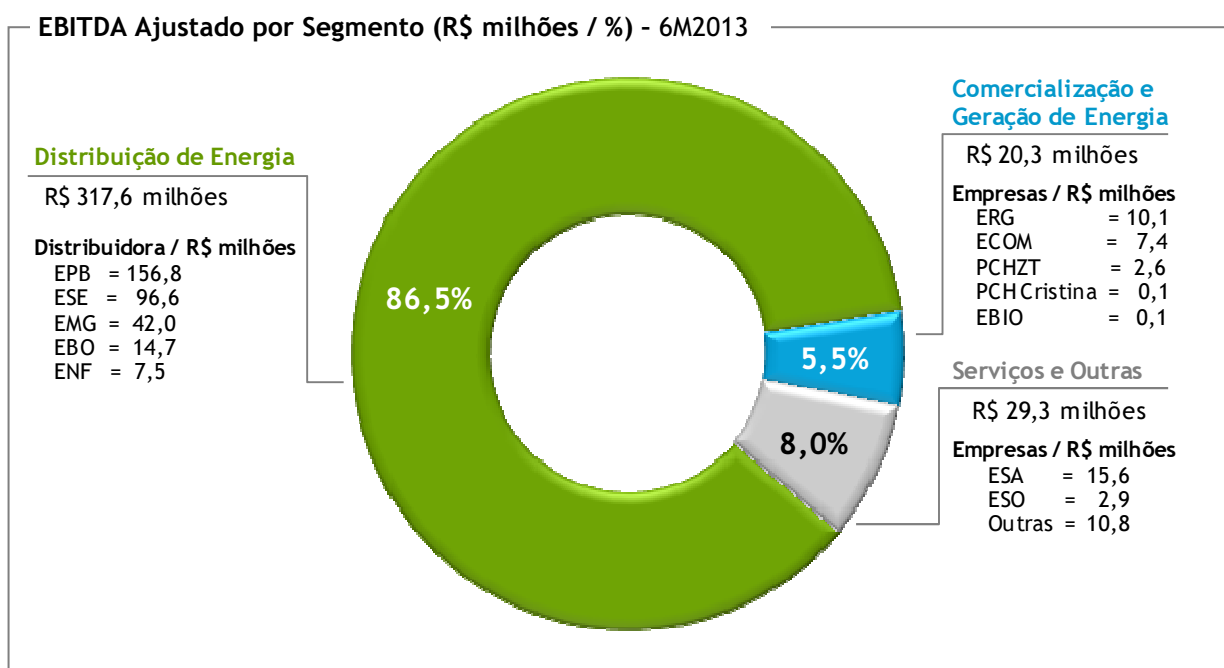
### 3.4.2 - Geração de caixa

A Energisa apresentou, em 6M13, geração operacional consolidada de caixa (EBITDA) de R\$ 345,6 milhões, contra R\$ 322,8 milhões em 6M12, incremento de 7,1% (R\$ 22,8 milhões). O EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 367,2 milhões no período, frente a R\$ 343,1 milhões em 6M12, aumento de 7,0% (R\$ 24,1 milhões).

Composição e evolução da geração de caixa consolidada (Valores em R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var. %
(=) Lucro líquido	26,9	57,0	- 52,8	107,0	125,5	- 14,7
(-) Contribuição social e imposto de renda	-	(4,8)	-	(25,4)	(28,6)	- 11,2
(-) Resultado financeiro (receitas menos despesas financeiras)	(91,4)	(74,7)	+ 22,4	(130,9)	(103,2)	+ 26,8
(-) Depreciação e amortização	(41,4)	(34,0)	+ 21,8	(82,2)	(65,5)	+ 25,5
(-) Participação minoritária	(0,5)	-	-	(0,1)	-	-
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>160,2</b>	<b>170,5</b>	<b>- 6,0</b>	<b>345,6</b>	<b>322,8</b>	<b>+ 7,1</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	9,8	10,3	- 4,9	21,6	20,3	+ 6,4
<b>(=) Geração de caixa ajustada (EBITDA Ajustado)</b>	<b>170,0</b>	<b>180,8</b>	<b>- 6,0</b>	<b>367,2</b>	<b>343,1</b>	<b>+ 7,0</b>
Margem do EBITDA ajustado (%)	23,5	26,3	- 2,8 p.p	26,0	25,6	+ 0,4 p.p
Margem de EBITDA (%)	22,1	24,8	- 2,7 p.p	24,4	24,1	+ 0,3 p.p

A geração de caixa (EBITDA e EBITDA Ajustado) por subsidiária em 6M13 e as respectivas margens são as seguintes:

	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Outras	Energisa Consolidada
(=) EBITDA	39,0	6,8	90,7	13,4	146,0	49,7	345,6
Margem EBITDA sem ajustes (%)	16,6	14,8	24,9	15,5	26,6	-	24,4
(=) EBITDA Ajustado	42,0	7,5	96,6	14,7	156,8	49,6	367,2
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,9	16,3	26,5	17,1	28,6	-	26,0



## 4 - Estrutura de capital

### 4.1 - Saldo de caixa e dívida

Em 30 de junho de 2013, a posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras foi de R\$ 1.263,3 milhões, frente aos R\$ 923,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012. O montante ao fim de junho de 2013 é 1,8 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R\$ 712,7 milhões e correspondem a 21,6% das dívidas consolidadas totais. As dívidas líquidas consolidadas, ao fim de junho de 2013, incluindo encargos, totalizaram R\$ 2.038,1 milhões, contra R\$ 1.933,4 milhões em 31 de dezembro de 2012. Consequentemente, a Companhia encerrou os 6M13 com uma relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses de 2,9 vezes.

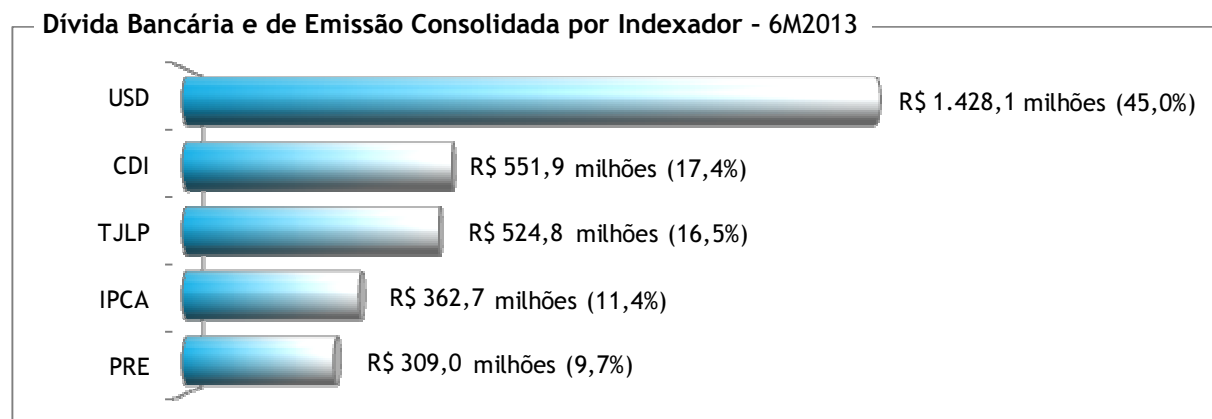
O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 30 de junho de 2013:

Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
<b>Endividamento</b>							
<b>Curto Prazo</b>	<b>29,7</b>	<b>12,7</b>	<b>329,7</b>	<b>13,6</b>	<b>195,8</b>	<b>101,3</b>	<b>712,7</b>
✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures	23,8	12,2	311,7	13,2	174,0	100,2	654,5
✓ Encargos de dívidas	4,1	0,4	16,2	0,4	9,3	0,8	40,8
✓ Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,8	0,1	1,8	-	12,5	0,3	17,4
<b>Longo Prazo</b>	<b>328,1</b>	<b>48,2</b>	<b>562,0</b>	<b>31,3</b>	<b>609,0</b>	<b>567,2</b>	<b>2.588,8</b>
✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures	325,1	47,7	515,7	31,3	555,6	564,9	2.481,3
✓ Parcelamento de impostos e déficit atuarial	3,0	0,5	46,3	-	53,4	2,3	107,5
<b>Total das dívidas (*)</b>	<b>357,8</b>	<b>60,9</b>	<b>891,7</b>	<b>44,9</b>	<b>804,8</b>	<b>668,5</b>	<b>3.301,4</b>
(-) Disponibilidades financeiras	85,4	11,1	386,6	23,0	341,1	342,3	1.263,3
<b>Total das dívidas líquidas (*)</b>	<b>272,4</b>	<b>49,8</b>	<b>505,1</b>	<b>21,9</b>	<b>463,7</b>	<b>326,2</b>	<b>2.038,1</b>
Varição em R\$ milhões em relação a 31/12/2012	+ 43,5	+ 3,3	+ 46,6	- 7,6	+ 73,7	- 368,3	+ 104,7
<b>Indicadores Relativos</b>							
Dívidas de curto prazo / total das dívidas (%)	8,3	20,9	37,0	30,3	24,3	15,2	21,6
Dívida líquida / EBITDA 12 meses	3,7	5,5	3,3	0,7	1,5	12,8	3,1
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses	3,4	4,9	3,0	0,7	1,4	12,8	2,9
Dívida líquida / (Dívida líquida + Patrimônio líquido)	0,8	0,5	0,6	0,2	0,4	0,2	0,5
EBITDA / Encargos de dívidas (12 meses)	3,8	3,2	2,8	11,8	6,8	0,2	2,6
EBITDA Ajustado / Encargos de dívidas (12 meses)	4,1	3,8	3,0	12,9	7,3	0,2	2,8

(\*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado no montante líquido de R\$ 124,3 milhões

### 4.2 - Custo e prazo médio do endividamento

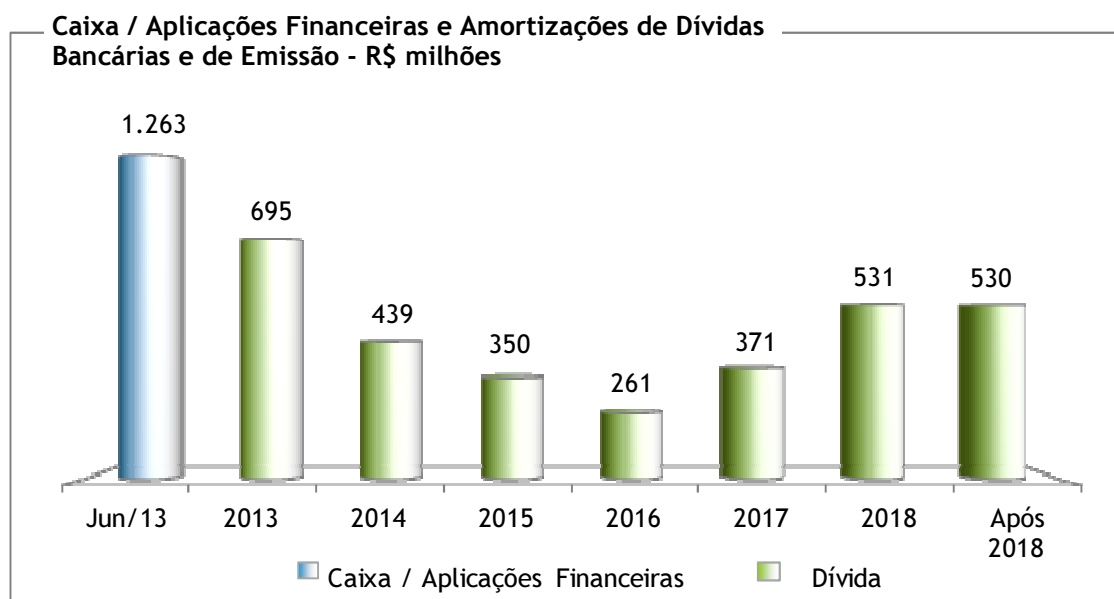
O custo médio do endividamento ao final de junho de 2013 ficou em 8,66% ao ano (8,72% ao ano em 31 de dezembro de 2012). O prazo médio das dívidas ficou em 5,2 anos, em junho de 2013.



Obs.: o endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção cambial.

### 4.3 - Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, em 30 de junho de 2013, vis-à-vis o caixa, está representado pela ilustração abaixo:



### 4.4 - Ratings

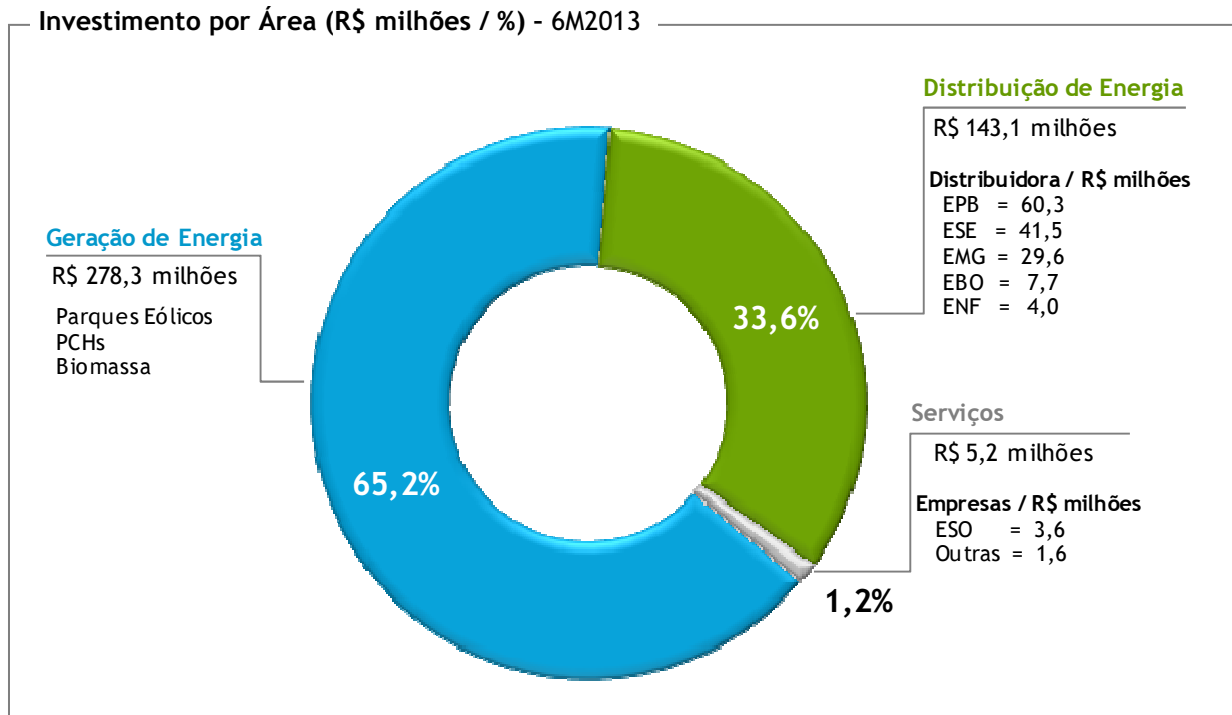
Estão listados a seguir os atuais ratings das empresas do Grupo Energisa:

Agência	Empresa	Classificação		Último Relatório
		Nacional/Perspectiva	Global/Perspectiva	
Standard & Poor's	Energisa S/A	brAA- (estável)	BB (estável)	Nov/2012
	Energisa Sergipe	brAA- (estável)	BB (estável)	Nov/2012
	Energisa Paraíba	brAA- (estável)	BB (estável)	Nov/2012
	FIDC III Energisa 2008	brAAAf (estável)	-	Mai/2013
Moody's	Energisa S/A	Aa3.br (estável)	Ba2 (estável)	Mai/2012
	Debênture Energisa 5ª Emissão	Aa3.br (estável)	Ba2 (estável)	Mai/2012
Fitch	Energisa S/A	A+(bra, estável)	BB (estável)	Dez/2012
	Energisa Sergipe	AA-(bra, estável)	BB+ (estável)	Dez/2012
	Energisa Paraíba	AA-(bra, estável)	BB+ (estável)	Dez/2012
	Energisa Minas Gerais	AA-(bra, estável)	BB+ (estável)	Dez/2012
	Debênture Energisa 3ª emissão	A+(bra, estável)	-	Dez/2012
	Debênture ESE 1ª emissão	A+(bra, estável)	-	Dez/2012
	Debênture - CVM 476 (*)	AA-(bra, estável)	-	Dez/2012

(\*) Debêntures: Energisa Paraíba (1ª emissão), Energisa Sergipe (2ª emissão) e Energisa Minas Gerais (7ª emissão).

## 5 - Investimentos atingiram R\$ 426,6 milhões no semestre

No primeiro semestre de 2013, a Energisa S/A realizou investimentos no montante de R\$ 426,6 milhões, frente aos R\$ 198,8 milhões concretizados em igual período do ano anterior, o que representa um crescimento de 114,6%. Os projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes alternativas em energia limpa e renovável absorveram 65,2% do total, conforme disposto no gráfico a seguir:



### 5.1 - Parques Eólicos do Rio Grande do Norte recebem licenças para operação

A Energisa recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA) as Licenças de Operação (LO's) para os cinco parques eólicos que a Companhia está construindo no Rio Grande do Norte. O término das obras no complexo eólico, localizado no município de Parazinho, está previsto para agosto, com condições de operação comercial imediatas.

Já foram instalados 74 aerogeradores, o que representa 99% do total. Resta apenas um aerogerador, que será instalado até o início de agosto. O processo de comissionamento está avançado, com 60% das unidades já testadas. A implantação da linha de transmissão e da subestação associadas à obra tem previsão de conclusão na primeira quinzena de agosto.



Subestação dos Parques Eólicos

Chamados Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel, os cinco parques terão, ao todo, 75 aerogeradores, com potência de 2 MW em cada unidade. A capacidade instalada do complexo eólico será de 150 MW e a capacidade de produção anual, de 614 GWh. Os investimentos nessas unidades serão da ordem de R\$ 560 milhões, dos quais R\$ 442 milhões já foram investidos até junho de 2013.

## 6 - Mercado de capitais

### 6.1 - Informações sobre as ações da Energisa

As ações da Energisa são negociadas na BM&FBovespa sob os códigos: ENGI3 (ações ordinárias), ENGI4 (ações preferenciais) e ENGI11 (Units, certificados de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais). A seguir o desempenho dos referidos títulos comparativamente com os indicadores de mercado, Ibovespa e IEE:

Indicadores de mercado - 1º semestre de 2013	ENGI3	ENGI4	ENGI11
Cotação de fechamento (R\$ / ação ou Unit)	2,50	2,37	12,02
Volume financeiro (R\$ mil)	83,0	428,8	603,5
Rentabilidade no semestre (%)	8,5	- 0,6	- 1,3
Rentabilidade últimos 12 meses (%)	27,0	16,4	20,7
Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo)		- 22,1	
IEE (Índice de Energia Elétrica)		- 11,8	

Indicadores de Mercado	6M13	6M12	Variação %
Valor de Mercado (R\$ milhões)	2.982,9	2.306,6	+ 29,3
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	5.021,0	4.000,8	+ 25,5
EV / EBITDA Ajustado (12 meses)	7,1	6,1	+ 16,4
Dividendo yield de ENGI11 (Units) - % <sup>(2)</sup>	8,0	4,4	+ 3,6 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido	1,7	1,7	-

(1) EV = Valor de mercado + dívida líquida

(2) Proventos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento

### 6.2 - Homologação de aumento de capital

O Conselho de Administração homologou, em 15 de abril de 2013, o aumento de R\$ 350,0 milhões no capital social da Companhia, passando de R\$ 660,0 milhões para R\$ 1.010,0 milhões, mediante subscrição particular de ações. Foram emitidas e totalmente subscritas 145.833.334 ações, sendo 70.110.301 ordinárias e 75.723.033 preferenciais, ao preço de R\$ 2,40 por ação. Consequentemente, o número de ações do capital social da Companhia passou a ser de 1.245.690.889 ações, sendo 592.714.397 ações ordinárias e 652.976.492 ações preferenciais, sem valor nominal.

### 6.3 - Resgate antecipado de debêntures e realocação de debêntures de subsidiárias

O Conselho de Administração deliberou em 25 de abril de 2013 pela realização do Resgate Antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da 4ª emissão da Energisa S/A. As 30.000 debêntures, que incorriam ao custo equivalente a CDI mais 1,6% ao ano, foram resgatadas pelo montante de R\$ 305,8 milhões em 13 de maio de 2013.

Em 20 de junho de 2013, através de leilão eletrônico organizado e divulgado pela CETIP S.A - Mercados Organizados, foram realocadas no mercado parte das debêntures anteriormente resgatadas pelas controladas Energisa Paraíba (15.255 debêntures da 1ª emissão pelo valor de R\$ 15,3 milhões); Energisa Sergipe (14.255 debêntures da 2ª emissão por R\$ 14,3 milhões) e Energisa Minas Gerais (13.085 debêntures da 7ª emissão pelo montante de R\$ 13,1 milhões). As debêntures, de valor nominal unitário de mil reais, foram realocadas pelo preço unitário (PU), acrescido de remuneração correspondente a CDI mais 1% ao ano. As debêntures estavam na tesouraria das controladas por consequência da não repactuação de parte dos credores das respectivas emissões em 17 de dezembro de 2012.

A controladora Gipar foi responsável pela aquisição de 3.995 debêntures de cada uma das realocações supramencionadas.

## 6.4 - Energisa Sergipe e Energisa Paraíba captam R\$ 320,0 milhões

Em abril de 2013, as controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba concluíram captação no montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 200 milhões para Energisa Sergipe e R\$ 120 milhões para Energisa Paraíba. Os recursos destinam-se à liquidação dos empréstimos em moeda estrangeira, denominados “Notes Units”, no montante de US\$ 165 milhões, de vencimento em 19 de julho de 2013. As captações, na modalidade da Resolução 4131, têm prazos de vencimento entre 4 e 5 anos, e contam com operação de swap, de forma que o custo varia entre 103,5% e 108,95% do CDI.

## 7 - Eventos subsequentes

---

### 7.1 - Energisa firma compromisso para aquisição do Grupo Rede

A Energisa informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 11 de julho, foi firmado entre a Companhia e o acionista controlador do Grupo Rede um Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Compromisso”), que mediante o cumprimento de algumas condições precedentes previstas no Compromisso tem por objeto a aquisição do controle acionário das sociedades do Grupo Rede, em consonância com o Plano de Recuperação Judicial votado na Assembleia Geral de Credores do Grupo Rede, realizada em São Paulo, no último dia 5 de julho, e pendente de homologação pelo juízo.

O referido plano prevê algumas alternativas para os credores que resumidamente seriam a alienação dos créditos contra as empresas recuperandas do Grupo Rede com deságio de 75% ou a novação do crédito com alongamento de perfil do endividamento para 22 anos e redução das taxas de juros. O Plano de Recuperação Judicial do Grupo Rede prevê investimento máximo, por parte da Energisa, de R\$ 1,95 bilhão, além da execução de um plano de recuperação de transgressões de falhas das subsidiárias concessionárias de energia elétrica do Grupo Rede, junto a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão.

A Energisa manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relacionados à aquisição do Grupo Rede.

### 7.2 - Liquidação dos Notes Units

As controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba efetivaram, em 19 de julho de 2013, a liquidação da emissão dos “bonds” de prazo de 7 anos em dólares norte-americanos, denominados “Notes Units”, no montante de R\$ 391,7 milhões (US\$ 165 milhões), sendo R\$ 254,6 milhões pela Energisa Sergipe e R\$ 137,1 milhões pela Energisa Paraíba.

### 7.3 - Dividendos

O Conselho de Administração da Energisa aprovou em 8 de agosto, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do corrente exercício, no montante de R\$ 28,5 milhões, o que equivale a R\$ 0,1165 por Unit ou R\$ 0,0233 por ação ordinária ou preferencial. Estes dividendos serão pagos em 21 de agosto próximo e farão jus aos dividendos os acionistas da Companhia detentores de ações em 09/08/2013, respeitadas as negociações em Bolsa até esta data. Adicionando-se ao dividendo intercalar pago em 03/06/2013, o total de dividendos já declarados do exercício em curso totaliza R\$ 0,28 por Unit ou R\$ 0,056 por ação ordinária ou preferencial, ou seja, o mesmo valor por ação distribuído no primeiro semestre de 2012.

## 8 - Serviços prestados pelo auditor independente

---

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa e suas controladas no primeiro semestre de 2013 foi de R\$ 225 mil pela revisão contábil das demonstrações contábeis e revisão dos processos e procedimentos relativos à obtenção de incentivos fiscais de redução do IRPJ - Sudene.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Demonstrações Financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**ENERGISA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>		(Ajustado)		(Ajustado)
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	190.540	11.231	657.575	213.172
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	121.087	225.372	498.425	602.203
Clientes, consumidores e concessionárias	4.697	4.343	363.483	469.377
Títulos de créditos a receber	-	3.700	64.615	64.292
Estoques	50	48	12.304	12.551
Impostos a recuperar	15.501	11.198	139.710	121.839
Dividendos a receber	9.499	43.311	-	279
Despesas pagas antecipadamente	21	135	9.545	9.674
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	42.011	-
Baixa renda e outros créditos	5.370	2.970	100.794	94.728
<b>Total do circulante</b>	<b>346.765</b>	<b>302.308</b>	<b>1.888.462</b>	<b>1.588.115</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	30.665	38.284	107.336	107.768
Clientes, consumidores e concessionárias	-	-	16.119	16.119
Títulos de créditos a receber	-	-	46.378	51.401
Créditos com partes relacionadas	32.536	58.276	-	-
Impostos a recuperar	8.000	7.490	63.286	64.484
Créditos tributários	17.553	17.553	212.443	210.765
Depósitos e cauções vinculados	11	14	55.149	56.259
Instrumentos financeiros derivativos	32.415	35.668	82.287	79.716
Contas a receber da concessão	-	-	666.621	583.188
Outros	26	24	4.429	2.538
	<b>121.206</b>	<b>157.309</b>	<b>1.254.048</b>	<b>1.172.238</b>
Investimentos	1.989.843	1.956.690	20.228	16.372
Imobilizado	7.300	8.118	955.185	690.359
Intangível	3.189	2.686	1.601.909	1.614.791
<b>Total do não circulante</b>	<b>2.121.538</b>	<b>2.124.803</b>	<b>3.831.370</b>	<b>3.493.760</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.468.303</b>	<b>2.427.111</b>	<b>5.719.832</b>	<b>5.081.875</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**ENERGISA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2013	31/12/2012 (Ajustado)	30/6/2013	31/12/2012 (Ajustado)
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	376	1.112	227.751	264.422
Encargos de dívidas	756	739	41.326	26.726
Empréstimos e financiamentos	-	-	523.109	442.018
Debêntures	100.185	86.098	131.058	116.028
Tributos e contribuições sociais	1.524	1.309	126.626	141.557
Parcelamento de impostos	-	-	3.263	3.177
Dividendos a pagar	1.892	10.327	1.892	10.664
Obrigações estimadas	1.177	1.538	24.389	20.383
Encargos do consumidor a recolher	-	-	1.005	16.303
Taxa de iluminação pública	-	-	6.090	7.607
Benefícios a empregados - plano de pensão	358	358	14.079	14.098
Obrigações Intrassetoriais	-	-	56.328	56.081
Outras contas a pagar	1.301	2.128	72.263	59.993
<b>Total do circulante</b>	<b>107.569</b>	<b>103.609</b>	<b>1.229.179</b>	<b>1.179.057</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	6.286	5.763
Empréstimos e financiamentos	166.170	154.320	1.820.890	1.278.845
Debêntures	398.730	727.674	660.231	941.235
Tributos e contribuições sociais	-	-	37.517	30.931
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	15.497	15.902
Parcelamento de impostos	-	-	6.200	7.630
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	53	-	68.979	69.821
Benefícios a empregados - plano de pensão	2.322	2.108	101.307	92.936
Débitos controladas	39.850	-	-	-
Outras contas a pagar	142	463	2.555	2.191
<b>Total do não circulante</b>	<b>607.267</b>	<b>884.565</b>	<b>2.719.462</b>	<b>2.445.254</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	1.010.000	660.000	1.010.000	660.000
Ações em tesouraria	(42.675)	(42.675)	(42.675)	(42.675)
Reserva de capital	1.848	1.848	1.848	1.848
Reserva de lucros	761.029	761.029	761.029	761.029
Dividendos adicionais propostos	-	102.416	-	102.416
Resultado abrangente	(53.933)	(53.933)	(53.933)	(53.933)
Lucros acumulados	77.198	10.252	77.198	10.252
	<b>1.753.467</b>	<b>1.438.937</b>	<b>1.753.467</b>	<b>1.438.937</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	17.724	18.627
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.753.467</b>	<b>1.438.937</b>	<b>1.771.191</b>	<b>1.457.564</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.468.303</b>	<b>2.427.111</b>	<b>5.719.832</b>	<b>5.081.875</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA S/A**  
**Demonstrações de Resultado**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	6M13	6M12	6M13	6M12
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	1.540.156	1.598.307
Suprimento de energia elétrica	-	-	10.110	10.566
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	65.071	75.101
Vendas de energia a consumidores livres	-	-	136.329	84.563
Serviços especializados	29.724	27.658	24.777	22.001
Receita de construção	-	-	129.938	136.097
Outras receitas	-	-	36.664	29.101
	<b>29.724</b>	<b>27.658</b>	<b>1.943.045</b>	<b>1.955.736</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	-	-	336.985	341.258
PIS, Cofins e ISS	3.348	3.111	174.229	174.258
Quotas para a reserva global de reversão	-	-	(6.404)	16.085
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	24.060	82.937
	<b>3.348</b>	<b>3.111</b>	<b>528.870</b>	<b>614.538</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>26.376</b>	<b>24.547</b>	<b>1.414.175</b>	<b>1.341.198</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>				
Pessoal (inclui fundo de pensão)	6.667	7.785	143.509	127.443
Material	228	252	14.835	16.668
Serviços de terceiros	3.719	6.476	69.705	71.743
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	638.983	538.838
Transporte de potência elétrica	-	-	49.169	92.901
Depreciação e amortização	8.753	9.163	82.150	65.482
Provisão para contingências / devedores duvidosos	(313)	(76)	2.858	15.268
Custo de construção	-	-	129.938	136.097
Outras despesas / receitas	426	765	19.583	19.445
	<b>19.480</b>	<b>24.365</b>	<b>1.150.730</b>	<b>1.083.885</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>6.896</b>	<b>182</b>	<b>263.445</b>	<b>257.313</b>
<b>Receita (Despesa) financeira</b>				
Receitas de aplicações financeiras	12.651	19.567	31.601	35.466
Variação monetária e acréscimo moratório de energia	-	-	21.561	20.316
Outras receitas financeiras	9.076	3.473	6.664	7.364
Encargos de dívidas - juros	(44.520)	(44.964)	(118.106)	(110.834)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	(11.850)	(39.097)	(116.782)	(84.885)
(-) Transferência para obras em curso	-	-	11.770	6.157
Ajuste a valor presente de ativos	-	-	1.003	9.436
Marcação a mercado de derivativos	(18.292)	(31.805)	(71.325)	(23.072)
Instrumentos financeiros derivativos	13.804	21.692	109.457	52.751
Outras despesas financeiras	(358)	(351)	(6.724)	(15.936)
	<b>(39.489)</b>	<b>(71.485)</b>	<b>(130.881)</b>	<b>(103.237)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>139.557</b>	<b>175.080</b>	<b>(115)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>106.964</b>	<b>103.777</b>	<b>132.449</b>	<b>154.076</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	21.767	(25.339)	(28.532)
Participações de acionistas não controladores	-	-	(146)	-
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>106.964</b>	<b>125.544</b>	<b>106.964</b>	<b>125.544</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,09</b>	<b>0,12</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 4. Demonstrações do Fluxo de Caixa

ENERGISA S/A  
Demonstrações do Fluxo de Caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2013	30/6/2012	30/6/2013	30/6/2012
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro antes dos impostos	106.964	103.929	132.448	154.307
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas	43.727	82.431	194.037	201.268
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.569	10.197
Resultado de equivalência patrimonial	(139.557)	(175.080)	115	-
Depreciação e amortização	8.753	9.163	82.150	65.482
Valor residual de ativos permanentes baixados	2	325	(2.108)	712
Provisão para riscos	(313)	(76)	(3.282)	(1.086)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(13.804)	(21.692)	(109.457)	(52.751)
Marcação Mercado Derivativos	18.292	31.805	71.325	23.072
Outros resultados abrangentes	43.681	-	43.681	-
<b>Subtotal</b>	<b>67.745</b>	<b>30.805</b>	<b>411.478</b>	<b>401.201</b>
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>				
Consumidores e concessionárias	(354)	107	104.465	6.568
Títulos de créditos a receber	3.700	(449)	4.095	(2.661)
Estoques	(2)	(11)	248	166
Impostos a recuperar	(5.452)	(16.446)	(18.602)	(35.360)
Cauções e depósitos vinculados	2	219	1.110	(875)
Despesas pagas antecipadamente	114	17	129	(3.861)
Outros créditos	(11.948)	1.067	(40.065)	(36.877)
	<b>(13.940)</b>	<b>(15.496)</b>	<b>51.380</b>	<b>(72.900)</b>
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>				
Fornecedores	(736)	(617)	(54.858)	9.516
Folha de pagamento	2	-	130	285
Tributos e contribuições sociais	853	10.647	(14.603)	19.305
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(19.633)	(24.394)
Parcelamento de impostos	-	-	(1.345)	(2.609)
Obrigações estimadas	(361)	89	4.006	3.949
Encargos do consumidor a recolher	-	-	(15.297)	(1.570)
Outras	(619)	(1.508)	40.025	4.064
	<b>(861)</b>	<b>8.611</b>	<b>(61.575)</b>	<b>8.546</b>
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>52.944</b>	<b>23.920</b>	<b>401.283</b>	<b>336.847</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	(33.517)	(80.086)	312.336	(31.429)
Créditos com partes relacionadas	25.740	(4.906)	-	-
Aplicações financeiras e recursos vinculados	(226.236)	(47.247)	(655.427)	(88.598)
Resgate de aplicações financeiras	350.792	9.739	791.212	55.583
Aplicações no imobilizado	(549)	(584)	(279.463)	(46.031)
Aplicações no intangível	(947)	(448)	(115.097)	(128.566)
Recebimento de Dividendos	166.530	82.595	-	-
Alienação de bens do imobilizado e intangível	25	1.161	11.351	8.974
	<b>281.838</b>	<b>(39.776)</b>	<b>64.912</b>	<b>(230.067)</b>
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos</b>				
<b>Atividades de financiamento</b>				
Partes relacionadas	39.850	-	-	-
Novos empréstimos e financiamentos	-	141.600	607.630	177.513
Aumento de capital com subscrição de ações	316.141	-	-	-
Pagamentos de empréstimos - principal	(330.000)	(30.000)	(384.079)	(106.294)
Pagamentos de empréstimos - juros	(29.361)	(46.214)	(86.676)	(104.595)
Liquidação de Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.234)	12.756	(6.450)	8.202
Pagamentos de dividendos	(150.869)	(43.031)	(152.217)	(43.031)
	<b>(155.473)</b>	<b>35.111</b>	<b>(21.792)</b>	<b>(68.205)</b>
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento</b>				
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>179.309</b>	<b>19.255</b>	<b>444.403</b>	<b>38.575</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	11.231	144.421	213.172	355.023
Caixa mais equivalentes de caixa finais	190.540	163.676	657.575	393.598
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>179.309</b>	<b>19.255</b>	<b>444.403</b>	<b>38.575</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Energisa S.A.**  
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**período findo em 30 de junho de 2013**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

## 1. Contexto operacional

---

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases (MG), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas, além da prestação de serviços administrativos às suas distribuidoras de energia elétrica e demais controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4.

Em setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 579, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013. A referida legislação aborda os seguintes assuntos:

**Renovação de concessões:**

As concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, vencidas entre 2015 e 2017 poderão ser prorrogadas pelo prazo de 30 anos de forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação de serviço e a modicidade tarifária.

As controladas EMG e ENF terão suas concessões expirando em 2015 e em atendimento às disposições da legislação, manifestaram, em 15 de outubro de 2012, suas disposições de prorrogação de suas concessões pelo prazo de 30 anos a partir de julho de 2015.

As condições de prorrogação só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão.

**Redução/eliminação de encargos regulatórios:**

Foram eliminados das tarifas de energia elétrica, os encargos regulatórios: RGR - Reserva Global de Reversão; CCC - Custo de consumo de combustíveis e redução da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético e modicidade tarifária.

As eliminações e a redução dos encargos setoriais incidentes sobre a energia elétrica não causarão impactos diretos nos resultados das controladas (EMG, ENF, ESE, EBO e EPB), tendo em vista que a redução da receita terá em contrapartida a redução dos encargos e impostos incidentes sobre vendas.

Abaixo estão listadas as principais obrigações das controladas da Energisa S/A, previstas contratos/autorizações da distribuição e geração de energia elétrica:

**Distribuição:**

I - fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos níveis de qualidade e continuidade estabelecidos em legislação específica;

II - realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência, segurança e modicidade das tarifas, em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;

III - organizar e manter registro e inventário dos bens vinculados à concessão e zelar por sua integridade, sendo vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do agente regulador;

IV - atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória, inclusive prestando contas aos consumidores;

V - implementar medidas que objetivem o combate ao desperdício de energia, por meio de programas de redução de consumo de energia e inovações;

VI - submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações em posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente.

As informações referentes à revisão e aos reajustes tarifários, contas a receber da concessão, ativos vinculados a concessão, receita de construção e prazo de concessão estão apresentadas nas notas explicativas nº 10, 15, 18, 26 e 33, respectivamente.

#### Geração:

I - Implantar e operar PCHs, centrais térmicas de geração por biomassa e centrais geradoras eólicas;

II - Ao final do prazo de 30 anos, as instalações e os bens vinculados à produção de energia elétrica hidráulica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

## 2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 08 de agosto de 2013 pelo Conselho de Administração, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora - BR GAAP”;
- As informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas na imprensa oficial em 06 de março de 2013, exceto quanto a aplicação do CPC 33 R1 (IAS 19) que alterou a contabilização dos benefícios a empregados - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, que exigirá reconhecimento das alterações conforme ocorram, eliminando a abordagem do método do “corredor” que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. A partir do exercício de 2013 os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente no passivo contra a rubrica “outros resultados abrangentes”, na Demonstração dos Resultados Abrangentes e no Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferido. Os efeitos de tais ajustes estão demonstrados na nota explicativa nº 3.2.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

### 3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

#### 3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB

O *International Accounting Standards Board - IASB* publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes::

Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2014:

IAS 36 - Redução no valor recuperável de ativo (alteração) - introduz alterações e clarificações sobre as divulgações requeridas por esse pronunciamento.

IAS 39 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração (alteração) - clarifica que não há necessidade de descontinuar o *hedge accounting* no caso de novação do contrato de derivativo vinculado ao *hedge* desde que sejam atingidas certas condições.

IAS 32 - Instrumentos financeiros - divulgação (alteração) - clarifica as condições para a apresentação de um ou mais instrumentos financeiros pelo líquido de suas posições.

IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas, IFRS 12- Divulgação de participações em outras entidades e IAS 27 - Demonstrações financeiras separadas (alteração) - introduz alterações nas regras de consolidação, divulgação e apresentação de demonstrações separadas para empresas de investimento.

IFRIC 21 - Taxas governamentais (nova interpretação) - introduz guia de quando reconhecer uma taxa imposta por ente governamental.

Aplicáveis em ou a partir de 01 de janeiro de 2015:

IFRS 9 (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras.

#### 3.2 Ajustes e Reclassificações

##### CPC 33 (R1) e IAS 19 Revisada - Benefícios a empregados

As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos Benefícios a empregados - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por consequência a Companhia para manter melhor comparabilidade de seu balanço com a classificação adotada, efetuou ajustes nos saldos iniciais e finais do balanço de 31/12/2012 em relação aos originalmente publicados, conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/12/2012	Ajustes	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2012	Ajustes	Saldo em 31/12/2012
	(Publicado)		(Reapresentado)	(Publicado)		(Reapresentado)
<b>Ativo</b>						
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.166.606</b>	<b>(41.803)</b>	<b>2.124.803</b>	<b>3.471.258</b>	<b>22.502</b>	<b>3.493.760</b>
Realizável a longo prazo						
Créditos tributários	16.914	639	17.553	188.263	22.502	210.765
Investimentos	1.999.131	(42.441)	1.956.690	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.468.914</b>	<b>(41.803)</b>	<b>2.427.111</b>	<b>5.059.373</b>	<b>22.502</b>	<b>5.081.875</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo não circulante</b>	<b>882.687</b>	<b>1.878</b>	<b>884.565</b>	<b>2.379.071</b>	<b>66.183</b>	<b>2.445.254</b>
Benefício a empregados - plano de pensão	230	1.878	2.108	26.753	66.183	92.936
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.482.618</b>	<b>(43.681)</b>	<b>1.438.937</b>	<b>1.501.245</b>	<b>(43.681)</b>	<b>1.457.564</b>
Lucros acumulados	-	10.252	10.252	-	10.252	10.252
Outros resultados abrangentes	-	(53.933)	(53.933)	-	(53.933)	(53.933)
Perdas atuariais, líquidas	-	(53.933)	(53.933)	-	(53.933)	(53.933)
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.468.914</b>	<b>(41.803)</b>	<b>2.427.111</b>	<b>5.059.373</b>	<b>22.502</b>	<b>5.081.875</b>

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 30/06/2012	Ajustes	Saldo em 30/06/2012	Saldo em 30/06/2012	Ajustes	Saldo em 30/06/2012
	(Divulgado)		(Reapresentado)	(Divulgado)		(Reapresentado)
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	11.913	-	11.913	900.062	231	899.831
Entidade de previdência privada	-	-	-	(2.559)	231	(2.328)
Lucro Bruto	<b>12.634</b>	-	<b>12.634</b>	<b>441.136</b>	<b>231</b>	<b>441.367</b>
Equivalência patrimonial	175.080	152	175.232	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	<b>175.262</b>	<b>152</b>	<b>175.414</b>	257.313	231	<b>257.544</b>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	<b>103.777</b>	<b>152</b>	<b>103.929</b>	154.076	231	<b>154.307</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>21.767</b>	-	<b>21.767</b>	(28.532)	(79)	(28.611)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>125.544</b>	<b>152</b>	<b>125.696</b>	<b>125.544</b>	<b>152</b>	<b>125.696</b>

#### 4. Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das seguintes controladas:

	Ramo de atividade	30/06/2013	31/12/2012
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE) (3)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB) (3)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A (EMG) (3)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A (ENF)	Distribuição de energia	100	100
Energisa Soluções S/A (ESO)	Serviços de geração e distribuição de energia	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER)	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA)	Corretagem de seguros	100	100
Energisa Comercializadora Ltda. (ECOM)	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR)	Geração hidráulica de energia	100	100
Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A	Geração hidráulica de energia	100	100
SPE Cristina Energia S/A	Geração hidráulica de energia	100	100
Renascença I Energias Renováveis Ltda., II, III e IV (5)	Geração eólica de energia	-	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda (1)	Geração eólica de energia	100	100
Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda. (5)	Geração eólica de energia	-	100
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (2)	Holding em geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Bioeletricidade S/A (4)	Holding em geração de energia elétrica - biomassa de cana de açúcar	100	100

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Empresa holding que detém o controle acionário da Energisa Geração Central Eólica Renascença S/A I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A, projetos em fase de construção.

(3) Companhias Abertas.

(4) Empresa que possui 85% do capital votante das empresas Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e Energisa Bioeletricidade Santa Cândida I S/A, ambas operativas e 100% do capital total da Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II e Energisa Bioeletricidade Santa Cândida II S/A que encontram-se em fase de construção - todas dedicadas à geração de energia elétrica movidas a biomassa de bagaço de cana de açúcar.

(5) Empresas que tiveram suas operações encerradas no primeiro semestre de 2013, conforme distrato social.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

## 5. Informações por segmento

Um segmento operacional é uma unidade da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de geração, distribuição, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

### a) Informações sobre segmentos

	01/01/2013 a 30/06/2013				
	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total
Receitas Externas	14.916	1.277.568	105.180	16.511	1.414.175
Receitas Intersegmentos	20.888	3.018	2.010	45.382	71.298
<b>Total</b>	<b>35.804</b>	<b>1.280.586</b>	<b>107.190</b>	<b>61.893</b>	<b>1.485.473</b>
Receitas Financeiras	3.419	51.835	613	21.872	77.739
Despesas Financeiras	(4.671)	(140.592)	(1.201)	(62.156)	(208.620)
<b>Total</b>	<b>(1.252)</b>	<b>(88.757)</b>	<b>(588)</b>	<b>(40.284)</b>	<b>(130.881)</b>
Depreciação e amortização	11.645	59.370	17	11.118	82.150
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	9.740	147.791	6.794	(31.876)	132.449

	01/01/2012 a 30/06/2012				
	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total
Receitas Externas	10.372	1.252.540	64.028	14.258	1.341.198
Receitas Intersegmentos	5.634	2.873	-	43.539	52.046
<b>Total</b>	<b>16.006</b>	<b>1.255.413</b>	<b>64.028</b>	<b>57.797</b>	<b>1.393.244</b>
Receitas Financeiras	372	39.261	1.125	24.086	64.844
Despesas Financeiras	(5.732)	(66.175)	(1.325)	(94.849)	(168.081)
<b>Total</b>	<b>(5.360)</b>	<b>(26.914)</b>	<b>(200)</b>	<b>(70.762)</b>	<b>(103.236)</b>
Depreciação e amortização	2.051	52.725	-	10.706	65.482
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	4.588	210.115	5.878	(66.505)	154.076

	01/04/2013 a 30/06/2013				
	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total
Receitas Externas	7.908	653.100	53.909	9.666	724.583
Receitas Intersegmentos	10.688	1.426	-	22.991	35.105
<b>Total</b>	<b>18.596</b>	<b>654.526</b>	<b>53.909</b>	<b>32.657</b>	<b>759.688</b>
Receitas Financeiras	1.403	29.001	231	14.759	45.394
Despesas Financeiras	(1.041)	(94.637)	(430)	(40.656)	(136.764)
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>(65.636)</b>	<b>(199)</b>	<b>(25.897)</b>	<b>(91.370)</b>
Depreciação e amortização	6.064	29.742	8	5.574	41.388
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	8.082	38.092	2.700	(21.528)	27.346

	01/04/2012 a 30/06/2012				
	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total
Receitas Externas	3.078	641.807	35.380	7.362	687.627
Receitas Intersegmentos	5.620	1.900	(14)	22.247	29.753
<b>Total</b>	<b>8.698</b>	<b>643.707</b>	<b>35.366</b>	<b>29.609</b>	<b>717.380</b>
Receitas Financeiras	210	19.137	532	12.525	32.404
Despesas Financeiras	(2.871)	(36.620)	(650)	(66.975)	(107.116)
<b>Total</b>	<b>(2.661)</b>	<b>(17.483)</b>	<b>(118)</b>	<b>(54.450)</b>	<b>(74.712)</b>
Depreciação e amortização	1.091	27.546	-	5.351	33.988
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	2.913	106.925	2.739	(50.742)	61.835

	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total 30/06/2013	Total 31/12/2012
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.081.622	3.902.797	37.852	2.534.600	5.800.084	5.227.836
Passivos dos segmentos divulgáveis	506.990	2.743.872	33.397	744.634	4.028.893	3.770.272

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento.

	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
<b>Receita</b>				
Receita líquida total de segmentos divulgáveis	759.688	1.485.473	717.380	1.393.244
Eliminação de receitas intersegmentos	(35.105)	(71.298)	(29.753)	(52.046)
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>724.583</b>	<b>1.414.175</b>	<b>687.627</b>	<b>1.341.198</b>
<b>Depreciação e amortização</b>				
Depreciação e amortização total de segmentos divulgáveis	41.388	82.150	33.988	65.482
<b>Depreciação e amortização consolidada</b>	<b>41.388</b>	<b>82.150</b>	<b>33.988</b>	<b>65.482</b>
<b>Receita financeira</b>				
Receita financeira total de segmentos divulgáveis	45.394	77.739	32.404	64.844
Eliminação de receitas intersegmentos	(6.704)	(9.089)	(805)	(1.698)
<b>Receita financeira consolidada</b>	<b>38.690</b>	<b>68.650</b>	<b>31.599</b>	<b>63.146</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Despesa financeira total de segmentos divulgáveis	(136.764)	(208.620)	(107.116)	(168.081)
Eliminação de receitas intersegmentos	6.704	9.089	805	1.698
<b>Despesa financeira consolidada</b>	<b>(130.060)</b>	<b>(199.531)</b>	<b>(106.311)</b>	<b>(166.383)</b>
<b>Lucros ou Prejuízos</b>				
Total de lucros ou prejuízos dos segmentos reportáveis	27.346	132.449	61.950	154.307
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>27.346</b>	<b>132.449</b>	<b>61.950</b>	<b>154.307</b>
			<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Ativo</b>				
Ativo total dos segmentos reportáveis			5.800.084	5.227.836
Eliminação dos ativos intersegmentos			(80.292)	(145.961)
<b>Total Ativo consolidado</b>			<b>5.719.792</b>	<b>5.081.875</b>
<b>Passivo</b>				
Passivo total dos segmentos divulgáveis			4.028.893	3.770.272
Eliminação dos ativos intersegmentos			(80.292)	(145.961)
<b>Total passivo consolidado</b>			<b>3.948.601</b>	<b>3.624.311</b>

6. Caixa, equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalentes de caixa

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ABCBrasil	CDB	16/07/2013 22/01/2016 a	103,2% do CDI	-	-	30.443	-
BICBanco	CDB	10/02/2016 07/01/2015 a	108,0% do CDI	68.316	-	86.218	-
CEF	CDB	09/05/2018	100,5% do CDI	46.398	10.771	188.636	132.592
CEF FID/HSBC/Mercanti l FID	CDB	03/09/2014 21/11/2022 a	98,0% do CDI a 105,0% do CDI	-	-	821	1.239
Daycoval	CDB	16/07/2013 14/11/2014 a	107,0% do CDI	-	-	55.842	-
Mercantil	CDB	01/10/2015	105,0% do CDI	-	194	-	11.883
Pine	CDB	16/07/2013 09/03/2015 a	107,0% do CDI 103,2% a 103,3% do CDI	-	-	45.689	-
Santander	Debêntures (**)	08/05/2015		75.232	169	182.986	8.504
<b>Total</b>				<b>189.946</b>	<b>11.134</b>	<b>590.635</b>	<b>154.218</b>
<b>Caixa e bancos</b>				<b>594</b>	<b>97</b>	<b>66.940</b>	<b>58.954</b>
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>				<b>190.540</b>	<b>11.231</b>	<b>657.575</b>	<b>213.172</b>

(\*) As datas apresentadas representam o vencimento do título que lastreia a aplicação financeira. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de sua contratação pelas taxas contratadas.

(\*\*) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco.

b) Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

b.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado							
Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				30/6/2013	31/12/2012	30/6/2013	31/12/2012
Diversos	CDB	10/01/2013 a 08/02/2017	70,0% a 115,0% do CDI	7	11	20.034	56.859
Banrisul	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	21.196	-
BB Amplo	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	6.653	19.795	56.356	19.795
BICBanco	CDB	06/02/2013 a 26/08/2014	98,0% a 115,0% do CDI	-	67.832	11	85.613
BICBanco	Fundo de Investimento em direitos creditórios	-	112,0% do CDI	-	-	1.309	5.033
BMG	CDB	18/01/2013 a 24/01/2014	112,0% a 113,0% do CDI	-	36.999	3.802	40.660
Bradesco	Letra Financeira	8/2/2013	106,5% do CDI	-	16.948	-	16.948
Bradesco	Debêntures (**)	12/7/2013	75,0% a 90,0% do CDI	-	-	850	13.952
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	24.691	14.815
Bradesco/Nordeste	Título de capitalização	02/03/2013/ 22/12/2013	Poupança + 0,5% a.m./100,0% do CDI	-	-	-	84
BTG Pactual	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	25	118	15.933	49.453
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	26.719	42	141.776	7.339
CEF	Poupança	-	Poupança	-	-	162	162
HSBC	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	9.244	20.234	36.393	21.125
Itaú	Debêntures	25/07/2013 a 26/03/2015	100,0% a 103,5% do CDI	-	-	1.430	1.399
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	28.162	-	88.239	73.784
Modal	CCB	19/1/2015	100,0% do CDI + 0,5%a.m.	39.321	39.311	39.321	39.311
Modal	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	5.116	-
Nordeste	CDB	02/01/2014 a 30/09/2019	90,0% a 100,0% do CDI	-	-	49.579	46.356
Safra	Letra Financeira	31/01/2013 a 01/02/2013	108,5% do CDI	-	52.360	-	105.352
Safra	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	10.257	-	10.257	-
Safra	Debêntures (**)	15/07/2013 a 30/09/2013	101,8% a 102,0% do CDI	-	-	56	21
Santander	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	13.297	62.662
Sul América	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	6.019
Vinci	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	15.925	-	15.925	-
				<b>136.313</b>	<b>253.650</b>	<b>545.733</b>	<b>666.742</b>

b.2 Aplicações financeiras mantidas até o vencimento							
Citibank	Fundo de Investimento	15/1/2025	Benchmark CDI	-	-	13.996	13.590
Itaú	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	29/12/2020	100,0% do CDI	-	-	6.748	11.205
Mercantil	DPGE	15/05/2014 a 26/06/2015	112,0% a 113,0% do CDI	15.439	10.006	39.284	18.434
				<b>15.439</b>	<b>10.006</b>	<b>60.028</b>	<b>43.229</b>
<b>Total aplicações no mercado aberto e recursos vinculados</b>				<b>151.752</b>	<b>263.656</b>	<b>605.761</b>	<b>709.971</b>
Circulante				121.087	225.372	488.337	602.203
Não Circulante				30.665	38.284	117.424	107.768

(\*\*) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco.

## 7. Clientes, consumidores e concessionárias

Classes de Consumo	Controladora (1)		Consolidado						Total	
	30/06/2013	31/12/2012	Saldos Vincendos (2)	Vencidos					30/06/2013	31/12/2012
				Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	há mais de 360 dias		
Residencial	-	-	45.825	39.335	11.506	4.628	528	82	101.904	95.972
Industrial	-	-	40.681	2.670	453	749	603	7.527	52.683	63.131
Comercial	-	-	40.548	9.181	2.346	1.813	1.853	2.345	58.086	66.285
Rural	-	-	5.361	2.511	912	615	205	62	9.666	12.283
Poder público:										
Federal	-	-	3.877	487	45	16	4	2	4.431	4.905
Estadual	-	-	4.636	587	73	32	8	-	5.336	6.086
Municipal	-	-	5.807	703	79	60	9	-	6.658	7.647
Iluminação pública	-	-	9.536	502	162	246	386	6	10.838	13.688
Serviço público	-	-	12.173	115	45	80	149	1	12.563	11.006
Subtotal - clientes	-	-	168.444	56.091	15.621	8.239	3.745	10.025	262.165	281.003
Concessionárias (3)	-	-	15.205	-	-	-	-	16.119	31.324	79.517
Fornecimento não faturado	-	-	55.178	-	-	-	-	-	55.178	84.461
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	-	-	11.678	-	-	-	-	-	11.678	20.711
Serviços prestados	4.697	4.343	9.097	-	-	-	-	-	9.097	8.873
Outros	-	-	24.594	-	-	-	-	8.415	33.009	32.818
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(765)	(6.565)	(3.115)	(12.404)	(22.849)	(21.887)
<b>Total</b>	<b>4.697</b>	<b>4.343</b>	<b>284.196</b>	<b>56.091</b>	<b>14.856</b>	<b>1.674</b>	<b>630</b>	<b>22.155</b>	<b>379.602</b>	<b>485.496</b>
Circulante	4.697	4.343	-	-	-	-	-	-	363.483	469.377
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	16.119	16.119

(1) Referem-se a serviços administrativos prestados às controladas, suportados por contratos aprovados pela ANEEL (vide nota explicativa nº 12).

(2) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público, que possuem 10 dias úteis após a entrega das faturas para efetuar o pagamento.

(3) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE .

O saldo da conta de concessionárias em 30 de junho de 2013, inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no montante de R\$31.015 (R\$80.973 em 31 de dezembro de 2012), relativos ao período de setembro de 2000 a junho de 2013, deduzido das liquidações parciais ocorridas até 3 de junho de 2013. Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

A composição desses valores, incluindo os saldos registrados na rubrica “fornecedores” no passivo circulante, no montante de R\$30.648 (R\$24.450 em 31 de dezembro de 2012), decorre da aquisição de energia elétrica e dos encargos de serviços de sistema conforme demonstração a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
<b>Composição dos créditos da CCEE</b>		
Saldos a vencer	11.468	61.426
Créditos vinculados a liminares até dezembro de 2002(1)	13.562	13.562
Créditos vencidos (*)	5.985	5.985
	<b>31.015</b>	<b>80.973</b>
(-) Aquisição de energia na CCEE	(14.835)	(336)
(-) Encargos de serviços do sistema	(15.813)	(24.114)
	<b>367</b>	<b>56.523</b>

(\*) As controladas constituíram provisão para crédito de liquidação duvidosa.

As transações ocorridas na CCEE são liquidadas após 45 dias do mês de competência.

(1) Os valores da energia de curto prazo, que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alteração dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento movidos por determinadas empresas do setor, tendo em vista diferentes interpretações das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

As controladas Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entenderem que os valores serão integralmente recebidos, quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

## 8. Títulos de créditos a receber

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores por meio de “Termos de Confissão de Dívida”, que na sua grande maioria são atualizadas com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas diferentes da praticada para esse conjunto de contas a receber, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente com base na variação da taxa do CDI.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os saldos podem ser assim demonstrados:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Títulos de créditos a receber	3.700	154.862	158.959
Ajuste a valor presente	-	(11.849)	(12.853)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	-	(32.020)	(30.413)
	<b>3.700</b>	<b>110.993</b>	<b>115.693</b>
Circulante	3.700	64.615	64.292
Não circulante	-	46.378	51.401

(\*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

Em 30 de junho de 2013, os vencimentos dos títulos de créditos são:

	Consolidado
Títulos vencidos (1)	32.020
2013	49.883
2014	27.198
2015	12.188
2016	9.271
2017	5.314
2018 em diante	7.139
<b>Total</b>	<b>143.013</b>

(1) Os títulos de vencidos contemplam as parcelas vencidas e vincendas de clientes inadimplentes.

## 9. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Consolidado

Movimentação das provisões	30/06/2013	31/12/2012
Saldo - inicial - circulante - 31/12/2012 e 31/12/2011	52.300	44.700
Provisões constituídas no período	8.240	19.965
Reversão de provisões no período	(5.671)	(12.365)
<b>Saldo - final - circulante - 30/06/2013 e 31/12/2012</b>	<b>54.869</b>	<b>52.300</b>
Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias	22.849	21.887
Títulos de créditos a receber	32.020	30.413

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL assim resumidas:

### Clientes com débitos relevantes

- Análise individual do saldo a receber do consumidor, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - Vencidos há mais de 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidas e vincendas.

## 10. Revisão e reajuste tarifário - consolidado

### Reajuste tarifário:

Pela execução dos serviços, a concessionária tem o direito de cobrar dos consumidores às tarifas determinadas e homologadas pelo Poder Concedente. Os valores das tarifas serão reajustados em periodicidade anual e a receita da concessionária será dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste

tarifário anual tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

**Revisão tarifária:**

As revisões tarifárias periódicas das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EMG, ENF, EBO e EPB, e a cada cinco anos na ESE. A EMG e a ENF, tiveram suas revisões em junho de 2012. Enquanto a EBO e ESE finalizaram em janeiro e abril de 2013, respectivamente. A EPB será finalizada em agosto de 2013.

Neste processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. A concessionária também pode solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Resumem-se, a seguir, os reajustes e revisões tarifários em vigor:

Distribuidora	Ato ANEEL	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
EBO (*)	Resolução 1.483, de 29/01/2013	6,18%	4/2/2013
ESE (*)	Resolução 1.513, de 16/04/2013	4,08%	22/4/2013
EMG (*)	Resolução 1.532, de 11/06/2013	2,56%	18/6/2013
ENF (*)	Resolução 1.531, de 11/06/2013	15,42%	18/6/2013
EPB	Resolução 1.338, de 21/08/2012	3,46%	28/8/2012

(\*) Revisões tarifárias.

**11. Baixa renda e outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Baixa renda	-	-	25.262	33.015
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	33.952	33.242
Ordens de serviço em curso - outros	-	-	6.491	4.025
Ordens de dispêndio a reembolsar	1.001	999	3.333	2.052
Repasso a geradoras (1)	-	-	-	1.920
Adiantamentos	1.956	1.811	7.565	6.888
Subvenção CDE - desconto tarifário (2)	-	-	902	-
Outros	2.413	160	23.289	13.586
	<b>5.370</b>	<b>2.970</b>	<b>100.794</b>	<b>94.728</b>

- (1) Refere-se ao recálculo de repasse aos geradores de acordo com Resolução Normativa Aneel nº 387/2009.
- (2) Subvenção CDE para o consumo de energia das classes: Rural - Irrigantes (Redução de 67% e 73% para as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente) e da classe de Serviço Público (Redução de 15%) homologado através do Decreto nº 7.891/2013.

**Baixa renda - consolidado**

	EMG	ENF	ESE	EPB	EBO	Total
Saldo - 31/12/2012	5.976	621	8.429	16.409	1.580	33.015
Subvenção baixa renda	10.192	719	19.712	44.423	4.564	79.610
Ressarcimento Eletrobrás	(12.945)	(1.112)	(21.713)	(46.944)	(4.649)	(87.364)
Saldo - 30/06/2013	<b>3.223</b>	<b>228</b>	<b>6.428</b>	<b>13.888</b>	<b>1.495</b>	<b>25.262</b>

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, com consumo mensal inferior a 220 KWh, cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético sob a administração da Eletrobrás. Os saldos ainda não ressarcidos estão registrados no balanço patrimonial na rubrica “antecipação de subvenção rural e irrigantes” no ativo circulante consolidado. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

### Subvenção CDE - desconto tarifário - consolidado

O Governo Federal através do Despacho ANEEL nº 1.711 de 29 de maio de 2013, antecipou recursos de CDE da ordem de R\$67.867, recebido em 03 de junho de 2013, registrado na rubrica “Outras contas a pagar”, no passivo circulante. Tal valor está sendo apropriado ao resultado do exercício proporcionalmente ao número de meses correspondente ao período de maio a novembro de 2013 para fazer frente a Subvenção CDE para o consumo de energia das classes: Rural - Irrigantes (Redução de 67%) e da classe de Serviço Público (Redução de 15%), homologado através do Decreto nº 7.891/2013, que segue:

	EMG	EPB	ESE	ENF (*)	EBO (*)	Total
Subvenção CDE - desconto tarifário	18.408	22.525	16.048	386	1.456	58.823
Repasso CDE	(12.672)	(14.320)	(10.058)	(213)	(726)	(37.989)
Antecipação repasse despacho ANEEL nº 1711/2013	(22.175)	(25.058)	(18.209)	(731)	(1.694)	(67.867)
<b>Outras contas a pagar - passivo circulante</b>	<b>(16.439)</b>	<b>(16.853)</b>	<b>(12.219)</b>	<b>(558)</b>	<b>(964)</b>	<b>(47.033)</b>

(\*) As controladas Energisa NF e Energisa BO não receberam a antecipação conforme determinado no despacho nº 1711/2013

## 12. Transações com partes relacionadas

A Companhia é a holding do Grupo Energisa, que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 4, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (80,2% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Nova Gipar (50,06% do capital votante), que por sua vez é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante) e pela Multisetor S/A (26,4% do capital votante). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,2% do capital votante).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (77,6% do capital votante).

Os saldos com parte relacionadas ao fim do período são:

### Controladora:

	30/06/2013		31/12/2012
	Ativo	Passivo	Ativo
Clientes, consumidores e concessionárias (1)	4.646	-	4.295
Mútuos (2):			
Energisa Serviços Aéreos S/A	7.246	-	6.600
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	9.402	-	31.518
Energisa Geração Rio Grande S/A	4.822	-	4.667
Energisa Soluções S/A	7.739	-	5.166
SPE Cristina Energia S/A	3.327	-	10.325
Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A	-	30.817	-
	<b>32.536</b>	<b>30.817</b>	<b>58.276</b>
Investimentos - Recursos destinados a futuro aumento de capital (3):			
. Energisa Geração Rio Grande S/A	2.381	-	62.548
. Parque Eólico Sobradinho	520	-	2.154
. Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A	-	-	33.476
. Energisa Geração Usina Maurício	584	-	14
. Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	-	-	880
. Energisa Bioeletricidade S/A	3.100	-	151.596
. Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A	8.787	-	103.969
	<b>15.372</b>	<b>-</b>	<b>354.637</b>
<b>Total</b>	<b>52.554</b>	<b>30.817</b>	<b>417.208</b>

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

	EMG	EPB	ESE	ESER	EBO	EGR	ECOM	ESO	ENF	SPE			Total	Total	
										Cristina	Dinâmica	Alvorada	30/06/2013	30/06/2012	
Serviços administrativos contratados (1)	5.249	10.666	6.480	-	2.846	-	1.174	825	2.331			79	74	29.724	27.242
Outros serviços	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-			-	-	(10)	-
Receitas financeiras - atualização mútuos/ comissão de aval (2)	1.511	2.246	3.413	295	117	200	762	245	275	24		-	-	9.088	1.697

	EMG	EPB	ESE	ESER	EBO	EGR	ECOM	ESO	ENF	SPE			01/04/2013	01/04/2012	
										Cristina	Dinâmica	Alvorada	à 30/06/2013	à 30/06/2012	
Serviços administrativos contratados (1)	2.651	5.388	3.274	-	1.438	-	869	413	1.177			79	74	15.363	14.025
Outros serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-
Receitas financeiras - atualização mútuos/ comissão de aval (2)	1.080	1.768	2.681	205	84	137	356	172	196	24		-	-	6.703	804

- (1) Refere-se a serviços administrativos prestados às suas controladas. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. Os contratos foram aprovados pela ANEEL.
- (2) Receitas financeiras referem-se a mútuos que são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,59% a.a (CDI +0,68% a.a em 31 de dezembro de 2012). Bem como à comissão de aval, iniciado em fevereiro de 2013, de garantias de contratos das controladas a razão de 1,5% a.a.
- (3) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

### Remuneração dos administradores

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$105 (R\$101 em 30 de junho de 2012) e da Diretoria foi de R\$47 (R\$35 em 30 de junho de 2012) na controladora e R\$1.244 (R\$1.528 em 30 de junho de 2012) e R\$4.807 (R\$3.608 em 30 de junho de 2012) no consolidado.

Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R\$6 (R\$4 em 30 de junho de 2012) na controladora e R\$902 (R\$813 em 30 de junho de 2012) no consolidado. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$31 (R\$30 em 30 de junho de 2012) na controladora e R\$1.374 (R\$1.060 em 30 de junho de 2012) no consolidado.

Na AGO de 24 de abril de 2013, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2013 no montante de R\$1.098 (R\$1.035 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$25.384 (R\$22.403 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

Em junho de 2013, a maior e a menor remuneração atribuída a dirigente foram de R\$2 e R\$1 na controladora e R\$88 e R\$3 no consolidado (R\$2 e R\$1 na controladora e R\$76 e R\$3 no consolidado em 30 de junho de 2012), respectivamente. A remuneração média mensal apurada nos primeiros seis meses de 2013 foi de R\$2 na controladora e R\$42 no consolidado (R\$2 na controladora e R\$36 no consolidado em 30 de junho de 2012).

### 13. Tributos e impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	70.570	66.352
Imposto de Renda Retido Fonte - IRRF	8.147	5.619	11.145	8.091
Imposto de Renda - IRPJ	13.046	11.169	34.612	25.540
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	2.095	1.730	6.683	4.114
PIS e COFINS	186	170	71.423	74.708
Outros	27	-	8.563	7.518
	<b>23.501</b>	<b>18.688</b>	<b>202.996</b>	<b>186.323</b>
Circulante	15.501	11.198	139.710	121.839
Não circulante	8.000	7.490	63.286	64.484

### 14. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como as diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

A estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos está apresentada a seguir, ressaltando que as projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração das empresas.

A controladora deixou de registrar no período o montante de R\$11.082, referente parte de créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, anteriormente apurados, em face das estimativas de resultados não serem suficientes para compensação desses montantes.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 (reapresentado)	30/06/2013	31/12/2012 (reapresentado)
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais	23.085	23.085	47.401	46.836
Base negativa de contribuição social	8.313	8.313	17.869	17.706
Diferenças temporárias	(13.845)	(13.845)	147.173	146.223
<b>Total - não circulante</b>	<b>17.553</b>	<b>17.553</b>	<b>212.443</b>	<b>210.765</b>

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
<b>Passivo</b>		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	11.395	11.692
Contribuição social	4.102	4.210
<b>Total - não circulante</b>	<b>15.497</b>	<b>15.902</b>

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	30/6/2013			
	Controladora		Consolidado	
	base de cálculo	IRPJ + CSSL	base de cálculo	IRPJ + CSSL
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa da CSSL	92.350	31.399	191.971	65.270
Creditos fiscais - ágio	-	-	260.976	88.732
Provisão ajuste atuarial	257	87	165.193	56.166
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	26	9	25.258	8.588
Provisões para riscos	351	119	62.264	21.170
Resultados operações SWAP	1.177	400	(37.892)	(12.883)
Marcação a mercado - derivativos	(30.582)	(10.398)	964	328
Ajustes a valor presente	-	-	10.706	3.640
Outros	(11.953)	(4.064)	58.055	19.739
<b>Subtotais</b>	<b>51.626</b>	<b>17.553</b>	<b>737.495</b>	<b>250.748</b>
<b>Passivo</b>				
IRPJ e CSSL sobre a parcela do VNR do contas a receber da concessão e atualizações:	-	-	(112.662)	(38.305)
<b>Totais líquidos - ativo não circulante</b>	<b>51.626</b>	<b>17.553</b>	<b>624.833</b>	<b>212.443</b>
	31/12/2012 (reapresentado)			
	Controladora		Consolidado	
	base de cálculo	IRPJ + CSSL	base de cálculo	IRPJ + CSSL
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa da CSSL	92.350	31.399	189.829	64.542
Creditos fiscais - ágio	-	-	271.276	92.234
Provisão ajuste atuarial	257	87	156.898	53.345
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	26	9	22.372	7.606
Provisões para riscos	351	119	65.605	22.306
Resultados operações SWAP	1.177	400	(24.672)	(8.388)
Marcação a mercado - derivativos	(30.582)	(10.398)	(52.068)	(17.703)
Ajustes a valor presente	-	-	11.708	3.981
Outros	(11.953)	(4.064)	82.786	28.147
<b>Subtotais</b>	<b>51.626</b>	<b>17.553</b>	<b>723.734</b>	<b>246.070</b>
<b>Passivo</b>				
IRPJ e CSSL sobre a parcela do VNR do contas a receber da concessão e atualizações:	-	-	(103.837)	(35.305)
<b>Totais líquidos - ativo não circulante</b>	<b>51.626</b>	<b>17.553</b>	<b>619.897</b>	<b>210.765</b>

(1) Os créditos fiscais no montante de R\$88.732 (R\$92.234 em 31.12.2012) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: ENF (2 anos), EBO (16 anos) e EPB (18 anos) segundo a curva de rentabilidade projetada dessas controladas, conforme determinam as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759, de 12 de dezembro de 2006 (EPB e EBO) e nº 771, de 19 de dezembro de 2006 (ENF).

Segue as realizações dos créditos fiscais:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	-	10.209
2014	126	20.418
2015	2.490	21.928
2016	2.695	14.179
2017	2.541	14.286
2018 em diante	9.701	131.423
<b>Total</b>	<b>17.553</b>	<b>212.443</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012 (reapresentado)
Lucro antes dos impostos	26.865	106.964	40.147	103.929
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(9.133)	(36.367)	(13.650)	(35.336)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial	16.521	47.449	31.961	59.579
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	-	-	-	-
Créditos tributários - IR e CS não constituído no período	(7.388)	(11.082)	-	-
Outros	-	-	(1.251)	(2.476)
<b>Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.060</b>	<b>21.767</b>
Alíquota efetiva	-	-	-	-

	Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012 (reapresentado)
Lucro antes dos impostos	27.346	132.449	61.950	154.307
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(9.298)	(45.033)	(21.064)	(52.465)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	13.314	27.386	15.019	23.011
Créditos tributários - IR e CS não constituído no período	(7.388)	(11.082)	-	-
Outros	3.414	3.390	1.302	843
<b>Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>42</b>	<b>(25.339)</b>	<b>(4.743)</b>	<b>(28.611)</b>
Alíquota efetiva		19,13%	7,66%	18,54%

(\*) As controladas ESE, EPB e EBO possuem redução do imposto de renda e adicionais. Em dezembro/2012 obtiveram aprovação do Ministério da Integração Social os novos pedidos de benefício fiscal de 75% para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021 e ingressaram com o pedido junto à Receita Federal do Brasil em fevereiro de 2013. O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

As controladas obtiveram deferimento de seus pedidos junto à Receita Federal, ESE - Despacho Decisório nº 126 - DRF/ASJU de 04/03/2013, EPB- Despacho Decisório nº 128 - DRF/ASJU de 23/05/2013 e EBO- Ato Declaratório Executivo nº 13 de 03/06/2013.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas montam a R\$27.386 (R\$23.011 em 30 de junho de 2012), sendo: R\$20.702 (R\$12.817 em 30 de junho de 2012) na EPB, R\$1.604 (R\$2.546 em 30 de junho de 2012) na EBO e R\$5.080 (R\$7.648 em 30 de junho de 2012) na ESE. Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente”.

## 15. Contas a receber da concessão - consolidado

A MP 579/2012, convertida na Lei 12.783/2013, confirmou a intenção do Poder Concedente de utilizar o VNR - Valor Novo de Reposição para valoração dos créditos a receber, ao final da concessão, a título de indenização dos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados.

No entendimento da Administração da Companhia, este fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados, que até o período de 2012, era reconhecido pelo custo histórico. A partir de 31 de dezembro de 2012, as controladas EMG, ENF, ESE, EPB e EBO reconheceram o VNR, homologados pela ANEEL, dos ativos que compõe a concessão, corrigidos pela variação do IGPM. No primeiro semestre de 2013, foi reconhecido em receita financeira - atualização do contas a receber da concessão - VNR o montante de R\$8.824.

O contas a receber da concessão esta classificado como disponível para venda no ativo não circulante.

Segue as modificações ocorridas por controlada:

	EMG	EPB	ESE	ENF	EBO	Total
Ativo financeiro - 31/12/2012	217.739	147.049	130.146	68.786	19.468	583.188
Adições no período	26.270	29.198	13.354	7.155	1.167	77.144
Baixas no período	(1.066)	(732)	(588)	(121)	(26)	(2.533)
<b>Ativo financeiro - 30/06/2013</b>	<b>242.943</b>	<b>175.515</b>	<b>142.912</b>	<b>75.820</b>	<b>20.609</b>	<b>657.799</b>
Atualização contas a receber da concessão - VNR	4.330	491	2.360	1.282	361	8.824
<b>Ativo financeiro custo corrigido - 30/06/2013</b>	<b>247.273</b>	<b>176.006</b>	<b>145.272</b>	<b>77.102</b>	<b>20.970</b>	<b>666.623</b>

## 16. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		(reapresentado)		(reapresentado)
Participação em controladas e coligadas	1.970.759	1.946.639	-	-
Outros	10.051	10.051	20.188	16.372
<b>Total</b>	<b>1.980.810</b>	<b>1.956.690</b>	<b>20.188</b>	<b>16.372</b>

Participação em controladas:

30/6/2013									
Informações sobre as controladas							Informações sobre o investimento da controladora		
Controladas	Capital social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa MG	44.171	45.712	100	539.706	474.201	65.505	13.120	13.120	65.505
Energisa SE	345.763	195	100	1.430.894	1.076.695	354.199	17.308	17.308	354.199
Energisa PB	425.805	918	100	1.659.469	1.069.182	590.287	85.062	85.062	590.287
Energisa BO	62.753	293	100	187.716	89.338	98.378	9.288	9.288	98.378
Energisa NF	32.650	13	100	136.775	86.219	50.556	2.475	2.475	50.556
Energisa Soluções	23.210	29.635	100	64.063	29.979	34.084	435	435	34.084
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	1.000	120	100	8.641	8.681	(40)	(801)	(801)	-
Energisa Planejamento	1.685	1.685	100	2.626	211	2.415	777	777	2.415
Energisa Comercializadora	1	1	100	37.852	33.397	4.455	4.477	4.477	4.455
Alvorada Direitos Creditórios S.A	251	200	50	128	8	120	(132)	(66)	59
Dinamica Direitos Creditorios	7.570	500	50	7.487	15	7.472	(98)	(49)	3.736
Energisa Geração Rio Grande	130.797	68.249	100	274.065	132.079	141.986	4.919	4.919	141.986
SPE Cristina S/A	21.100	7.400	100	32.406	12.386	20.020	(382)	(382)	20.020
Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A	61.448	27.925	100	105.080	41.830	63.250	2.390	2.390	63.250
Parque Eólico Sobradinho	2.552	398	100	875	64	811	(368)	(368)	811
Energisa Geração Usina Maurício	15	1	100	599	3	595	11	11	595
Energisa Bioeletricidade	151.597	1	100	189.687	35.061	154.627	(71)	(71)	154.627
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (1)	167.468	63.500	100	478.910	303.291	175.619	1.032	1.032	175.619
Ágio pago na aquisição de controladas								-	210.177
<b>Total</b>								<b>139.557</b>	<b>1.970.759</b>

31/12/2012 (reapresentado)									
Informações sobre as controladas							Informações sobre o investimento da controladora		
Controladas	Capital social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa MG	44.171	450.712	100	538.726	437.847	100.879	66.615	66.346	100.879
Energisa SE	329.371	195	100	1.113.626	769.041	344.585	76.461	47.667	344.585
Energisa PB (2)	386.516	918	100	1.478.455	921.598	556.857	212.186	189.819	556.857
Energisa BO (2)	57.018	293	100	183.442	85.252	98.190	28.961	29.033	98.190
Energisa NF (2)	32.650	13	100	133.578	75.114	58.464	14.031	14.067	58.464
Energisa Soluções	23.210	29.635	100	61.322	27.673	33.649	3.563	2.837	33.649
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	120	120	100	9.113	8.351	762	(34)	(34)	762
Energisa Planejamento	1.685	1.685	100	3.883	1.059	2.824	1.581	1.534	2.824
Energisa Comercializadora	1	1	100	56.681	54.208	2.473	3.326	3.303	2.473
Alvorada Direitos Creditórios S.A	250	200	50	274	22	252	3	1	125
Energisa Geração Rio Grande (1)	68.249	68.249	100	273.709	139.023	134.686	3.780	3.775	134.686
SPE Cristina S/A	14.083	7.400	100	33.473	20.088	13.385	(358)	(358)	13.385
PCH Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A	27.925	27.925	100	65.757	4.944	60.813	(412)	(412)	60.813
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	2.134	2.134	100	2.502	107	2.395	(530)	(530)	2.395
Energisa Geração Usina Maurício	1	1	100	559	558	1	(13)	(13)	-
Energisa Bioeletricidade	1	1	100	192.284	38.675	153.609	2.683	2.683	153.609
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A	63.500	63.500	100	344.092	178.291	165.801	(1.442)	(1.442)	165.800
Ágio pago na aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	217.143
Equivalencia reflexa (3)								42.441	-
<b>Total</b>								<b>400.717</b>	<b>1.946.639</b>

(1) Aquisição de participação societária - combinação de negócios.

(2) Inclui R\$43.031 referente a dividendos a receber das controladas EPB (R\$35.391), EBO (R\$4.000), ESOL (R\$846), ECOM (R\$832), EGR (R\$897), EPLAN (R\$395) e ERN (R\$670) registrados no ativo circulante na rubrica Dividendos a receber na controladora.

(3) Inclui equivalência patrimonial reflexa referente ao reconhecimento da nova prática estabelecida no CPC 33 R1 (IAS19) dos ganhos e perdas com o plano de suplementação de aposentadoria e pensões e premio aposentadoria, contabilizado pelas controladas em outros resultados abrangentes, conforme segue:

	Equivalência Reflexa
Energisa MG	(269)
Energisa SE	(21.384)
Energisa PB	(19.942)
Energisa NF	(45)
Energisa Soluções	(725)
Energisa Planejamento	(48)
Energisa Comercializadora	(23)
Energisa Geração Rio Grande	(5)
	<b>(42.441)</b>

Movimentação dos investimentos:

Controladas	31/12/2012 (reapresentado)	Subscrição/ aquisição/ adiantamento para futuro aumento de capital	Aumento (Diminuição) Capital	Dividendos	Amortização	Equivalência patrimonial	30/06/2013
Energisa MG	100.879	-	-	(48.494)	-	13.120	65.505
Energisa SE	344.585	-	-	(7.694)	-	17.308	354.199
Energisa PB	556.857	-	-	(51.632)	-	85.062	590.287
Energisa BO	98.190	-	-	(9.100)	-	9.288	98.378
Energisa NF	58.464	-	-	(10.383)	-	2.475	50.556
Energisa Soluções	33.649	-	-	-	-	435	34.084
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	762	-	-	-	-	(801)	-
Energisa Planejamento	2.824	-	-	(1.186)	-	777	2.415
Energisa Comercializadora	2.473	-	-	(2.495)	-	4.477	4.455
Alvorada Direitos Creditórios S.A	125	-	-	-	-	(66)	59
Dinâmica Direitos Creditorios	-	3.785	-	-	-	(49)	3.736
Energisa Geração Rio Grande	134.686	2.381	-	-	-	4.919	141.986
SPE Cristina S/A	13.385	-	7.017	-	-	(382)	20.020
Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A	60.813	-	47	-	-	2.390	63.250
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	2.395	520	(1.736)	-	-	(368)	811
Energisa Geração Usina Maurício	-	584	-	-	-	11	595
Energisa Bioeletricidade	153.609	3.100	-	(2.011)	-	(71)	154.627
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A	165.800	8.787	-	-	-	1.032	175.619
Ágio pago na aquisição de controladas	217.143	-	-	-	(6.966)	-	210.177
<b>Total</b>	<b>1.946.639</b>	<b>19.157</b>	<b>5.328</b>	<b>(132.995)</b>	<b>(6.966)</b>	<b>139.557</b>	<b>1.970.759</b>

## 17. Imobilizado

	Controladora					
	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo Final 30/06/2013
<b>Imobilizado em Serviço</b>						
Custo:						
Terrenos	19	-	-	-	-	19
Edificações e benfeitorias	4.043	-	169	-	-	4.212
Máquinas e equipamentos	3.786	-	72	-	-	3.858
Veículos	8.711	-	216	(179)	-	8.748
Móveis e utensílios	13.679	-	30	-	-	13.709
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>30.238</b>	<b>-</b>	<b>487</b>	<b>(179)</b>	<b>-</b>	<b>30.546</b>
Depreciação e amortização acumulada:						
Edificações e benfeitorias	(1.769)	-	-	-	(74)	(1.843)
Máquinas e equipamentos	(2.857)	-	-	-	(79)	(2.936)
Veículos	(7.061)	-	-	154	(827)	(7.734)
Móveis e utensílios	(10.434)	-	-	-	(362)	(10.796)
<b>Total Depreciação acumulada</b>	<b>(22.121)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>154</b>	<b>(1.342)</b>	<b>(23.309)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>	<b>8.117</b>	<b>-</b>	<b>487</b>	<b>(25)</b>	<b>(1.342)</b>	<b>7.237</b>
<b>Imobilizado em curso</b>	<b>1</b>	<b>549</b>	<b>(487)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>8.118</b>	<b>549</b>	<b>-</b>	<b>(25)</b>	<b>(1.342)</b>	<b>7.300</b>

	Consolidado					
	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo Final 30/06/2013
<b>Imobilizado em Serviço</b>						
Custo:						
Software	538	-	-	-	-	538
Terrenos	14.143	-	1.353	-	-	15.496
Reservatório, Barragens e Aduadoras	109.100	-	18.419	-	-	127.519
Edificações e benfeitorias	84.756	-	2.260	(1.266)	-	85.750
Máquinas e equipamentos	240.450	-	46.119	(11)	-	286.558
Veículos	28.663	-	593	(802)	-	28.454
Móveis e utensílios	41.388	-	597	(110)	-	41.875
<b>Total do Imobilizado em Serviço</b>	<b>519.038</b>	<b>-</b>	<b>69.341</b>	<b>(2.189)</b>	<b>-</b>	<b>586.190</b>
Depreciação e amortização acumulada:						
Software	(274)	-	-	257	(29)	(46)
Reservatório, Barragens e Aduadoras	(4.224)	-	26	-	(1.956)	(6.154)
Edificações e benfeitorias	(6.780)	-	-	-	(2.502)	(9.282)
Máquinas e equipamentos	(34.536)	-	(26)	20	(7.624)	(42.166)
Veículos	(13.413)	-	-	808	(1.898)	(14.503)
Móveis e utensílios	(23.348)	-	-	42	(3.703)	(27.009)
<b>Total Depreciação acumulada</b>	<b>(82.575)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.127</b>	<b>(17.712)</b>	<b>(99.160)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>	<b>436.463</b>	<b>-</b>	<b>69.341</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(17.712)</b>	<b>487.030</b>
<b>Imobilizado em curso</b>	<b>253.896</b>	<b>283.600</b>	<b>(69.341)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>468.155</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>690.359</b>	<b>283.600</b>	<b>-</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(17.712)</b>	<b>955.185</b>

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia e suas controladas são:

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	30/06/2013 e 31/12/2012
Reservatório, barragens e adutoras	2,94%
Edificações e benfeitorias	3,33%
Máquinas e equipamentos	6,25%
Veículos	14,29%
Móveis e utensílios	6,25%

Os ativos dos projetos de PCHs e biomassa são depreciados de acordo com as taxas de depreciação indicadas, estão limitados ao prazo da autorização para exploração dos potenciais hidráulicos (30 anos) e centrais térmicas de geração por biomassa (20 anos).

Informamos a seguir os valores contábeis brutos dos ativos imobilizados totalmente depreciados:

Bens totalmente depreciados do imobilizado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Edificações e benfeitorias	403	403	645	645
Máquinas e equipamentos	1.922	1.892	5.546	5.199
Veículos	312	368	2.287	2.403
Móveis e utensílios	6.756	6.295	7.326	6.865
<b>Total</b>	<b>9.393</b>	<b>8.958</b>	<b>15.804</b>	<b>15.112</b>

## 18. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Softwares	3.189	2.686	3.189	2.686
Contrato de concessão e estudos e projetos	-	-	1.019.919	1.016.600
Direito de concessão	-	-	578.801	595.505
<b>Total</b>	<b>3.189</b>	<b>2.686</b>	<b>1.601.909</b>	<b>1.614.791</b>

### 18.1 Intangível - controladora

	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Amortização	Saldo Final 30/06/2013
<b>Intangível</b>				
Em Serviço				
Custo	4.601	-	-	4.601
Amortização Acumulada	(1.942)	-	(445)	(2.387)
Subtotal	2.659	-	(445)	2.214
Em Curso	27	948	-	975
<b>Total Geral</b>	<b>2.686</b>	<b>948</b>	<b>(445)</b>	<b>3.189</b>

A taxa de amortização de softwares é 20% ao ano.

## 18.2 Intangível - Contrato de Concessão, estudos e projetos e softwares - consolidados

Referem-se à parcela da infraestrutura utilizada pelas controladas na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Transferências	Baixas (*)	Amortização	Saldo Final 30/06/2013
<b>Intangível em Serviço</b>						
Custo	2.306.531	-	70.448	(32.729)	-	2.344.250
Amortização Acumulada	(1.056.023)	-	-	17.763	(60.542)	(1.098.802)
Subtotal	1.250.508	-	70.448	(14.966)	(60.542)	1.245.448
Em Curso	166.320	139.565	(66.638)	(70.726)	-	168.521
Estudos e Projetos	14.833	118	(3.810)	-	-	11.141
<b>Total</b>	<b>1.431.661</b>	<b>139.683</b>	<b>-</b>	<b>(85.692)</b>	<b>(60.542)</b>	<b>1.425.110</b>
<b>Obrigações Especiais</b>						
<b>Em Serviço</b>						
Custo	376.602	-	2.580	(98)	-	379.084
Amortização Acumulada	(88.493)	-	-	-	(11.347)	(99.840)
Subtotal	288.109	-	2.580	(98)	(11.347)	279.244
Em Curso	124.266	21.338	(2.580)	(20.266)	-	122.758
<b>Total</b>	<b>412.375</b>	<b>21.338</b>	<b>-</b>	<b>(20.364)</b>	<b>(11.347)</b>	<b>402.002</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.019.286</b>	<b>118.345</b>	<b>-</b>	<b>(65.328)</b>	<b>(49.195)</b>	<b>1.023.108</b>

(\*) Esse total inclui o montante de R\$77.144 de intangível em curso líquido da respectiva obrigação especial em curso, transferido para o contas a receber da concessão, a partir da sua entrada em serviço.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas suas operações é vinculada ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a sua desvinculação, quando destinada à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

Em 30 de junho de 2013 a amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. As taxas médias ponderadas de amortização das controladas são: EMG - 3,75%, EPB - 3,70%, ESE - 3,77%, EBO - 3,92% e ENF - 3,80%.

O saldo do intangível e do contas a receber da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que são representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/06/2013	31/12/2012
Contribuições do consumidor	296.408	275.599
Participação da União - recursos CDE	328.608	341.545
Participação do Governo do Estado	73.784	69.902
Reserva para reversão	1.722	1.722
( - ) Amortização acumulada	(99.840)	(88.493)
<b>Total</b>	<b>600.682</b>	<b>600.275</b>
<b>Alocação:</b>		
Contas a receber da concessão	198.680	187.900
Infraestrutura - Intangível em serviço	279.244	288.109
Infraestrutura - Intangível em curso	122.758	124.266
<b>Total</b>	<b>600.682</b>	<b>600.275</b>

As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.

As subvenções da União - recursos CDE e as participações do Governo do Estado são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.

A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão das controladas ESE e EMG, incidindo juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

A partir da segunda revisão tarifária periódica as obrigações vinculadas a concessão (obrigações especiais) passaram a ser amortizadas pela taxa média de amortização dos ativos. As controladas passaram a amortizar as obrigações especiais em: ESE (abril/2008), EMG (junho/2008), ENF (junho/2008), EBO (fevereiro/2009) e EPB (agosto de 2009).

### Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente

A ANEEL, através da Resolução Normativa nº 463 de 22 de novembro de 2011, determinou que os valores provenientes do faturamento de multas por ultrapassagem de demanda e consumo de energia reativa excedente, a partir do 3º ciclo de revisões tarifárias, passem a ser contabilizadas como Obrigações Especiais. Anteriormente ao 3º ciclo esses valores eram contabilizados como receita operacional. As controladas passaram pelo 3º ciclo de revisão tarifária, sendo EMG e ENF em junho de 2012, EBO em fevereiro de 2013 e ESE em abril de 2013 e, a partir dessa data, o faturamento das ultrapassagens de demanda passou a ser contabilizado na rubrica Obrigações Especiais. Em 30 de junho de 2013, o montante contabilizado nessa rubrica foi de R\$2.659.

A ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), como representante das distribuidoras de energia elétrica, ingressou no judiciário questionando o tratamento dado a esse faturamento.

### 18.3 Direito de concessão - Consolidado

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Reconhecido por controladas (1)	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora (2)	320.580	320.580
Ágio (Goodwill)	45.690	45.690
Amortização acumulada	(325.481)	(308.777)
<b>Subtotal</b>	<b>578.801</b>	<b>595.505</b>

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
<b>Saldo inicial</b>	595.505	582.192
Ágio (Goodwill)	-	45.690
Aquisição no período/exercício	-	1.004
Amortização no período/exercício	(16.704)	(33.381)
<b>Saldo final</b>	<b>578.801</b>	<b>595.505</b>

#### (1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica (dezembro de 2027), tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução

de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de junho de 2013 o saldo a amortizar pela controlada é de R\$323.601 (R\$332.947 em 31 de dezembro de 2012).

## (2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ENF, EBO, ESE e EPB, no montante de R\$177.924 (R\$184.890 em 31 de dezembro de 2012), os quais estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: (i) (Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho - RN, pelo valor de R\$25.231 (R\$25.231 em 31 de dezembro de 2012) e; (ii) Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, detentora de projetos eólicos, pelo montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2012).

Os projetos visam a instalação de nove parques eólicos, com capacidade total de 240 MW. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 4 mil hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os valores pagos na aquisição dos parques estão alocados como concessão, a serem amortizados em 20 anos a partir da entrada em operação comercial das empresas. Os estudos econômico-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do valor.

Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores no Leilão de Fontes Alternativas em agosto de 2010. Estes projetos comercializarão 59,7 MW médios pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$136,00/MWh a partir da data de autorização da Aneel, ajustados pela inflação. Parte remanescente da produção prevista dos referidos parques (aproximadamente 9 MW médios ou 10% da capacidade total) foi destinada para venda no mercado livre. Esses parques encontram-se em construção, com o cronograma de obras cumprindo o planejamento de execução, tendo sido investido até 30 de junho de 2013 o montante de R\$441.997 (R\$108.161 em 31 de dezembro de 2012).

O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia e deverá participar dos próximos leilões regulados, que ocorrem regularmente. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto. Até 30 de junho de 2013 foram investidos R\$846 (R\$723 em 31 de dezembro de 2012).

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada ESE é a seguinte:

Período de amortização	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social - ESE
2013 e 2014	52.132	9.704
2015 e 2016	67.435	13.568
2017 e 2018	66.384	14.255
2019 e 2020	67.963	14.941
2021 e 2022	69.514	15.617
2023 e 2024	71.192	16.288
2025 em diante	184.181	25.651
<b>Total</b>	<b>578.801</b>	<b>110.024</b>

## (3) Intangíveis ágio (goodwill)

Refere-se ao montante do ágio (goodwill) reconhecido em decorrência da diferença entre o valor justo, líquido de impostos das participações adquiridas pela controlada Energisa Bioeletricidade S/A que por ter vida útil finita, serão amortizados pelo prazo de 20 anos a contar de agosto de 2012.

## 19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Suprimento: (1)				
Furnas	-	-	136	136
Ampla	-	-	1.025	1.419
CCEE	-	-	14.835	2.439
Contratos Bilaterais (1)	-	-	139.368	153.417
Uso de rede básica (1)	-	-	5.397	12.038
Conexão à rede (1)	-	-	755	1.049
Uso do sistema de distribuição (CUSD) (1)	-	-	19.174	30.277
Materiais, serviços e outros (2)	376	1.112	53.347	69.410
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>1.112</b>	<b>234.037</b>	<b>270.185</b>
Circulante	376	1.112	227.751	264.422
Não Circulante	-	-	6.286	5.763

- (1) Refere-se a aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.
- (2) Referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 40 dias.

## 20. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

Empresa	Operações	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
			Circulante	Não Circulante	30/06/2013	31/12/2012	
ENERGISA S/A	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	CITIBANK	756	-	166.170	166.926	155.059	(2)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>756</b>	<b>-</b>	<b>166.170</b>	<b>166.926</b>	<b>155.059</b>	
	<b>Total ENERGISA S A</b>	<b>756</b>	<b>-</b>	<b>166.170</b>	<b>166.926</b>	<b>155.059</b>	
ENERGISA SERGIPE	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	86	-	15.000	15.086	15.078	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	12	153	372	537	620	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	46	421	1.788	2.255	2.488	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	64	512	2.257	2.833	3.060	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	9	62	368	439	461	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	4	29	240	273	287	
	Eletrobrás - Subtransmissão	106	3.141	1.702	4.949	5.836	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	-	-	-	1.489	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	21	2.229	7.523	9.773	11.033	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	1.967	4.053	2.469	8.489	9.490	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	129	2.648	17.236	20.013	21.692	
	Banco ABC - Repasse BNDES I	34	115	9.188	9.337	-	
	Banco ABC - Repasse BNDES II	38	115	9.188	9.341	-	
	Banco ABC - Repasse BNDES III	8	32	2.476	2.516	-	
	Banco Itaú BBA - FINAME	42	623	8.822	9.487	5.843	
	Financiamento INERGUS Plano de Benefício Definido - BD - 1	-	3.198	27.403	30.601	30.169	(3)

	Financiamento INERGUS Plano Saldado	-	26.492	-	26.492	26.809	(3)
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>2.566</b>	<b>43.823</b>	<b>106.032</b>	<b>152.421</b>	<b>134.355</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(25)	(111)	(707)	(843)	(790)	
	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	NOTES UNITS	12.222	237.260	-	249.482	230.208	(1) e (2)
	Bank of America Merrill Lynch	57	-	66.468	66.525	61.440	(2)
	Banco Itaú BBA	787	-	111.292	112.079	-	(2)
	Citibank	551	-	110.780	111.331	-	(2)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>13.617</b>	<b>237.260</b>	<b>288.540</b>	<b>539.417</b>	<b>291.648</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(101)	-	(101)	(708)	
	<b>Total ENERGISA SERGIPE</b>	<b>16.158</b>	<b>280.871</b>	<b>393.865</b>	<b>690.894</b>	<b>424.505</b>	
ENERGISA PARAÍBA	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	373	-	61.000	61.373	61.339	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	29	337	934	1.300	1.493	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	72	510	2.221	2.803	3.086	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	67	616	1.881	2.564	2.769	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	58	444	2.090	2.592	2.769	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	86	379	3.104	3.569	3.785	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	9	408	3.238	3.655	3.848	
	Eletrobrás - Subtransmissão	8	7.926	9.121	17.055	20.204	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural I	-	4	-	4	11	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural II	-	8	5	13	19	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural III	-	6	4	10	14	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	4.380	-	4.380	7.096	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	52	6.625	1.950	8.627	11.014	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	40	9.294	28.474	37.808	43.335	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	370	11.435	44.207	56.012	55.817	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	2	2.431	7.282	9.715	10.930	
	Banco do Nordeste - Repasse BNDES I	12	23	13.204	13.239	-	
	Banco do Nordeste - Repasse BNDES II	1	1	637	639	-	
	Banco do Nordeste - Repasse BNDES III	22	38	21.613	21.673	-	
	Banco do Nordeste - Repasse BNDES IV	1	1	637	639	-	
	Banco Itaú BBA - FINAME	49	1.643	16.121	17.813	10.702	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.251</b>	<b>46.509</b>	<b>217.723</b>	<b>265.483</b>	<b>238.231</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(97)	(242)	(1.555)	(1.894)	(2.062)	
	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	NOTES UNITS	6.581	127.758	-	134.339	124.059	(1) e (2)
Banco Itaú BBA	1.532	-	170.994	172.526	35.085	(2)	
Citibank	64	-	88.624	88.688	81.908	(2)	
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>8.177</b>	<b>127.758</b>	<b>259.618</b>	<b>395.553</b>	<b>241.052</b>		
(-) Custos de captação incorridos na contratação	-	(54)	-	(54)	(381)		
<b>Total ENERGISA PARAÍBA</b>	<b>9.331</b>	<b>173.971</b>	<b>475.786</b>	<b>659.088</b>	<b>476.840</b>		
ENERGISA MINAS GERAIS	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	85	-	15.000	15.085	15.076	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	58	1.511	3.498	5.067	5.641	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	2	13	32	47	52	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	326	2.733	6.111	9.170	20.994	
	Eletrobrás - Subtransmissão	8	304	1.028	1.340	1.403	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	-	14.924	14.924	-	
Banco HSBC - repasse BNDES I	5	694	824	1.523	1.781		

	Banco HSBC - repasse BNDES II	4	254	454	712	774	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	7	319	580	906	1.066	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES I	13	368	3.055	3.436	3.664	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES II	1	220	864	1.085	1.070	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES III	5	151	1.276	1.432	1.526	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES IV	2	6	2.255	2.263	2.411	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	4	743	1.300	2.047	2.205	
	Banco Itaú BBA - FINAME	19	1.277	5.770	7.066	5.265	
	Caixa Econômica Federal - FINAME	46	224	4.083	4.353	4.351	
	Banco Bradesco - CCB	2.304	12.500	25.000	39.804	38.263	(1) e (2)
	Banco ITAU BBA - BNDES FINEM	56	2.551	13.265	15.872	17.972	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>2.945</b>	<b>23.868</b>	<b>99.319</b>	<b>126.132</b>	<b>123.514</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(24)	(74)	(214)	(312)	(356)	
	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	Citibank	296	-	36.447	36.743	34.136	(2)
	Bank of America Merrill Lynch	342	-	63.178	63.520	58.998	(2)
	Banco Itaú BBA	554	-	66.468	67.022	61.820	(2)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>1.192</b>	<b>-</b>	<b>166.093</b>	<b>167.285</b>	<b>154.954</b>	
	<b>Total ENERGISA MINAS GERAIS</b>	<b>4.113</b>	<b>23.794</b>	<b>265.198</b>	<b>293.105</b>	<b>278.112</b>	
ENERGISA NOVA FRIBURGO	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	22	-	4.000	4.022	4.020	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	91	234	325	363	
	Eletrobrás - Luz para Todos - Emergencial	-	11	622	633	632	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	2	147	270	419	493	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	1	74	135	210	228	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	-	48	89	137	162	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES I	1	183	1.187	1.371	1.467	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES II	-	90	376	466	461	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES III	2	76	495	573	613	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES IV	3	125	814	942	1.004	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	4	743	1.300	2.047	2.205	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	3	94	719	816	478	
	Banco ITAU BBA - BNDES AUTOMATICO I	25	1.071	5.940	7.036	5.244	
	Banco ITAU BBA - BNDES AUTOMATICO II	38	552	1.327	1.917	1.334	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>101</b>	<b>3.305</b>	<b>17.508</b>	<b>20.914</b>	<b>18.704</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(6)	-	(41)	(47)	(50)	
<b>Em moeda estrangeira</b>							
Citibank	149	-	18.279	18.428	17.120	(2)	
Bank of America Merrill Lynch	39	8.862	-	8.901	8.281	(2)	
Banco Itaú BBA	106	-	11.986	12.092	11.157	(2)	
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>294</b>	<b>8.862</b>	<b>30.265</b>	<b>39.421</b>	<b>36.558</b>		
<b>Total ENERGISA NOVA FRIBURGO</b>	<b>389</b>	<b>12.167</b>	<b>47.732</b>	<b>60.288</b>	<b>55.212</b>		
ENERGISA BORBOREMA	<b>Em moeda nacional</b>						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	38	-	5.000	5.038	5.035	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	2	81	116	199	228	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	-	-	-	1	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	55	2.287	5.825	8.167	8.721	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	7	1.772	5.912	7.691	7.863	
	Banco Itaú BBA - FINAME	3	175	1.313	1.491	954	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>105</b>	<b>4.315</b>	<b>18.166</b>	<b>22.586</b>	<b>22.802</b>	
(-) custos de captação incorridos na contratação	(8)	(19)	(105)	(132)	(147)		

	<b>Em moeda estrangeira</b>						
	Bank of America Merrill Lynch	127	8.863	-	8.990	8.344	(2)
	Banco Itaú BBA	209	-	13.294	13.503	12.457	(2)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>336</b>	<b>8.863</b>	<b>13.294</b>	<b>22.493</b>	<b>20.801</b>	
	<b>Total ENERGISA BORBOREMA</b>	<b>433</b>	<b>13.159</b>	<b>31.355</b>	<b>44.947</b>	<b>43.456</b>	
<b>ENERGISA SOLUÇÕES</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	Finep	16	1.053	4.564	5.633	6.163	
	Banco Itaú BBA - FINAME	1	68	677	746	-	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>17</b>	<b>1.121</b>	<b>5.241</b>	<b>6.379</b>	<b>6.163</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação		(6)	(26)	(32)	(35)	
	<b>Total ENERGISA SOLUÇÕES</b>	<b>17</b>	<b>1.115</b>	<b>5.215</b>	<b>6.347</b>	<b>6.128</b>	
<b>ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE S/A</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	BNDES- Financiamento de Investimentos I	265	9.764	79.322	89.351	93.224	(1)
	BNDES- Financiamento de Investimentos II	69	3.581	26.698	30.348	32.775	(1)
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	223	743	1.071	2.037	2.195	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>557</b>	<b>14.088</b>	<b>107.091</b>	<b>121.736</b>	<b>128.194</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(46)	(195)	(241)	(248)	
	<b>Total ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO</b>	<b>557</b>	<b>14.042</b>	<b>106.896</b>	<b>121.495</b>	<b>127.946</b>	
<b>SPE CRISTINA</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	BDMG - repasse BNDES I	23	763	5.800	6.586	6.971	
	BDMG - repasse BNDES II	4	344	1.865	2.213	2.386	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>27</b>	<b>1.107</b>	<b>7.665</b>	<b>8.799</b>	<b>9.357</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(38)	(44)	(47)	
	<b>Total SPE CRISTINA</b>	<b>27</b>	<b>1.101</b>	<b>7.627</b>	<b>8.755</b>	<b>9.310</b>	
<b>SERV. AÉREOS</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	Leasing BRADESCO	-	582	813	1.395	1.681	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>-</b>	<b>582</b>	<b>813</b>	<b>1.395</b>	<b>1.681</b>	
	<b>Total SERVIÇOS AÉREOS</b>	<b>-</b>	<b>582</b>	<b>813</b>	<b>1.395</b>	<b>1.681</b>	
<b>CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA I S/A</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	BNDES- Financiamento de Investimentos.	1.925	-	56.700	58.625	34.030	(1)
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.925</b>	<b>-</b>	<b>56.700</b>	<b>58.625</b>	<b>34.030</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	<b>Total RENASCENÇA I</b>	<b>1.925</b>	<b>-</b>	<b>56.538</b>	<b>58.463</b>	<b>33.868</b>	
<b>CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA II S/A</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	BNDES- Financiamento de Investimentos.	1.829	-	56.700	58.529	34.030	(1)
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.829</b>	<b>-</b>	<b>56.700</b>	<b>58.529</b>	<b>34.030</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	<b>Total RENASCENÇA II</b>	<b>1.829</b>	<b>-</b>	<b>56.538</b>	<b>58.367</b>	<b>33.868</b>	
<b>CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA III S/A</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	BNDES- Financiamento de Investimentos.	1.829	-	56.700	58.529	34.030	(1)
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.829</b>	<b>-</b>	<b>56.700</b>	<b>58.529</b>	<b>34.030</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	<b>Total RENASCENÇA III</b>	<b>1.829</b>	<b>-</b>	<b>56.538</b>	<b>58.367</b>	<b>33.868</b>	
<b>CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA IV S/A</b>	<b>Em moeda nacional</b>						
	BNDES- Financiamento de Investimentos.	1.829	-	56.700	58.529	34.030	(1)
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.829</b>	<b>-</b>	<b>56.700</b>	<b>58.529</b>	<b>34.030</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	<b>Total RENASCENÇA IV</b>	<b>1.829</b>	<b>-</b>	<b>56.538</b>	<b>58.367</b>	<b>33.868</b>	

VENTOS DO SÃO MIGUEL S/A	Em moeda nacional					
	BNDES- Financiamento de Investimentos.	1.829	-	56.700	58.529	34.030 (1)
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.829</b>	<b>-</b>	<b>56.700</b>	<b>58.529</b>	<b>34.030</b>
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)
<b>Total VENTOS DO SÃO MIGUEL</b>	<b>1.829</b>		<b>56.538</b>	<b>58.367</b>	<b>33.868</b>	
PCH PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA ZÉTUNIN S/A	Em moeda nacional					
	BDMG - repasse BNDES I	37	956	10.738	11.730	-
	BDMG - repasse BNDES II	267	1.351	26.806	28.424	-
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>304</b>	<b>2.307</b>	<b>37.543</b>	<b>40.154</b>	<b>-</b>
<b>Total PCH PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA ZÉTUNIN S/A</b>	<b>304</b>	<b>2.307</b>	<b>37.543</b>	<b>40.154</b>	<b>-</b>	
CONSOLIDADO	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>17.114</b>	<b>141.025</b>	<b>900.601</b>	<b>1.058.740</b>	<b>853.151</b>
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(160)	(504)	(3.691)	(4.355)	(4.545)
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>24.372</b>	<b>382.743</b>	<b>923.980</b>	<b>1.331.095</b>	<b>900.072</b>
	Custos de captação incorridos na contratação	-	(155)	-	(155)	(1.089)
<b>TOTAL</b>	<b>41.326</b>	<b>523.109</b>	<b>1.820.890</b>	<b>2.385.325</b>	<b>1.747.589</b>	

(\*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$62.914 (R\$63.986 em 31 de dezembro de 2012), registrado na rubrica “recursos vinculados” no ativo circulante consolidado.

- (1) Os financiamentos relativos às NOTES UNITS, BNDES (Energisa Geração Rio Grande, Central Eólica Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel S/A) e Bradesco (CCB), possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 30 - Instrumentos Financeiros). Em 30 de junho de 2013, todas as exigências contratuais foram cumpridas. Vide liquidação subsequente descrita na nota explicativa nº 35.
- (2) Os contratos referentes aos NOTES UNITS, Bank of America Merrill Lynch, Citibank e Itaú BBA possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 30).
- (3) Referem-se à contratos de assunção de dívida firmado com o Fundo de Pensão - Inergus para os planos de aposentadoria de benefício BD - 1 e Plano Saldado PO (vide nota explicativa nº 31). Vide liquidação subsequente descrita na nota explicativa nº 35.

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

A Companhia e suas controladas têm como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

### Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2013:

Empresa	Características da Operação				Custo da Dívida					Ref
	Operação	Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais	Prazo Médio meses	Indexador	Taxa de Juros a.a.	TIR (Taxa efetiva de juros)		
ENERGISA	Citibank	Abr-2018	Semestral, após abr.2016	Aval Energisa S.A.	46	Dólar	+	1,64% a.a	1,64% a.a	(1)
ENERGISA SE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	72	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal	Recebíveis	21	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	29	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal	Recebíveis	37	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	jul-2022	mensal	Recebíveis	52	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	out-2022	mensal	Recebíveis	56	RGR	+	5,0%	5,0%	

	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	12	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	25		pré-fixado	9,54%	9,54	(2)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	12	TJLP	+	4,0%	4,18%	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	38		pré-fixado	8,4%	8,4%	(2)
	Banco ABC - Repasse BNDES I	mai-2019	mensal	Aval Energisa S.A.	42	TJLP	+	3,1%	3,1%	
	Banco ABC - Repasse BNDES II	mai-2019	mensal	Aval Energisa S.A.	41	TJLP	+	4,1%	4,1%	
	Banco ABC - Repasse BNDES III	mai-2019	mensal	Aval Energisa S.A.	41	TJLP	+	2,2%	2,2%	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	57	pré-fixado		de 2,5% a 5,5%	de 2,5% a 5,5%	
	Financiamento INERGUS - Plano de benefício BD - 1	mar-2029	mensal	Fiança Energisa S/A	91	INPC/IPCA	+	6,0%	6,0%	
	Financiamento INERGUS - Plano Saldado	set-2021	mensal	Fiança Energisa S/A	1	INPC/IPCA	+	6,0%	6,0%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	1	Dólar	+	10,5%	10,94%	(1)
	Bank of America Merrill Lynch	Set-2015	final	Aval Energisa S.A.	27			Libor + 2,45%		(1)
	Banco Itaú BBA	Abr-2018	Anual, após abr-2018	Aval Energisa S.A.	52	Dólar	+		3,4892% a.a	
	Citibank	Abr-2018	final	Aval Energisa S.A.	58			Libor + 1,91%		
ENERGISA PB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	72	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	21	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	29	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	ago-2019	mensal	Recebíveis	33	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	nov-2020	mensal	Recebíveis	42	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	ago-2021	mensal	Recebíveis	48	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	out-2022	mensal	Recebíveis	53	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	15	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural I	nov-2013	trimestral	-	3	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural II	nov-2014	trimestral	-	9	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural III	nov-2014	trimestral	-	9	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Devolução LPT	set-2013	mensal	Recebíveis	4			Selic Acumulada		
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	8		pré-fixado	7,7%	7,7%	(2)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	25		pré-fixado	7,8%	8,0%	(2)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2008-2009 (FNE)	jun-2019	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	35		pré-fixado	8,1%	8,1%	(2)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	24	TJLP	+	4,0%	4,2%	

	Banco do Nordeste - Repasse BNDES I	jan-2019	mensal	Aval Energisa S.A.	40	TJLP	+	3,4%	3,4%	
	Banco do Nordeste - Repasse BNDES II	jan-2019	mensal	Aval Energisa S.A.	40	TJLP	+	3,4%	3,4%	
	Banco do Nordeste - Repasse BNDES III	jan-2019	mensal	Aval Energisa S.A.	40	TJLP	+	4,4%	4,4%	
	Banco do Nordeste - Repasse BNDES IV	jan-2019	mensal	Aval Energisa S.A.	40	TJLP	+	4,4%	4,4%	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	Mensal	Aval Energisa S.A.	57	pré-fixado		de 2,5% a 5,5%	2,5% a 5,5%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	1	Dólar	+	10,5%	10,94%	(1)
	Banco Itaú BBA	Ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	52	Dólar	+	3,2466	3,2466	
	Citibank	Set-2017	Anual após set.2016	Aval Energisa S.A.	45			Libor + 1,8987		
ENERGISA MG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	72	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	24	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	24	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal	Recebíveis	32	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás Subtransmissão	mar-2018	mensal, após mar. 2013	Recebíveis	28	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	16	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	mai-2016	mensal	Aval da Energisa S.A.	18	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	18	TJLP	+	3,9%	3,9%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES I	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	47	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES II	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	43	UMBND	+	3,75%+ juros variáveis	3,75%+ juros variáveis	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES III	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	47	TJLP	+	5,95%	5,95%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	52	pré-fixado		5,5%		
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	17	pré-fixado		5,5%		
	Banco Itaú BBA - FINAME	até mai-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	57	pré-fixado		de 2,5% a 10%		
	Caixa Econômica Federal - FINAME	jan-2022	mensal, após dez.2013	Aval Energisa S.A.	54	pré-fixado		8,7%		
	Banco Bradesco - CCB	out-2015	anual	-	15			CDI + 1,25%		
	Banco Itaú BBA BNDES Finem	Mai-2015	mensal, após mar,2014	Aval Energisa S.A.	16	TJLP		+ 2,25% a 4,15%		
	Citibank	set-2014	Final	Aval Energisa S.A.	15	libor	+	2,25%		(1)
	Bank of America Merrill Lynch	out-2013	Final	Aval Energisa S.A.	16	libor	+	2,0%		(1)
	Banco Itaú BBA	set-2015	Final	Aval Energisa S.A.	27	Dólar	+	2,95%	2,95%	(1)
ENERGISA NF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	72	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	24	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás Emergencial	mai-2019	mensal, após jun.2014	-	42	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	17	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	17	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	17	TJLP	+	3,9%	3,9%	

	Banco Itaú BBA - repasse BNDES I	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	45	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES II	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	43	UMBND	+	3,75% + juros variáveis	3,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES III	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	45	TJLP	+	5,95%	5,95%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	45	pré fixado		5,5%	5,5%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	17	pré-fixado		5,5%		
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	57	pré-fixado		de 2,5% a 5,5%	2,5% a 5,5%	
	Banco Itaú BBA - BNDES Automático I	jun-2018	mensal, após jun-2013	Aval Energisa S.A.	32	TJLP	+	4,65%	4,65%	
	Banco Itaú BBA - BNDES Automático II	jun-2018	mensal, após jun-2013	Aval Energisa S.A.	27	UMBND	+	3,65%	3,65%	
	Citibank	set-2014	final	Aval Energisa S.A.	15	Libor	+	2,25%	2,25%	(1)
	Bank of America Merrill Lynch	fev-2014	final	Aval Energisa S.A.	8	Libor	+	2,45%	2,45%	(1)
	Banco Itaú BBA	ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	30			Dólar + 3,2466%		(1)
ENERGISA BO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	72	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	18	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	24	pré-fixado		7,7%		(2)
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	35	pré-fixado		7,5%		(2)
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	57	pré-fixado		de 4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%	
	Bank of America Merrill Lynch	jan-2014	final	Aval Energisa S.A.	7	Libor	+	2,15%	2,15%	(1)
	Banco Itaú BBA	ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	26			Dólar + 3,2466%	3,2466%	(1)
ENERGISA SOLUÇÕES	FINEP	out-2018	mensal	Fiança Energisa S.A.	32			pré-fixado 8%		
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2022	mensal	Aval Energisa S.A.	102			pré-fixado de 2,5% a 3%	2,5% a 3%	
ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE	BNDES- Financ. Invest. I	jan-2025	mensal	Ações E.Rio Grande + Recebíveis	68	TJLP	+	2,05%	2,05%	
	BNDES- Financ. Invest. II	set-2019	mensal	Ações E.Rio Grande + Recebíveis	39			pré-fixado 4,5%	4,5%	
	Banco Itaú BBA - Repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	15			pré-fixado 5,5%	5,5%	
SPE CRISTINA	BDMG - repasse BNDES I	dez-2021	mensal	Ações SPE Cristina + Recebíveis	51	TJLP	+		4,0%	
	BDMG - repasse BNDES II	dez-2019	mensal	Ações SPE Cristina + Recebíveis	39			pré-fixado	4,5%	
ENERGISA SERV. AÉREOS	Leasing Bradesco	dez-2015	mensal	Alienação Fiduciária	15				CDI	

CENTRAL EÓLICA RENASÇENÇA I, II, III, IV E VENTOS DO SÃO MIGUEL S/A	BNDES- Financ. Invest.    Abr-2014    mensal    Aval Energisa S.A.    15    TJLP    +    2,76%    2,76%
PCH PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA ZÉTUNIN S/A	BDMG - Repasse BNDES I    fev-2022    mensal, após set.2013    Ações PCH Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A + Recebíveis    98    pré-fixado    2,5%    2,5%  BDMG - Repasse BNDES II    set-2029    mensal, após set.2013    Ações PCH Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A + Recebíveis    59    TJLP    +    1,76%

1 - Possui *swap*.

2 - Considera bônus de adimplimento de 25% e 15% sobre juros para investimentos no semiárido e fora do semiárido, respectivamente.

Em 30 de junho de 2013, os vencimentos dos financiamentos de longo prazo são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2014	-	206.953
2015	-	318.935
2016	55.390	196.947
2017	55.390	307.378
2018	55.390	395.453
Após 2018	-	395.224
<b>Total</b>	<b>166.170</b>	<b>1.820.890</b>

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

Empresas	Contratos	2014	2015	2015 em diante	Saldo 30/6/2013
ESE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	-	-	158	158
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	15	30	45	90
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	12	25	37	74
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	28	55	202	285
	Banco ABC - Repasse BNDES	10	20	70	100
		<b>65</b>	<b>130</b>	<b>512</b>	<b>707</b>
EPB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	-	-	622	622
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	55	110	165	330
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	14	28	41	83
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	52	104	364	520
		<b>121</b>	<b>242</b>	<b>1.192</b>	<b>1.555</b>
EMG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	-	-	153	153
	Banco ITAU BBA - BNDES FINEM	33	28	-	61
		<b>33</b>	<b>28</b>	<b>153</b>	<b>214</b>
ENF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	-	-	41	41
		-	-	<b>41</b>	<b>41</b>
EBO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	-	-	49	49
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	9	19	28	56
		<b>9</b>	<b>19</b>	<b>77</b>	<b>105</b>
ESOL	Finep	3	6	17	26
		<b>3</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>26</b>
ERGG	Financiamento BNDES	9	18	168	195
		<b>9</b>	<b>18</b>	<b>168</b>	<b>195</b>
SPE	Financiamento BDMG	2	4	23	29
	Financiamento BDMG	1	2	6	9
		<b>3</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>38</b>
RE I,II,III,IV, VSM	Financiamento BNDES	26	52	732	810
		<b>26</b>	<b>52</b>	<b>732</b>	<b>810</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>269</b>	<b>501</b>	<b>2.921</b>	<b>3.691</b>

## 21. Debêntures (não conversíveis em ações)

Principais características:

	Controladora		5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	Total	Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE		Total
	3ª Emissão	4ª Emissão				7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	Geral
Tipo de emissão	Pública	Pública	Pública	Pública		Pública	Pública	Pública	Pública	
Data de emissão	1/4/2008	15/10/2010	15/7/2012	15/7/2012		15/12/2009	15/12/2009	8/11/2007	15/12/2009	
Data de vencimento	1/4/2014	15/10/2016	15/7/2017	15/7/2019		15/12/2014	15/12/2014	8/11/2015	15/12/2014	
Garantia	Real	Real	Quirografária	Quirografária		Quirografária	Quirografária	Quirografária com fiança da Energisa S/A	Quirografária	
Rendimentos	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,6% a.a	CDI + 1,3% a.a	IPCA + 1,55% a.a		CDI + 1,9% a.a	CDI + 1,9% a.a	Variação Cambial + 8,85% a.a	CDI + 1,9% a.a	
Quantidade de títulos	15.000	30.000	12.857	27.143		60.000	80.000	42.000	60.000	
Valor na data de emissão	150.000	300.000	128.570	271.430		60.000	80.000	73.248	60.000	
Títulos em circulação	15.000	-	12.857	27.143		60.000	80.000	42.000	60.000	
Carência de Juros	6 meses	-	6 meses	12 meses		6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	
Amortizações /parcelas	5 semestrais	-	2 anuais	2 anuais		Final	Final	3 anuais	Final	
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>61.038</b>	<b>-</b>	<b>132.320</b>	<b>305.558</b>	<b>498.916</b>	<b>59.904</b>	<b>79.818</b>	<b>92.748</b>	<b>59.904</b>	<b>791.290</b>
Circulante	61.038	-	4.557	34.590	100.185	-	-	30.873	-	131.058
Não circulante	-	-	127.763	270.968	398.731	59.904	79.818	61.875	59.904	660.232
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>91.432</b>	<b>303.537</b>	<b>132.329</b>	<b>286.474</b>	<b>813.772</b>	<b>46.734</b>	<b>64.448</b>	<b>86.749</b>	<b>45.560</b>	<b>1.057.263</b>
Circulante	61.530	5.103	4.439	15.026	86.098	98	136	29.601	95	116.028
Não circulante	29.902	298.434	127.890	271.448	727.674	46.636	64.312	57.148	45.465	941.235

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2013, as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 30 de junho de 2013, os vencimentos das debêntures são os seguintes:

Ano	Controladora	Consolidado
2014	-	230.687
2015	-	30.814
2016	63.747	63.747
2017	63.747	63.747
2018	135.438	135.438
Após 2018	135.799	135.799
<b>Total</b>	<b>398.731</b>	<b>660.232</b>

Os custos de captações de debêntures a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

	Controladora		Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE		Consolidado
	5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	
Exercício 2014	-	-	81	125	106	81	393
Exercício 2015	-	-	-	-	105	-	105
Exercício 2016	404	-	-	-	-	-	404
Após 2017	403	463	-	-	-	-	866
	<b>807</b>	<b>463</b>	<b>81</b>	<b>125</b>	<b>211</b>	<b>81</b>	<b>1.768</b>

Clausulas de repactuação:

Descrição	Empresa	Data de Repactuação/ Resgate Antecipado Facultativo	Prêmio	Condições
Debêntures 1ª emissão	Energisa Sergipe	A qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão	Não há	A Emissora poderá promover o resgate antecipado, total ou parcial, das Debêntures, a qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão.
Debêntures 3ª emissão	Energisa S/A	a partir do 36º mês após a Data de Emissão	1,50%	Resgate Antecipado Facultativo   Prêmio de Reembolso (%) = $P \times (DD) / (TDC)$ Onde: P = 1,5%; DD = nº de dias corridos contados a partir da Data do Resgate até a Data de Vencimento; e TCD = nº total de dias corridos desde o 36º mês contado da Data de Emissão até a Data de Vencimento.

Em 20 de junho de 2013, através de leilão eletrônico organizado e divulgado pela CETIP S.A - Mercados Organizados, foram recolocadas no mercado parte das debêntures anteriormente resgatadas pelas controladas Energisa Paraíba (15.255 debêntures da 1ª emissão pelo valor de R\$15.274); Energisa Sergipe (14.255 debêntures da 2ª emissão por R\$14.273) e Energisa Minas Gerais (13.085 debêntures da 7ª emissão pelo montante de R\$13.101). As debêntures, de valor nominal unitário de mil reais, foram recolocadas pelo preço unitário (PU), acrescido de remuneração correspondente a CDI mais 1% ao ano. As debêntures estavam na tesouraria das controladas por consequência da não repactuação de parte dos credores das respectivas emissões em 17 de dezembro de 2012.

## 22. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS	-	-	62.840	67.409
Encargos Sociais	274	313	7.426	7.028
IRPJ	-	-	31.939	26.192
CSSL	-	-	19.290	19.062
PIS/COFINS	850	568	37.956	45.512
Outros	400	428	4.692	7.285
<b>Total</b>	<b>1.524</b>	<b>1.309</b>	<b>164.143</b>	<b>172.488</b>
Circulante	1.524	1.309	126.626	141.557
Não Circulante	-	-	37.517	30.931

### 23. Parcelamento de impostos - consolidado

Descrição	ESE	EMG	30/06/2013	31/12/2012
Benefício da Lei 11.941/2009 - Refis IV e parcelamento de débitos	6.812	2.651	9.463	10.807
Número de parcelas vincendas	45	21		-
Parcelamento ICMS	-	-		-

A controlada ESE optou pelo parcelamento do saldo remanescente do Programa Especial - PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009. A controlada EMG optou por parcelamento dos débitos junto a Receita Federal do Brasil no montante de R\$6.201, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela variação da taxa Selic. Seguem abaixo as informações de principal, juros e multas dos tributos federais parcelados, utilizando-se os benefícios da Lei 11.941/2009:

Posição em 30 de junho de 2013:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	854	88	1.612	2.555
IR	3	-	4	7
PIS	191	11	273	475
COFINS	2.341	251	3.795	6.387
CSSL	11	2	26	39
<b>TOTAL</b>	<b>3.400</b>	<b>352</b>	<b>5.710</b>	<b>9.463</b>

Posição em 31 de dezembro de 2012:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	631	71	1.444	2.146
IR	3	-	5	8
PIS	217	12	372	601
COFINS	2.653	285	5.064	8.002
CSSL	12	3	35	50
<b>TOTAL</b>	<b>3.516</b>	<b>371</b>	<b>6.920</b>	<b>10.807</b>

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

	30/06/2013	31/12/2012
2013	2.758	3.177
2014	3.223	4.681
2015	1.817	1.770
2016 em diante	1.665	1.179
<b>Total</b>	<b>9.463</b>	<b>10.807</b>
Circulante	3.263	3.177
Não circulante	6.200	7.630

## 24. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - consolidadas

### a) Risco provável - composição e movimentações

	Saldo inicial 31/12/2012	Provisões constituídas	Reversões de provisões	Atualização	Saldo final 30/06/2013
Trabalhistas	29.648	2.948	(6.039)	1.017	27.574
Cíveis	33.367	6.139	(5.832)	1.206	34.880
Fiscais	6.806	146	(644)	217	6.525
<b>Total</b>	<b>69.821</b>	<b>9.233</b>	<b>(12.515)</b>	<b>2.440</b>	<b>68.979</b>
Depósitos e cauções vinculados (*)	(25.297)				(25.135)

(\*) As controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$55.149 (R\$56.259 em 31 de dezembro de 2012). Desse total, R\$30.014 (R\$30.962 em 31 de dezembro de 2012) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

No período foram pagos o montante de R\$6.728 sendo de indenizações trabalhistas R\$2.990 e de indenizações cíveis R\$3.738.

### Perdas prováveis

#### • Trabalhistas

A maioria das ações tem por objeto pedido de horas-extras, periculosidade, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais e legais.

#### • Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada, no montante de R\$3.192.

#### • Fiscais

Referem-se a discussões relacionadas a COFINS, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite os processos administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimado como provável para as controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções.

### Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R\$616.454 (R\$567.036 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Apresentam-se, a seguir, as ações consideradas com riscos possíveis:

#### • Trabalhistas

Montam a R\$32.321 (R\$20.495 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado, tendo por objeto a cobrança de verbas contratuais/legais por responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, cobrança de contribuição sindical, diferenças de periculosidade e indenização referentes a acidente do trabalho, em que as controladas figuram como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária), multa requerida pelo Ministério Público do Trabalho em ação civil pública que visa proibir a terceirização de serviços.

- **Cíveis**

Montam a R\$144.934 (R\$135.723 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, tendo por objeto pedidos relacionados a indenizações por danos morais/materiais; reclamações de clientes; pedidos sobre supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA; devolução de encargos emergenciais; valores a receber em virtude da privatização das controladas envolvendo débitos de energia; discussão de penalidade administrativa aplicada pelo CADE e reivindicação de consumidores de reembolso dos valores pagos resultantes de PIS, COFINS e ICMS.

- **Fiscais**

Montam a R\$439.199 (R\$410.818 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado, referentes a redução da base de cálculo do IRPJ e CSSL - amortização do ágio incorporado pelas controladas EPB e EBO, diferenças de tributos e contribuições - IRPJ/CSLL/PIS/COFINS/INSS/ISS, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, encerramento do diferimento do ICMS da aquisição de energia elétrica cuja saída foi realizada com isenção do imposto, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo.

## 25. Patrimônio líquido

---

### 25.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2013, o capital social é de R\$1.010.000 (R\$660.000 em 31 de dezembro de 2012), representando 1.245.690.889 ações nominativas, sendo 592.714.397 ações ordinárias e 652.976.492 ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em Units é de 155.867.212.

Em AGE de 05 de março de 2013, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$350.000, mediante a emissão de 145.833.334 novas ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 70.110.301 serão ações ordinárias e 75.723.033 serão ações preferenciais, homologado em 15 de abril de 2013 pelo Conselho de Administração, mediante subscrição particular de ações. Foram emitidas e totalmente subscritas 145.833.334 ações, sendo 70.110.301 ordinárias e 75.723.033 preferenciais, ao preço de R\$ 2,40 por ação.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado em até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.626.300.000 em ações ordinárias e até 1.373.700.00 em ações preferenciais.

A Companhia mantém em tesouraria para cancelamento e ou alienação 4.368.045 (4.368.045 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias e 17.529.630 (17.529.630 em 31 de dezembro de 2012) ações preferenciais. O montante convertido em Units é de 4.368.045. O valor investido na compra dessas ações foi de R\$42.675 (R\$42.675 em 31 de dezembro de 2012). O valor de mercado dessas ações em 30 de junho de 2013 corresponde a R\$52.640 (R\$51.993 em 31 de dezembro de 2012).

### 25.2 Dividendos

O Conselho de Administração deliberou em 29 de janeiro de 2013, o pagamento a partir de 07 de fevereiro de 2013 de dividendos no montante de R\$111.030, correspondente a R\$0,103 por ação ordinária e preferencial e R\$0,515 por Units, sendo R\$8.614 referentes a dividendos obrigatórios e R\$102.416 a dividendos adicionais propostos.

O Conselho de Administração da Energisa aprovou em 24 de maio de 2013, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do primeiro trimestre do corrente exercício, no montante de R\$40.018 (R\$0,033 por ação ordinária e preferencial e R\$0,16 por Unit), pagos em 04 de junho de 2013.

## 26. Receita operacional

### 26.1 Receita operacional bruta - controladora

	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
<b>Receita operacional</b>				
Serviços especializados (*)	15.361	29.724	14.219	27.658
Deduções a receita operacional				
PIS	(253)	(490)	(235)	(456)
COFINS	(1.167)	(2.259)	(1.081)	(2.102)
ISS	(312)	(599)	(284)	(553)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13.629</b>	<b>26.376</b>	<b>12.619</b>	<b>24.547</b>

(\*) Referem-se aos serviços administrativos prestados a controladas.

### 26.2 Receita operacional bruta - consolidada

	30/06/2013				30/06/2012			
	Não revisado pelos auditores independentes		01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013	Não revisado pelos auditores independentes		01/04/2012 à 30/06/2012	01/01/2012 à 30/06/2012
	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$
Residencial	2.155.169	1.634.151	355.309	732.073	2.076.373	1.477.189	369.623	733.806
Industrial	12.499	625.844	93.682	190.107	12.572	699.203	127.149	245.293
Comercial	188.248	804.094	173.831	357.033	184.093	760.589	181.003	362.364
Rural	211.411	288.172	43.341	91.048	203.602	272.425	33.082	65.422
Poder Público:								
Federal	923	55.443	14.931	30.059	902	50.428	16.267	31.298
Estadual	8.520	83.013	15.780	32.018	8.400	75.576	17.515	33.906
Municipal	16.714	80.371	11.411	23.198	16.293	73.460	12.816	24.850
Iluminação Pública	1.644	247.587	26.974	54.810	1.504	236.237	29.944	59.414
Serviço Público	2.923	253.181	29.105	59.094	2.924	240.813	29.008	56.662
Consumo Próprio	313	5.929	-	-	303	5.411	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.598.364</b>	<b>4.077.785</b>	<b>764.364</b>	<b>1.569.440</b>	<b>2.506.966</b>	<b>3.891.331</b>	<b>816.407</b>	<b>1.613.015</b>
Remuneração contas a receber da concessão	-	-	11.040	21.261	-	-	6.896	13.197
Suprimento	2	116.706	11.974	10.110	2	150.288	4.829	10.566
Fornecimento não faturado (líquido)	-	(62.647)	(5.599)	(29.284)	-	1.949	(1.577)	(14.708)
Venda de energia a consumidores livres	68	726.419	70.001	136.329	55	430.393	43.981	84.563
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	-	-	30.532	65.071	-	-	37.949	75.101
Serviços especializados	-	-	14.036	24.777	-	-	11.334	22.001
Receita de construção - infraestrutura	-	-	82.265	129.938	-	-	72.189	136.097
Outras receitas operacionais	-	-	7.599	15.403	-	-	8.048	15.904
<b>Total - receita operacional bruta</b>	<b>2.598.434</b>	<b>4.858.263</b>	<b>986.212</b>	<b>1.943.045</b>	<b>2.507.023</b>	<b>4.473.961</b>	<b>1.000.056</b>	<b>1.955.736</b>
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	166.903	336.985	-	-	173.085	341.258
PIS	-	-	15.202	30.661	-	-	15.713	30.692
COFINS	-	-	70.038	141.249	-	-	72.385	141.384
ISS	-	-	1.128	2.319	-	-	1.006	2.182
Quota da RGR	-	-	-	(6.404)	-	-	9.918	16.085
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	2.841	5.698	-	-	2.779	5.451
Conta de Desenv. Energético - CDE	-	-	2.412	4.824	-	-	8.726	17.442
Conta de Desenv. Energético - CCC	-	-	-	5.087	-	-	24.369	51.322
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	1.221	5.792	-	-	4.448	8.722
Receita de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	-	-	1.884	2.659	-	-	-	-
<b>Total - deduções da receita operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>261.629</b>	<b>528.870</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>312.429</b>	<b>614.538</b>
<b>Total - receita operacional líquida</b>	<b>2.598.434</b>	<b>4.858.263</b>	<b>724.583</b>	<b>1.414.175</b>	<b>2.507.023</b>	<b>4.473.961</b>	<b>687.627</b>	<b>1.341.198</b>

## 27. Custo de Energia Elétrica comprada para revenda e Encargos de Serviço de Sistema

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a ANEEL publicará, mensalmente, o valor dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobrás a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para cobertura dos custos com aquisição de Energia Comprada e Encargos de Serviços do Sistema - ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Para os meses de janeiro a abril de 2013, a ANEEL já homologou os valores, através dos Despachos SRE/ANEEL nº 954 de 02 de abril de 2013, nº 1.312, de 30 de abril de 2013, nº 1.756 de 04 de junho de 2013 e nº 2.095 de 04 de julho de 2013 conforme segue: (i) Energisa Sergipe R\$47.088; (ii) Energisa Borborema R\$11.880; (iii) Energisa Minas Gerais R\$11.933 e; (iv) Energisa Paraíba R\$50.494 sobre os referidos montantes foram registrados os encargos de PIS e COFINS.

As controladas Energisa SE e Energisa NF, também reconheceram os valores de R\$11.819 e R\$160, respectivamente, para cobertura das despesas adicionais incorridas com o Encargo de Serviço do Sistema no período tarifário passado, conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013 e foram reembolsados pela Eletrobrás em 07 de maio de 2013 e 12 de julho de 2013, respectivamente.

Os valores foram registrados pelas controladas como redução de custos de energia comprada e de encargos de Serviços do Sistema, de acordo com o Despacho Aneel nº 1.135 de 17 de abril de 2013.

## 28. Cobertura de seguros

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Controladora	Consolidado	
			30/06/2013 e 31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Riscos operacionais	23/10/2013	40.000	28	1.718	1.718
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2013	44.572	9	856	856
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2013	Até R\$200 mil/ veículo	17	430	430
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	23/10/2013	997	-	7	7
Aeronáutico - casco/LUC	12/12/2013	350.039	-	277	277
Riscos de engenharia - PCH's	31/10/2013	101.014	-	398	398
Responsabilidade civil geral - PCH's	30/10/2013	30.000	-	136	136
Multirrisco	25/04/2014	164.460	-	68	50
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2013	74.986	150	1.235	1.235
			<b>204</b>	<b>5.125</b>	<b>5.107</b>

### Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram incluídas as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, riscos diversos, equipamentos móveis, alagamento / inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de bens e locais, erros e omissões.

### Responsabilidade Civil

Apólice contratada possuindo cobertura securitária para danos morais, materiais e corporais causados a terceiros em decorrência das operações da empresa.

### Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

### Riscos de engenharia e responsabilidade civil geral - PCH's

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCHs do Rio Grande de responsabilidade da controlada Energisa Geração Rio Grande.

Estes seguros são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCHs do segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

### Multirrisco

Garante cobertura securitária no caso de prejuízos decorrentes dos riscos causados a prédio, máquinas, móveis e utensílios, mercadorias e matérias primas do segurado

### Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

## 29. Arrendamento mercantil - consolidado

---

A Companhia e suas controladas possuem arrendamento mercantil no montante de R\$36 (R\$126 em 31 de dezembro de 2012) referente a veículos, na controladora e R\$1.670 (R\$2.037 em 31 de dezembro de 2012) referente a veículos e aeronave, no consolidado, líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arredamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC-06, reconheceram os montantes de R\$75 (R\$75 em 30 de junho de 2012) na controladora e R\$222 (R\$197 em 30 de junho de 2012) no consolidado, como despesa de depreciação e de R\$49 no consolidado como despesas financeiras.

### 30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora				
	30/06/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa	190.540	190.540	11.231	11.231
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	151.752	151.752	263.656	263.656
Clientes, consumidores e concessionárias	4.697	4.697	4.343	4.343
Títulos de créditos a receber e outros	-	-	3.700	3.700

	30/06/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(376)	(376)	(1.112)	(1.112)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(665.842)	(657.569)	(968.831)	(1.022.068)

Consolidado				
	30/06/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa	657.575	657.575	213.172	213.172
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	605.761	605.761	709.971	709.971
Clientes, consumidores e concessionárias	379.602	379.602	485.496	485.496
Títulos de créditos a receber e outros	110.993	110.993	115.693	115.693
Contas a receber da concessão	666.623	666.623	583.188	583.188

	30/06/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(234.037)	(234.037)	(270.185)	(270.185)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(3.176.615)	(3.168.225)	(2.804.852)	(2.898.463)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, e 31 dezembro de 2012 estão identificadas a seguir:

#### Não derivativos - classificação e mensuração

##### Empréstimos e recebíveis

Incluem clientes, consumidores e concessionárias, títulos de créditos a receber, outros créditos e contas a receber da concessão. São inicialmente mensurados pelo custo amortizado, usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

##### Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos são avaliados ao seu valor justo por meio do resultado, exceto quando mantidos até o vencimento.

### Passivos financeiros pelo custo amortizado

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures - Os instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Parques Eólicos, obtidos em moeda nacional, junto a Eletrobrás, BNB, BNDES, BDMG Finep e empréstimos com bancos comerciais, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. O valor justo dos passivos financeiros que são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados (fonte: CETIP), sendo esses 5ª emissão de debêntures da controladora, 2ª emissão de debêntures (ESE), 1ª emissão de debêntures (EPB), e 7ª emissão de debêntures (EMG). Para os instrumentos financeiros sem mercado ativo, sendo esses, FIDC, 1ª Emissão de debêntures (ESSE) e a 3ª Emissão de Debêntures da controladora e Bonds, a Companhia estabeleceu o seu valor justo como sendo equivalente ao valor contábil do instrumento.

### Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de *swap* e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação do dólar além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- **Incertezas**

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível na web site da Companhia, tendo sido a última revisão em 20/12/2012) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco da Companhia e suas controladas visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

### Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Dívida (a)	3.176.615	2.804.852
Caixa e equivalentes	190.540	11.231
Dívida líquida	2.986.075	2.793.621
Patrimônio líquido (b)	1.753.467	1.438.937
Índice de endividamento líquido	1,70	1,94

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 20 e nº 21.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

#### a) Risco de liquidez

A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		(376)	-	-	-	-	(376)
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	10,74%	(73.586)	(42.913)	(112.831)	(302.415)	(429.816)	(961.561)
<b>Total</b>		<b>(73.962)</b>	<b>(42.913)</b>	<b>(112.831)</b>	<b>(302.415)</b>	<b>(429.816)</b>	<b>(961.937)</b>

Consolidado							
Fornecedores		(227.751)	-	-	-	(6.286)	(234.037)
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	9.40%	(727.164)	(181.304)	(1.136.470)	(926.332)	(1.184.918)	(4.156.188)
<b>Total</b>		<b>(954.915)</b>	<b>(181.304)</b>	<b>(1.136.470)</b>	<b>(926.332)</b>	<b>(1.191.204)</b>	<b>(4.390.225)</b>

### b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa	190.540	11.231	657.575	213.172
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	151.752	263.656	605.761	709.971
Clientes, consumidores e concessionárias	4.697	4.343	379.602	485.496
Títulos de créditos a receber e outros	-	3.700	110.993	115.693
Contas a receber da concessão	-	-	666.623	583.188

O detalhamento desses créditos está apresentado nas notas explicativas nºs 6, 7, 8 e 15.

### c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 20, é

composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES, BDMG e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

A Energisa S.A. e suas controladas estão atentas às oportunidades para renovação destes instrumentos de proteção, de forma está buscando estruturar operações que representem a continuidade destes mecanismos existentes de proteção, podendo, eventualmente, adotar outros mecanismos que conjuguem, de forma prudente, risco e custo.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as operações de vendas de opções vinculadas aos swaps dos passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o período findo em 30 de junho de 2013, com alta de 8% sobre 31 de dezembro de 2012, cotado a R\$2,317/USD. A volatilidade do dólar norte-americano em 30 de junho de 2013 era de 13,76%, enquanto em 31 de dezembro de 2012 era de 6,00%.

Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Energisa em 30 de junho de 2013, de R\$2.887.586 (R\$2.815.790 em 31 de dezembro de 2012), R\$964.181 (R\$987.218 em 31 de dezembro de 2012) estão representados em dólares, provenientes da (i) Notes Units (65% emitida pela ESE e 35% emitida pela EPB), cujo saldo em circulação ao final de março, incluindo juros, era de US\$173,4 milhões (US\$164,7 milhões de principal); (ii) US\$42,6 milhões (US\$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela ESE; (iii) US\$75,9 milhões (US\$74,9 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EMG; (iv) US\$17,8 milhões (US\$17 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ENF; (v) US\$10,2 milhões (US\$10,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EBO; (vi) US\$75,9 milhões (US\$ 75 milhões de principal) de empréstimos captados pela própria Energisa; (vii) US\$57,2 (US\$56,9 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EPB; e (viii) US\$72,6 milhões (US\$72,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ESE.

As Notes Units têm vencimento no curto prazo, em 19 de julho de 2013 e custo de US\$ mais 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US\$ mais 8,85% ao ano e têm também vencimento de longo prazo (com possibilidade de recompra no curto prazo), em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Os empréstimos têm vencimento de curto e longo prazo (último vencimento em 27 de Abril de 2018) e custo máximo de US\$ mais 4,33% ao ano.

O balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, apresenta R\$42.011 no ativo circulante consolidado e R\$32.415 (R\$35.668 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$82.287 (R\$79.716 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante consolidado, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida em que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações financeiras. Por outro lado, o aumento da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados.

A Energisa S.A. e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados ao dólar, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Dívida	Notional (BRL)*	Custo Financeiro	Vencimento	Limitador
Debênture Santander x ESE	41.725		8/11/2013	2,61 (Nov -13)
P. Ativa		VC + 8,85%		
P. Passiva		120,6% CDI		
Notes Units Itaú BBA x EPB/ESE	171.986		19/07/2013	2,58 (Jul -13)
P. Ativa		VC + 10,5%		
P. Passiva		131,5% CDI		
Loan 4131 Itaú BBA x EMG 1/ENF 1	25.000		30/09/2014	2,917 (Set -14)
P. Ativa		Libor + 2,25%		
P. Passiva		91,5% CDI		
Loan 4131 BAML x EMG 2	28.900		27/10/2014	2,917 (Out -14)
P. Ativa		Libor + 2,00%		
P. Passiva		91,0% CDI		
Loan 4131 BAML x EBO 1	4.100		17/01/2014	2,65 (Jan -14)
P. Ativa		Libor + 2,15%		
P. Passiva		98,0% CDI		
Loan 4131 BAML x ENF 2	4.100		18/02/2014	2,65 (Fev -14)
P. Ativa		Libor + 2,45%		
P. Passiva		102,0% CDI		
Loan 4131 Citibank x ESA	75.900		27/04/2018	2,8576 (Abr -16) 3,0235 (Abr -17) 3,1896 (Abr -18)
P. Ativa		Libor + 1,64%		
P. Passiva		102,15% CDI		
Loan 4131 Itaú BBA x EBO 2/ENF 3/ EPB 1	25.900		17/08/2015	2,85 (Ago -15)
P. Ativa		VC + 4,33%		
P. Passiva		100,00% CDI		
Loan 4131 Itaú BBA x EMG 3	30.300		21/09/2015	2,85 (Set -15)
P. Ativa		VC + 3,93%		
P. Passiva		101,50% CDI		
Loan 4131 BAML x ESE 1	30.100		21/09/2015	2,90 (Set -15)
P. Ativa		Libor + 2,45%		
P. Passiva		100,00% CDI		
Loan 4131 Citibank x EPB 2	40.100		21/09/2017	3,0185 (Set -16) 3,1975 (Set -17)
P. Ativa		Libor + 1,90%		
P. Passiva		101,00% CDI		
Loan 4131 Itaú BBA x ENF 4	2.400		28/12/2015	2,95 (Dez -15)
P. Ativa		VC + 3,82%		
P. Passiva		110,50% CDI		
Loan 4131 Itaú BBA x ESE 2/ EPB 3	110.500		17/04/2018	3,11 (Abr -17) 3,30 (Abr -18)
P. Ativa		VC + 4,105%		
P. Passiva		108,95% CDI		
Loan 4131 Citibank x ESE 3	50.000		19/04/2018	3,31 (Abr -18)
P. Ativa		Libor + 1,91%		
P. Passiva		103,50% CDI		

Com base na política de gestão de riscos decorrentes do Mercado Financeiros, o Grupo Energisa também poderá transacionar operações de câmbio visando a proteção adicional de balanço ou mesmo a arbitragem em períodos de maior volatilidade, limitado a US\$50 milhões no somatório destas exposições.

No período, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado negativo de R\$18.292 (R\$31.805 em 30 de junho de 2012) na controladora, negativo em R\$71.325 (R\$23.072 em 30 de junho de 2012), no consolidado, decorrentes da variação do dólar.

Adicionalmente, a Energisa possui operações de swap de taxa de juros (taxas préfixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). Segue as operações de swap de juros a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Operação	Vencimento
SWAP ESA x HSBC	50.000		17/10/2016
P. Ativa		CDI + 1,60%	
P. Passiva		109,2% CDI + (TJLP-6%)	
SWAP ESA x Santander	250.000		17/10/2016
P. Ativa		CDI + 1,60%	
P. Passiva		CDI + 1,27% + (TJLP-6%)	
SWAP ESA x Santander	128.570		17/07/2017
P. Ativa		CDI + 1,30%	
P. Passiva		CDI + 1,00% + (TJLP-5,5%)	
SWAP ESA x HSBC	128.570		17/07/2017
P. Ativa		CDI + 0%	
P. Passiva		Pré 8,8% + (TJLP-5,5%)	
SWAP ESA x Santander	271.430		15/07/2019
P. Ativa		IPCA + 6,15%	
P. Passiva		IPCA + 5,85% + (TJLP-5,5%)	
SWAP ESA x BAML	287.616		15/07/2019
P. Ativa		IPCA + 5,85%	
P. Passiva		CDI + 0,99%	
SWAP ESA x HSBC	141.600		27/04/2018
P. Ativa		100% CDI	
P. Passiva		96% CDI + (TJLP-5,5%)	
SWAP ESA x HSBC	175.000		15/06/2020
P. Ativa		Pré 9,63%	
P. Passiva		102,65% CDI	

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 30 de junho de 2013 que podem ser assim resumidos:

	Valor de referência		Descrição	Valor justo		Efeito acumulado	
	30/06/2013	31/12/2012		30/06/2013	31/12/2012	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
		Nocional (BRL)					
Swap	1.432.786	970.170	Posição Ativa Taxa de Juros Pré-fixada, CDI e IPCA	1.513.802	1.066.648	-	-
			Posição Passiva Taxa de Juros CDI + TJLP e IPCA	(1.490.884)	(1.036.205)	3.562	(417)
			Posição Total Swap	22.918	30.443	3.145	
		Nocional (BRL)					
Swap com opções - Itaú BBA, Santander, Merrill Lynch e Citibank	1.195.226	890.537	Posição Ativa Moeda Estrangeira- USD e LIBOR	1.533.333	1.093.382	-	-
			Posição Passiva Taxa de Juros CDI	(1.354.414)	(1.027.061)	-	-
			Opções de Moeda Estrangeira (US\$)	(77.539)	(17.048)	838	(15.845)
			Posição Total Swap Com Opções	101.380	49.273	-	(15.007)

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro 2012 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 20 e 21 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

## Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

## (1) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2013, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável (*))	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros - Debêntures</b>			<b>10.027</b>	<b>(13.347)</b>	<b>(36.722)</b>
<b>Swap com Opções</b>					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	96.838		92.300	115.376	138.451
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(87.330)	Alta US\$	(87.329)	(87.330)	(87.330)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(310)		-	(4.360)	(27.435)
<b>Subtotal</b>	<b>9.198</b>		<b>4.971</b>	<b>23.686</b>	<b>23.686</b>
<b>Líquido</b>	<b>9.198</b>		<b>14.998</b>	<b>10.339</b>	<b>(13.036)</b>
<b>Instrumentos financeiros - Notes Units</b>			<b>6.855</b>	<b>(87.185)</b>	<b>(181.223)</b>
<b>Swap com Opções</b>					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	383.222		376.364	470.455	564.546
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(350.409)		(350.409)	(350.409)	(350.409)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	-		-	(25.033)	(119.124)
<b>Subtotal</b>	<b>32.813</b>		<b>25.955</b>	<b>95.013</b>	<b>95.013</b>
<b>Líquido</b>	<b>32.813</b>		<b>32.810</b>	<b>7.828</b>	<b>(86.210)</b>
<b>Instrumentos financeiros - Empréstimos 4131</b>			<b>174.577</b>	<b>(25.272)</b>	<b>(225.121)</b>
<b>Swap com Opções</b>					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	1.053.272		811.864	1.014.829	1.217.795
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(916.675)		(850.889)	(850.889)	(850.889)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(77.228)		-	(687)	(131.692)
<b>Subtotal</b>	<b>59.369</b>		<b>(39.025)</b>	<b>163.253</b>	<b>235.214</b>
<b>Líquido</b>	<b>59.369</b>		<b>135.552</b>	<b>137.981</b>	<b>10.093</b>
<b>Total</b>	<b>101.380</b>		<b>183.360</b>	<b>156.148</b>	<b>(89.153)</b>

(\*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 30 de junho de 2013, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2013, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R\$183.360, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, o que faria com que a Companhia ficasse sem proteção, maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes positivo de R\$156.148 negativo de R\$ 89.153, respectivamente.

## (2) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de junho de 2013, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Swap			39.030	(58.467)	(154.674)
Posição Ativa - Taxa de juros CDI e IPCA	1.513.802	Alta da TJLP/IPCA	1.447.707	1.631.305	1.814.358
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI +TJLP	(1.490.885)		(1.457.943)	(1.651.717)	(1.844.566)
<b>Subtotal</b>	<b>22.917</b>		<b>(10.236)</b>	<b>(20.412)</b>	<b>(30.208)</b>
<b>Líquido - ganhos (perdas)</b>	<b>22.917</b>		<b>28.794</b>	<b>(78.879)</b>	<b>(184.882)</b>

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2013 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 8,64% ao ano, TJLP 5,0% ao ano e FNE = 8,0% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros ativos:</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto	1.196.396	Alta CDI	28.120	34.919	41.632
<b>Instrumentos financeiros passivos:</b>					
	(554.930)	Alta CDI	(13.499)	(16.305)	(19.069)
Empréstimos e financiamentos	(525.395)	Alta TJLP	(10.187)	(11.773)	(13.346)
	(148.094)	Alta FNE	(5.074)	(5.779)	(6.472)
Subtotal (**)	(1.228.419)		(28.760)	(33.857)	(38.887)
<b>Total (2)</b>	<b>(32.023)</b>		<b>(640)</b>	<b>1.062</b>	<b>2.745</b>

(1) Considera o CDI de 30 de setembro de 2013 (8,64% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2013, TJLP 5% ao ano e recursos do FNE de 8% ao ano (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento).

(2) Não incluem as demais operações em dólar no valor de R\$1.331.095.

### Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Instrumentos financeiros	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>Ativos</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	151.752	263.656	605.761	709.971
Instrumentos financeiros derivativos	2	32.415	35.668	124.298	79.716

Ressalte-se que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

### 31. Benefícios a empregados - reapresentado

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG) para os quais é vedado o ingresso de novos participantes e os atuais neles inscritos, estão na condição de assistidos. Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada período, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria e pensões, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por consequência a Companhia e suas controladas para manter melhor comparabilidade de seus balanços com a classificação adotada, efetuou ajustes nos saldo final do balanço de 31/12/2012 em relação ao originalmente publicado, conforme segue:

Fundo de Pensão	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Total
	Plano PSI	Plano BD	Plano PSF	Plano BD	
(Ativo) Passivo registrado em 31/12/2012	37.855	23.055	6.814	26.249	93.973
(ajustes - CPC 33 (R1) )	-	32.400	-	30.215	62.615
<b>Saldos ajustados</b>	<b>37.855</b>	<b>55.455</b>	<b>6.814</b>	<b>56.464</b>	<b>156.588</b>
Despesas do período	3.651	2.224	1.273	4.906	12.054
Pagamentos de obrigações contratadas	(458)	(280)	(606)	(2.338)	(3.682)
(Ativo) Passivo registrado em 30/06/2013	<b>41.048</b>	<b>57.399</b>	<b>7.481</b>	<b>59.032</b>	<b>164.960</b>

No período findo em 30 de junho de 2013, a despesa dos planos foi de R\$12.054 (R\$5.601 em 30 de junho de 2012), no consolidado.

### Prêmio aposentadoria

A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Ajustes efetuados no período:

Prêmio Aposentadoria	Energisa	EMG	ENF	ECOM	ESOL	Demais	Total
(Ativo) Passivo registrado em 31/12/2012	588	1.620	498	11	1.138	1	3.856
(ajustes - CPC 33 (R1) )	1.878	408	68	35	1.100	79	3.568
<b>Saldos ajustados</b>	<b>2.466</b>	<b>2.028</b>	<b>566</b>	<b>46</b>	<b>2.238</b>	<b>80</b>	<b>7.424</b>
Despesas do período	214	186	57	5	369	8	839
Pagamentos de obrigações contratadas	-	(70)	-	-	(66)	-	(136)
(Ativo) Passivo registrado em 30/06/2013	<b>2.680</b>	<b>2.144</b>	<b>623</b>	<b>51</b>	<b>2.541</b>	<b>88</b>	<b>8.127</b>

Em 30 de junho de 2013, a despesa com o prêmio de aposentadoria foi de R\$214 (R\$52 em 30 de junho de 2012) na controladora e R\$839 (R\$334 em 30 de junho de 2012) no consolidado.

### Plano de saúde

As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa NF participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo as controladas, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados.

A Companhia, Energia MG e a Energisa Soluções, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

Em 30 de junho de 2013 as despesas com esse benefício foram de R\$330 (R\$335 em 30 de junho de 2012) na controladora e R\$4.839 (R\$5.348 em 30 de junho de 2012) no consolidado.

## 32. Compromissos - consolidados

A controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia:

Contrato de compra de energia - milhares de reais							
	Vigência	2013	2014	2015	2016	2017	Após 2017
ENF (*)	2013 a 2014	43.263	49.560	-	-	-	-
EMG	2013 a 2046	134.451	152.217	155.382	151.567	155.696	2.177.047
EPB	2013 a 2046	378.295	356.962	388.339	415.579	433.807	7.427.010
ESE	2013 a 2046	317.016	329.592	355.539	376.463	354.091	5.934.207
EBO	2013 a 2046	74.077	65.341	70.686	73.189	75.131	1.184.273
ECOM	2013 a 2023	179.554	223.566	227.317	260.418	237.449	1.906.338
		<b>1.126.656</b>	<b>1.177.238</b>	<b>1.197.263</b>	<b>1.277.216</b>	<b>1.256.174</b>	<b>18.628.875</b>

(\*) Os contratos com a Ampla são renováveis a cada triênio.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente no final de junho de 2013 e foram homologados pela ANEEL.

- Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa, Itaipu e Angra I e II.

### 33. Concessão do serviço público de energia elétrica - consolidada

Distribuição:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
ESE	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
EBO	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
EPB	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
EMG	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015
ENF	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015

(\*) Contados a partir de 7 de julho de 1995.

Geração:

Empresas	Data da autorização	Data Publicação	Prazo da autorização	Vencimento
Energisa Geração Rio Grande S/A (PCH Caju, São Sebastião e Santo Antonio)	08/07/2008	14/07/2008	30 anos	14/07/2038
SPE Cristina Energia S/A	22/12/1999	23/12/1999	30 anos	23/12/2029
Energisa Geração Central Eólica Renascença I S/A	02/05/2011	02/05/2011	35 anos	02/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renascença II S/A	04/05/2011	04/05/2011	35 anos	04/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renascença III S/A	13/05/2011	13/05/2011	35 anos	13/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renascença IV S/A	02/06/2011	02/06/2006	35 anos	02/06/2046
Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A	02/05/2011	02/05/2011	35 anos	02/05/2046
PCH Pequena Central Hidrelétrica ZéTunin S/A	05/07/2011	13/07/2011	30 anos	13/07/2041
Energisa Bioeletricidade Santa Cândida I S/A (Usina Santa Cândida I)	12/11/2001	13/11/2001	30 anos	13/11/2031
Energisa Bioeletricidade Santa Cândida II S/A (Usina Santa Cândida II)	-	-	-	-
Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I (Usina Vista Alegre I)	16/12/2008	31/12/2008	30 anos	31/12/2038
Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II (Usina Vista Alegre II)	-	-	-	-

### 34. Informações adicionais aos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

	30/06/2013	30/06/2012
Contas a receber da concessão	77.144	181.475
Fornecedores e outros	19.137	-
Atualização contas a receber da concessão - VNR	8.824	-
Capitalização de reservas	-	60.000

### 35. Eventos subsequentes

---

#### **Energisa firma compromisso para aquisição do Grupo Rede**

A Energisa informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 11 de julho, foi firmado entre a Companhia e o acionista controlador do Grupo Rede um Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Compromisso”), que mediante o cumprimento de algumas condições precedentes previstas no Compromisso tem por objeto a aquisição do controle acionário das sociedades do Grupo Rede, em consonância com o Plano de Recuperação Judicial votado na Assembleia Geral de Credores do Grupo Rede, realizada em São Paulo, no último dia 5 de julho, e pendente de homologação pelo juízo.

O referido plano prevê algumas alternativas para os credores que resumidamente seriam a alienação dos créditos contra as empresas recuperandas do Grupo Rede com deságio de 75% ou a novação do crédito com alongamento de perfil do endividamento para 22 anos e redução das taxas de juros. O Plano de Recuperação Judicial do Grupo Rede prevê investimento máximo, por parte da Energisa, de R\$ 1,95 bilhão, além da execução de um plano de recuperação de transgressões de falhas das subsidiárias concessionárias de energia elétrica do Grupo Rede, junto a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão.

A Energisa manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relacionados à aquisição do Grupo Rede.

#### **Liquidação dos “bonds” - Notes Units**

As controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba efetivaram, em 19 de julho de 2013, a liquidação da emissão dos “bonds” de prazo de 7 anos em dólares norte-americanos, denominados “Notes Units”, no montante de R\$391.734 (US\$164,7 milhões de principal), sendo R\$254.625 pela Energisa Sergipe e R\$137.109 pela Energisa Paraíba.

#### **Liquidação do contrato com o Fundo de Pensão Inergus**

A controlada Energisa Sergipe também liquidou antecipadamente, em 10 de julho de 2013 a totalidade do financiamento com o INERGUS - Instituto Energipe de Seguridade Social, referente ao Plano de benefício Saldado no montante de R\$26.492.

#### **Dividendos**

O Conselho de Administração da Energisa aprovou em 8 de agosto de 2013, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do corrente exercício, no montante de R\$28.514, o que equivale a R\$0,1165 por Unit ou R\$0,0233 por ação ordinária ou preferencial. Estes dividendos serão pagos em 21 de agosto próximo e farão jus aos dividendos os acionistas da Companhia detentores de ações em 09/08/2013, respeitadas as negociações em Bolsa até esta data. Adicionando-se ao dividendo intercalar pago em 03/06/2013, o total de dividendos já declarados do exercício em curso totaliza R\$0,28 por Unit ou R\$0,056 por ação ordinária ou preferencial, ou seja, o mesmo valor por ação distribuído no primeiro semestre de 2012.

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Energisa S.A.  
Cataguases - MG

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Energisa S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## Ênfases

*Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 e período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.2, em decorrência da mudança de política contábil prevista CPC 33 (R1) / IAS 19 - Benefícios a empregados, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012 e as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes às demonstrações de resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

### *Repasse de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE*

Sem modificar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 27, referente ao registro feito pelas controladas, na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

## Outros assuntos

### *Demonstração do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e consideradas informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" MG

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 065.976/O-4 "S" MG

*Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:*

- ✓ **Maurício Perez Botelho**  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)
- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**  
Diretor de Finanças Corporativas  
E-mail: [claudiobrandao@energisa.com.br](mailto:claudiobrandao@energisa.com.br)
- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)
- ✓ **No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares**  
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902  
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
- ✓ **Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80**  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000  
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
- ✓ **Internet: [www.energisa.com.br](http://www.energisa.com.br)**  
E-mail: [stockinfo@energisa.com.br](mailto:stockinfo@energisa.com.br)